



# Relatório de Atividades

## Ano 2025





<b>DIREÇÃO MUNICIPAL DE APOIO À GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS (DMAGPE)</b>	<b>4</b>
<b>DMAGPE/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS (DMAGPE/DAF)</b>	<b>10</b>
<b>DMAGPE/DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E TURISMO (DMAGPE/DCTUR)</b>	<b>16</b>
<b>GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS MUNICIPAIS (GAOM)</b>	<b>22</b>
<b>SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS (SMPCB)</b>	<b>22</b>
<b>COMPANHIA DOS BOMBEIROS SAPADORES DE SETÚBAL (CBSS)</b>	<b>32</b>
<b>DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS (DRH)</b>	<b>35</b>
<b>DEPARTAMENTO DE URBANISMO, HABITAÇÃO, MOBILIDADE E FISCALIZAÇÃO (DURB)</b>	<b>42</b>
<b>DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS (DOM)</b>	<b>47</b>
<b>DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS (DASU)</b>	<b>51</b>
<b>DEPARTAMENTO DE CULTURA, DESPORTO, DIREITOS SOCIAIS, SAÚDE E JUVENTUDE (DCDJ)</b>	<b>53</b>
<b>DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E BIBLIOTECAS (DEB)</b>	<b>69</b>
<b>INFORMAÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>78</b>



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Setúbal,

Exmos. Srs. Deputados Municipais,

A alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09 estabelece o dever de apresentação, pelo Presidente da Câmara, de uma informação escrita à Assembleia Municipal relativa às atividades desenvolvidas pela autarquia.

Esta informação revela a orientação definida no desenvolvimento integral do Município, a evolução dos projetos estruturantes para a competitividade do território e a aproximação às populações e aos seus problemas, dando ainda nota da situação financeira do Município.

O documento que agora se apresenta à Assembleia Municipal de Setúbal relata, de forma muito sucinta, o que foi a atividade camarária no decorrer do ano de 2025.

O Presidente da Câmara

Maria das Dores Meira



## DIREÇÃO MUNICIPAL DE APOIO À GESTÃO E PROJETOS ESTRATÉGICOS (DMAGPE)

Sob a designação “cumprimento normativo”, reúne-se atualmente um conjunto de políticas, procedimentos e mecanismos de controlo focados na integridade, transparência e prevenção de riscos associados à atividade de determinada entidade, regulados, no caso português, pelo Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC).

Este RGPC é aplicável às pessoas coletivas com sede em Portugal que empreguem 50 ou mais trabalhadores, incluindo aos serviços e às pessoas coletivas da administração direta e indireta do Estado, das regiões autónomas, das autarquias locais e do setor público empresarial.

Incumbe a cada uma destas entidades implementar um sistema de controlo normativo que inclua, pelo menos, um plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas (PPR), um código de conduta, um programa de formação e um canal de denúncias, a fim de prevenir, detetar e sancionar atos de corrupção e infrações conexas, levados a cabo contra ou através da entidade.

Trata-se de uma área que vem conhecendo um crescimento e importância assinaláveis e à qual, como não poderia deixar de ser, o Município de Setúbal se adaptou ao longo do tempo, alocando-lhe os recursos necessários e implementando as medidas legalmente exigidas.

Neste contexto, procurando dotar a Assembleia Municipal de uma visão integrada sobre o regime em vigor, medidas adotadas pela autarquia e quadro sancionatório associado, foi elaborado o quadro, que se anexa, relativo ao seu cumprimento e implementação.

Já na área da ação climática, foi concluído o Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal, tendo o Município participado em ações de capacitação promovidas pela Missão de Adaptação Climática da União Europeia e acompanhado o projeto europeu CLIMAAX, dedicado à avaliação de riscos e vulnerabilidades climáticas. Neste período, Setúbal aderiu à rede adapt.local, instalou o Ponto Energia Arrábida, enquanto balcão de apoio ao cidadão em matéria de eficiência energética, e organizou a 2.ª Reunião do Conselho Municipal de Ambiente.

Nos domínios da economia circular e da transição alimentar, destacou-se a definição do projeto do Parque Agroecológico da Quinta da Amizade, incluindo a preparação para candidatura a financiamento e a articulação institucional com a CCDR-LVT e a DRAP-LVT. O Município acompanhou ainda o projeto GrowLIFE – Rota da Sustentabilidade, em parceria com Lisboa e Cascais.

Ao nível da valorização e sustentabilidade ambiental do concelho, destacou-se o acompanhamento técnico do processo de candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera da UNESCO, cuja aprovação se concretizou durante o ano em análise, constituindo um marco estratégico para a proteção, valorização e gestão integrada do território. Subsequentemente, foi igualmente assegurado o acompanhamento da implementação do respetivo Plano de Ação. Em paralelo, foram lançadas e realizadas auditorias ambientais no âmbito da 3.ª edição do Prémio Selo Verde, bem como efetuado o mapeamento e a atualização de boas práticas e projetos municipais na plataforma ODS Local 2030.

Na vertente da educação e sensibilização ambiental, o Município voltou a ver ser-lhe atribuída a bandeira verde, desenvolveu o projeto CavalSado, centrado no estudo dos cavalos-marinhos do estuário e em ações educativas nas escolas, e acompanhou diversos projetos financiados pelo PRR, incluindo iniciativas pedagógicas, editoriais, multimédia e de jornalismo comunitário. Destaca-se ainda a organização da 3.ª edição das Jornadas de Ambiente, realizada nos meses de maio e junho, num trabalho de articulação de vários serviços municipais.

Por fim, o Município participou ativamente em diversos grupos de trabalho de âmbito metropolitano e internacional, nomeadamente nas áreas da ação climática, adaptação costeira, neutralidade carbónica do território Arrábida, estratégia



alimentar, percursos interpretativos urbanos e projetos de cooperação europeia, reforçando a articulação institucional e a projeção externa do concelho.

Em matéria de contencioso garantiu-se o apoio à instrução dos processos judiciais, nas suas diversas fases, desde a citação até à execução de sentença.

Quanto ao tipo de ação, regista-se que os processos judiciais pendentes compreendem ações administrativas, onde se incluem as de impugnação, de execução de sentença, de indemnização, de responsabilidade civil, de condenação à prática de ato devido e impugnação, de impugnação fiscal, de execução para a prestação de facto e as que iniciaram como injunção. Para além das referidas, também se identificam ações de processo comum, que compreende as iniciadas como injunção e laboral, ações declarativas, executivas, de insolvência, de contraordenação, laboral, de processo cautelar, que inclui a suspensão de eficácia de ato administrativo, de processo-crime, de impugnação, de intimação para defesa de direitos, liberdades e garantias, de intimação (prestação de informações e passagem de certidões), de recurso de contraordenação e incidente de liquidação.

Quanto à fase em que se encontram os processos judiciais pendentes, uns estão em fase de saneamento e de recurso, enquanto outros estão na fase dos articulados, de julgamento, de prolação de sentença e de penhora.

No domínio das tarefas desenvolvidas pela Oficial Público, evidencia-se a avaliação dos documentos e elementos necessários à elaboração de adendas e de contratos de empreitadas de obras públicas, de aquisição de bens e serviços, bem como a sua elaboração e outorga. No período em apreço, compreendeu a outorga de contratos de aquisição de bens e serviços e de contratos de empreitadas, a elaboração de minutas de contratos de empreitadas e de minutas de adicionais/adendas a contratos. A Oficial Público, também, instruiu os processos que destinaram a serem enviado para o Tribunal de Contas.

No Julgado de Paz de Setúbal, que resultou de uma parceria entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Setúbal, da atividade desenvolvida no período em apreço, evidencia-se que foram distribuídos 259 processos, findos 205 processos e 123 processos encontram-se pendentes.

#### REGIME SANCIONATÓRIO DO REGIME GERAL DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO (RGPC)

As contraordenações previstas no RGPC estão elencadas no artigo 20.º.

Contraordenações com possibilidade de sanção acessória<sup>1</sup>.

Contraordenação	Coima para pessoa coletiva ou entidade equiparada	Coima para pessoas singulares	Observações
A não adoção ou implementação do PPR ou a adoção ou implementação de um PPR a que falte algum ou alguns dos elementos essenciais, referidos nos artigos n.ºs 1 e 2 do artigo 6.º.	De 2 000,00 € a 44 891,81€. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 1000,00 € a 22 445,90 €.	Até 3 740,98 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1870,49 €.	Plano de Prevenção de Riscos implementado.
A não adoção de um Código de Conduta ou a adoção de um Código de Conduta que não considere as normas penais referentes à corrupção e às infrações conexas ou os riscos da exposição da entidade a	De 2 000,00 € a 44 891,81 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 1000,00 € a 22 445,90 €.	Até 3 740,98 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1870,49€.	Código de Conduta implementado.

<sup>1</sup> A sanção acessória de publicidade da condenação consiste na publicação da condenação, na íntegra ou por extrato, a expensas do infrator, designadamente num jornal nacional, regional ou local, consoante o que se afigure mais adequado, bem como na página oficial na Internet do MENAC pelo período de 90 dias.



estes crimes, conforme o n.º 1 do artigo 7.º.			
A não implementação de um sistema de controlo interno, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 15.º.	De 2 000,00 € a 44 891,81 € Contraordenações praticadas a título de negligência: De 1000,00 € a 22 445,90 €.	Até 3 740,98 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1870,49 €.	Sistema de Controlo Interno implementado.

<b>Contraordenação</b>	<b>Coima para pessoa coletiva ou entidade equiparada</b>	<b>Coima para pessoas singulares</b>	<b>Observações</b>
A não elaboração dos relatórios de controlo do PPR, de acordo com n.º 4 do artigo 6.º.	De 1 000,00 € a 25 000,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 500,00 € a 12 500,00 €.	Até 2 500,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1250,00 €.	Elaborados e submetidos na Plataforma do MENAC.
A não revisão do PPR em conformidade com o n.º 5 do artigo 6.º.	De 1 000,00 € a 25 000,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 500,00 € a 12 500,00 €.	Até 2 500,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1250,00 €.	Em desenvolvimento.
A não publicitação do PPR e dos respetivos relatórios de controlo aos trabalhadores, nos termos do n.º 6 do artigo 6.º.	De 1 000,00 € a 25 000,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 500,00 € a 12 500,00 €.	Até 2 500,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1250,00 €.	Publicitados no sítio oficial e intranet do Município.
A não comunicação do PPR ou dos respetivos relatórios de controlo, conforme disposto no n.ºs 7 e 8 do artigo 6.º.	De 1 000,00 € a 25 000,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 500,00 € a 12 500,00 €.	Até 2 500,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1250,00 €.	PPR comunicado ao MENAC.
A não elaboração do relatório relativo às infrações ao Código de Conduta ou a elaboração do relatório sem identificação de algum ou alguns dos elementos previstos no n.º 3 do art.7.º	De 1 000,00 € a 25 000,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 500,00 € a 12 500,00 €.	Até 2 500,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1250,00 €.	Inexistência de infrações suscetíveis de gerar a obrigatoriedade de elaboração de relatório.
A não revisão do Código de Conduta, nos termos do n.º 4 do artigo 7.º.	De 1 000,00 € a 25 000,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 500,00 € a 12 500,00 €.	Até 2 500,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1250,00 €.	Código de Conduta revisto, tendo o novo Código sido aprovado na reunião ordinária de Câmara de 8 de janeiro de 2025 – Deliberação 4/2025. Em vigor desde 30 de janeiro de 2025.
A não publicitação do Código de Conduta aos trabalhadores, conforme o n.º 5 do artigo 7.º.	De 1 000,00 € a 25 000,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 500,00 € a 12 500,00 €.	Até 2 500,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1250,00 €.	Disponibilizado na intranet.
A não comunicação do Código de Ética e dos relatórios relativos a infrações aos mesmos, nos termos do disposto nos n.ºs 6 e 7 do artigo 7.º.	De 1 000,00 € a 25 000,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: De 500,00 € a 12 500,00 €.	Até 2 500,00 €. Contraordenações praticadas a título de negligência: Até 1250,00 €.	Código de Conduta comunicado ao MENAC.

**REGIME SANCIONATÓRIO DO REGIME GERAL DE PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES DE INFRAÇÕES (RGPD)**

Aprovado pela Lei nº 93/2021, de 20 de dezembro.

No RGPD as contraordenações estão descritas no artigo 27.º.

**CONTRAORDENAÇÕES MUITO GRAVES**

<b>Contraordenação Muito Grave</b>	<b>Coima para pessoa coletiva ou entidade equiparada</b>	<b>Coima para pessoas singulares</b>	<b>Observações</b>
Impedir a apresentação ou o seguimento de denúncia, em conformidade com o disposto no artigo 7.º.	De 10 000 € a 250 000 €. Negligência punível: De 5 000 € a 125 000 €.	De 1 000 € a 25 000 €. Negligência punível: De 500 € a 12 500 €.	Não verificado.
Praticar atos retaliatórios, nos termos do artigo 21.º, contra as pessoas referidas no artigo 5.º ou no n.º 4 do artigo 6.º.	De 10 000 € a 250 000 €. Negligência punível: De 5 000 € a 125 000 €.	De 1 000 € a 25 000 €. Negligência punível: De 500 € a 12 500 €.	Não verificado.
Não cumprir o dever de Confidencialidade previsto no artigo 18.º.	De 10 000 € a 250 000 €. Negligência punível: De 5 000 € a 125 000 €.	De 1 000 € a 25 000 €. Negligência punível: De 500 € a 12 500 €.	Não verificado.
Comunicar ou divulgar publicamente informações falsas.	De 10 000 € a 250 000 €. Negligência punível: De 5 000 € a 125 000 €.	De 1 000 € a 25 000 €. Negligência punível: De 500 € a 12 500 €.	Não verificado.

**CONTRAORDENAÇÕES GRAVES**

<b>Contraordenação Grave</b>	<b>Coima para pessoa coletiva ou entidade equiparada</b>	<b>Coima para pessoas singulares</b>	<b>Observações</b>
Não dispor de Canal de Denúncia Interno, nos termos previstos no artigo 8.º e n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €	Dispomos de Canal de Denúncias.
Dispor de um Canal de Denúncia Interno sem garantias de exaustividade, integridade ou conservação de denúncias ou de confidencialidade da identidade ou anonimato dos denunciadores ou da identidade de terceiros mencionados na denúncia, ou sem regras que impeçam o acesso a pessoas não autorizadas, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	O Canal de Denúncias observa os requisitos legais.
A receção ou seguimento de denúncia em violação dos requisitos de independência, imparcialidade e de ausência de conflitos de interesse, conforme o n.º 4 do artigo 9.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.
Dispor de Canal de Denúncia Interno que não garanta a possibilidade de denúncia a todos os trabalhadores, não garanta a possibilidade de apresentar denúncia com identificação do denunciante ou anónima, ou que não garanta a apresentação da denúncia por	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	O Canal de Denúncias Interno observa os requisitos legais.



escrito, verbalmente ou de ambos os modos, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º e da primeira parte do n.º 2 do artigo 10.º.			
Recusar reunião presencial com o denunciante em caso de admissibilidade de denúncia verbal, segundo a parte final do n.º 2 do artigo 10.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.
A não notificação ao denunciante da receção da denúncia ou dos requisitos para apresentação de denúncia externa em conformidade com o n.º 2 do artigo 7.º, no prazo previsto no n.º 1 do artigo 11.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.
A não comunicação ou a comunicação incompleta ou imprecisa ao denunciante dos procedimentos para apresentação de denúncias externas às autoridades competentes, nos termos dos artigos 12.º e 14.º, no prazo indicado no n.º 1 do artigo 11.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.
A não comunicação ao denunciante do resultado da análise da denúncia, se este a tiver requerido, no prazo previsto no n.º 4 do artigo 11.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.
Não dispor de Canal de Denúncia Externa, nos termos do n.º 1 do artigo 13.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Dispomos de Canal de Denúncias desde 08/08/2023.
Dispor de um Canal de Denúncia Externa que não seja independente e autónomo, ou que não assegure a exaustividade, integridade, confidencialidade ou conservação da denúncia, ou que não impeça o acesso a pessoas não autorizadas, conforme disposto no n.º 1 do artigo 13.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	O Canal de Denúncias Externa observa os requisitos legais.
Não designar funcionários responsáveis pelo tratamento de denúncias, à luz do n.º 2 do artigo 13.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Funcionários designados através do Despacho nº 153/2025 GAP, de 19-05-2025.
Não ministrar formação aos funcionários responsáveis pelo	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Formação ministrada.



tratamento de denúncias, nos termos do n.º 3 do artigo 13.º.			
Não analisar, a cada três anos, os procedimentos para recepção e seguimento de denúncias, a fim de verificar se são necessárias correções ou se podem ser introduzidas melhorias nos procedimentos, à luz do n.º 4 do artigo 13.º.	De 1 000 € a 125 000 €. Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 €. Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado. O Manual de Procedimentos está em processo de elaboração.
Não dispor de canal de denúncia externa que permita, em simultâneo, a apresentação de denúncias por escrito, verbalmente, com identificação do denunciante ou anónimas, conforme determina o n.º 1 do artigo 14.º e a primeira parte do n.º 2 do artigo 14.º.	De 1 000 € a 125 000 € Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 € Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	O Canal de Denúncias observa os requisitos legais.
Recusar reunião presencial com o denunciante, conforme estipula a parte final do n.º 2 do artigo 14.º.	De 1 000 € a 125 000 € Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 € Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.
Não publicar os elementos referidos nas alíneas a) a h) do artigo 16.º em secção separada, facilmente identificável e acessível dos respetivos sítios na Internet.	De 1 000 € a 125 000 € Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 € Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Informação obrigatória publicada no sítio da internet.
Não registar ou não conservar a denúncia recebida pelo período mínimo de 5 anos ou durante a pendência de processos judiciais ou administrativos pertinentes à denúncia recebida, nos termos do n.º 1 do artigo 20.º.	De 1 000 € a 125 000 € Negligência punível: De 500 € a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 € Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.
Registar as denúncias apresentadas verbalmente, através da linha telefónica com gravação ou outro sistema de mensagem de voz gravada, ou em reunião presencial, sem consentimento do denunciante.	De 1 000 € a 125 000 € Negligência punível: De 500€ a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 € Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.
Não permitir ao denunciante ver, retificar ou aprovar a transcrição ou ata da comunicação ou da reunião, conforme previsto no n.º 6 do artigo 20.º.	De 1 000 € a 125 000 € Negligência punível: De 500€ a 62 500 €.	De 500 € a 12 500 € Negligência punível: De 250 € a 6 250 €.	Não verificado.



# DMAGPE/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS (DMAGPE/DAF)

## DIAG – Divisão de Administração Geral

### Principais Atividades:

- Apoio técnico à candidatura conjunta – AML para aquisição de plataforma de gestão urbana e respetivos verticais para o Município de Setúbal;
- Conceção e divulgação de atos administrativos da Câmara Municipal
- Gestão do Atendimento geral ao munícipe – balcão Paços do Concelho;
- Gestão do atendimento telefónico e balcão de acolhimento dos edifícios municipais: Paços do Concelho, Sado e Ciprestes.
- Gestão administrativa e financeira dos contratos de agregação de manutenção e segurança, efetuados ao abrigo do concurso ESPAP.
- Gestão das reclamações através do Gabinete de Participação Cidadã em articulação com o atendimento geral;
- Gestão das equipas de higienização e limpeza de espaços municipais;
- Gestão e apoio à manutenção do edifício dos Paços do concelho e edifício DINFOR.

### Dados sobre a atividade realizada:

A secção de atendimento e gestão documental garante o atendimento dos 3 balcões de acolhimento, dos principais edifícios técnico-administrativos.

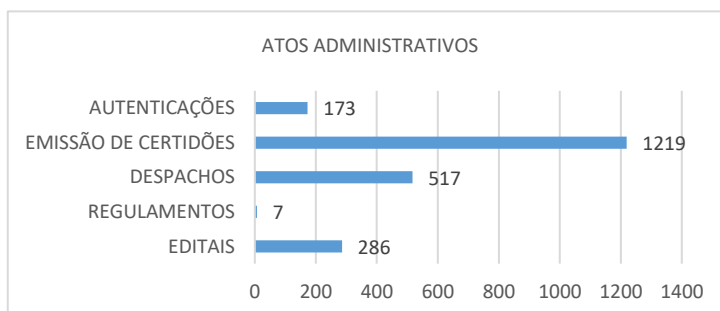
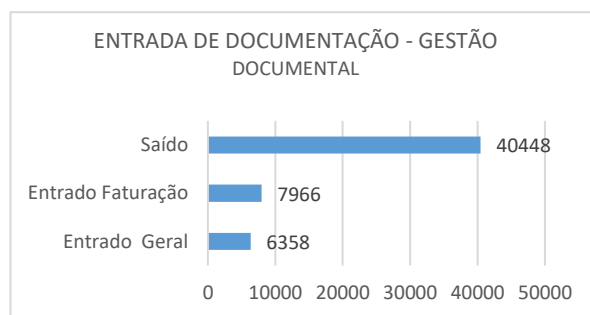
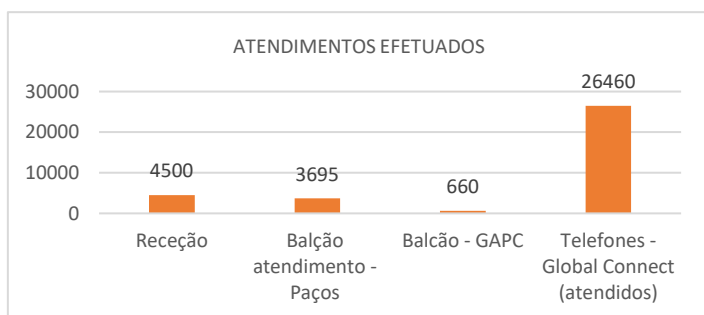
Garante o atendimento presencial do balcão dos Paços do Concelho, agregado com o Gabinete de Participação Cidadã. A gestão da equipa de apoio ao atendimento telefónico é também garantida pela DIAG.

Efetua a gestão da correspondência, garantindo a desmaterialização e encaminhamento interno para os vários serviços e estabelecendo a garantia da conservação dos documentos oficiais em articulação com o arquivo municipal.

Garante ainda, o apoio ao gabinete de órgão municipais – GAOM, na equipa multidisciplinar que organiza a realização dos processos de votação no Município de Setúbal.

### Secção de Atendimento e Gestão Documental:

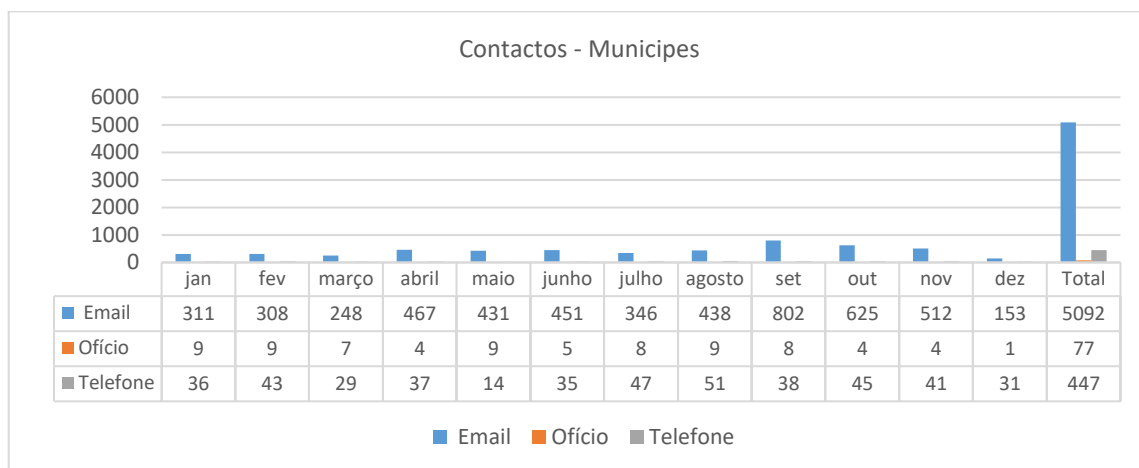
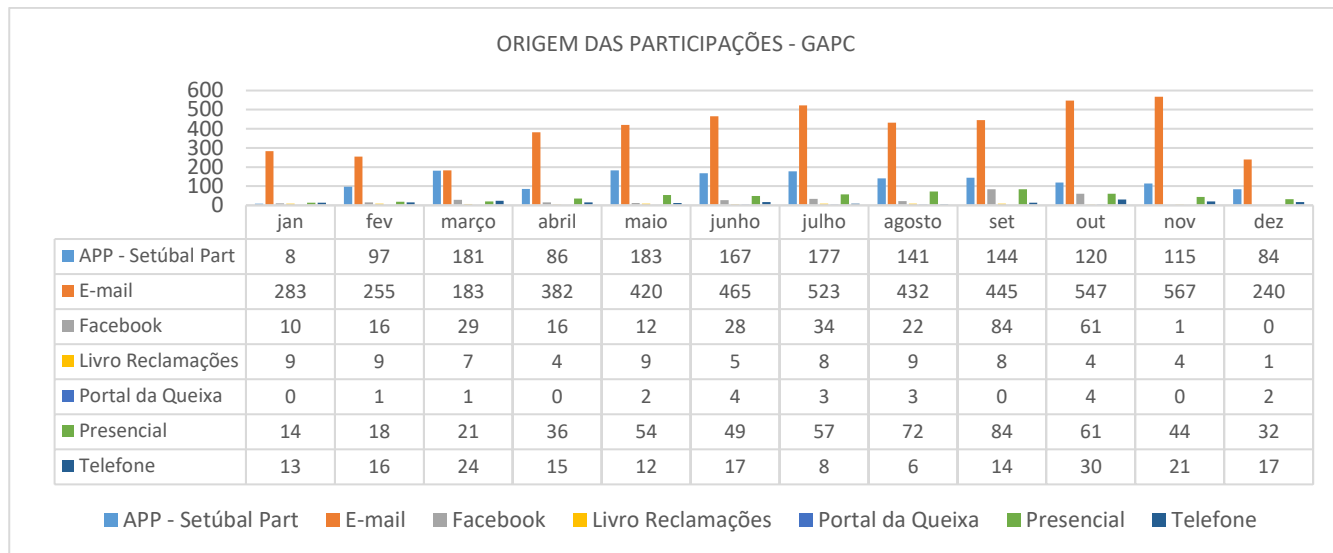
Os gráficos seguintes, fazem a representação numérica dos atendimentos e trabalho desenvolvido ao longo deste ano.



**Gabinete de Participação Cidadã:**

O Gabinete de Participação Cidadão desenvolve a sua atividade de acolhimento e resposta das participações dos Municípios, articulando a sua atividade com os diversos serviços municipais por forma a garantir uma resposta articulada e integrada sobre as diversas ocorrências.

A atividade anual pode resumir-se nos gráficos, seguidamente apresentados:



A DIAG garante a gestão da equipa de higienização e limpeza em cerca de 40 edifícios municipais.

Garante a gestão administrativa e financeira dos contratos de manutenção agregados via ESPAP, garantindo a articulação com os serviços e empresas prestadoras de serviço, para maior economia de escala.

**Divisão de Controlo Orçamental**

Das faturas registadas, no período em análise, e prontas a pagar, o montante cifra-se em 21 006 492 €, que se distribuem pelos seguintes prazos, a contar da sua data de emissão:

<b>30 dias</b>	<b>60 dias</b>	<b>90 dias</b>	<b>120 dias</b>	<b>180 dias</b>	<b>270 dias</b>	<b>360 dias</b>	<b>Superior</b>
2 005 525 €	1 606 891 €	1 277 332 €	2 039 546 €	1 761 960 €	2 149 125 €	1 614 265 €	8 551 848 €

**Atividades desenvolvidas ao longo de 2025 pela DICOR:**

No período em análise, a DICOR desenvolveu um conjunto diversificado de atividades de reporte, análise, auditoria e planeamento, essenciais para assegurar o cumprimento das obrigações legais, a transparência financeira e a gestão rigorosa dos recursos municipais.



**1. Reportes obrigatórios à DGAL, no âmbito do SIAL (mensais/trimestrais/anual):**

- Mapa de Empréstimos;
- Contribuição SM, AM e SEL para o endividamento;
- Leasing;
- PPP & Concessões;
- Factoring;
- Contas de ordem;

**2. Reportes obrigatórios à DGAL, no âmbito do SISAL (mensais, trimestrais e semestrais):**

- Fundo de Financiamento da Descentralização;
- Balancete analítico;
- Demonstração do desempenho orçamental;
- Demonstração orçamental da receita;
- Demonstração orçamental da despesa;
- Balanço;
- Demonstração de resultados por Natureza;
- Demonstração das alterações no património líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Dívidas a terceiros por antiguidade de saldos;
- Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- Fundo Social Municipal;
- Execução orçamental do Município;

**3. Relatórios de execução orçamental:**

- Relatórios mensais de execução orçamental;

**4. Gestão da dívida e endividamento municipal:**

- Apuramento da Capacidade de Endividamento Municipal sempre que solicitado;
- Elaboração das peças procedimentais de vários empréstimos no âmbito de projetos de aquisição e beneficiação habitacional, incluindo a preparação dos elementos instrutórios à obtenção de visto do Tribunal de Contas, bem como, acompanhamento desses processos em sede de contraditório;
- Continuidade do processo de contratação do empréstimo de curto prazo para o exercício de 2025 e formalização da contratação para o ano de 2026;

**5. Gestão e classificação contabilística:**

- Criação e anulação de classificações de receita;
- Criação de analíticas para viaturas e equipamentos municipais.

**6. Planeamento e regulamentação:**

- Elaboração do relatório de gestão 2024 e apresentação em powerpoint dos dados mais relevantes do exercício;
- Processo de monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município de Setúbal;
- Revisão da fundamentação económico-financeiro para implementação de taxa turística;
- Elaboração da Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Setúbal para o ano 2025;
- Continuação dos trabalhos de elaboração da Tabela de Taxas para 2026;
- Reestruturação das Normas de Execução do Orçamento;
- Submissão dos questionários do INE (IFAC, IMPA, IMUS, Bombeiros e Proteção Civil);



- Elaboração e entrega do reporte referente às Subvenções Públicas concedidas pelo Município no ano de 2024 ao IGF – Inspeção Geral de Finanças;
- Envio para publicitação no site do Município das Subvenções concedidas durante o ano de 2024;
- Entrega do modelo 42 – subsídios ou subvenções não reembolsáveis respeitante às entidades que o Município concedeu Subvenções durante o ano de 2024;

#### 7. **Orçamento da Receita:**

- Elaboração do orçamento da receita e plurianual;
- Reestruturação e redação do Relatório do Orçamento Municipal;

#### 8. **Capacitação e melhoria contínua:**

- Participação nas formações no âmbito do PAF 2023/2024;
- Formação com a Medidata na área da aplicação MAQ;
- Participação da ação de formação administrada pela Medidata sobre Contabilidade de Gestão;
- Participação em ação de formação promovida pela Medidata sobre mapas do SISAL;
- Participação em reunião com a empresa SmartVision referente à reformulação da Tabela de taxas e elaboração da Tabela de preços;
- Atualização da estrutura orgânica na Norma de Controlo Interno;

#### 9. **Produção de informação de apoio à decisão:**

- Elaboração de documento económico-financeiro justificativo à baixa execução orçamental da receita (<85%);
- Elaboração de informação para o relatório de acompanhamento ao Contrato de Reequilíbrio Financeiro referente ao 4.º Trimestre 2023;
- Elaboração de relatório económico – financeiro intercalar para entrega a grupo de trabalho da Assembleia Municipal;
- Elaboração de relatórios diversos com informação financeira relevante para apoio à gestão municipal.

#### 10. **Auditorias e controlo externo**

- Elaboração de resposta à Inspeção-Geral de Finanças (IGF) no âmbito da auditoria ao reporte das Subvenções referentes ao exercício de 2024;
- Envio à DGAL dos documentos da Prestação de Contas de 2024 das entidades relevantes;
- Prestação de esclarecimentos ao INE relativamente a inconsistências nos reportes submetidos;

#### 11. **Diversos:**

- Informação para os ROC sobre:
  1. Mapa das Amortizações Médias dos Empréstimos;
  2. Cálculo do equilíbrio orçamental;
  3. Identificação das entidades que contribuem para o cálculo da dívida do Município a 31/12/2024;
- Análise dos cabimentos transitados de anos anteriores e não executados no ano corrente;
- Análise dos compromissos transitados de anos anteriores e não executados no ano corrente;
- Processo de devolução da Taxa Municipal de Proteção Civil e respetivos juros indemnizatórios às empresas Recheio, SA e Pingo Doce, SA;
- Elaboração dos relatórios de atividades em função da calendarização das reuniões ordinárias da Assembleia Municipal;
- Atualização mensal dos pagamentos efetuados à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários;
- Atualização semanal do mapa de execução da despesa.

**Divisão de Contabilidade e Património****Serviço de Gestão Patrimonial:**

Denominado por SERGEP, tem como missão proporcionar uma visão abrangente e detalhada das atividades relacionadas à gestão de bens patrimoniais, promovendo para o efeito o controle, eficiência e transparência na administração dos bens e recursos do Município de Setúbal.

Em 2025 foram concretizadas 30 alienações de património municipal, correspondente a 25 alienações de terrenos, 4 frações de habitação social e 1 cedência em direito de superfície.

Durante o ano em apreço, foram adquiridas 24 frações que integraram o património municipal e celebrados cinco contratos de comodato.

Em termos financeiros, as alienações registadas geraram uma receita total de 71.290,19€ para o Município.

TIPO	Nº	VALOR POR FREGUESIA			
		S. Sebastião	U. Freg. Setúbal	U. Freg. Azeitão	Fora concelho
<b>Alienação de Património Municipal</b>					
Escrituras de Compra e Venda de Terrenos	25	0,00€	44 137,19€	1 800,00€	0,00€
Escrituras de Compra e Venda de Habitação Social	4	25 353,00€	0,00€	0,00€	0,00€
Escrituras de cedência de direito de superfície de terrenos	1	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>25 353,00€</b>	<b>44 137,19€</b>	<b>1 800,00€</b>	<b>0,00€</b>
<b>Aquisição de Património Municipal</b>					
Escritura de compra e venda de Edifícios - frações	24	1 978 000,00€	1 357 000,00€	190 000,00€	170 000,00€
Escritura de compra e venda de Edifícios - frações fora do concelho	0	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>24</b>	<b>1 978 000,00€</b>	<b>1 357 000,00€</b>	<b>190 000,00€</b>	<b>170 000,00€</b>

No que respeita às atividades técnicas de inventariação de bens móveis e imóveis realizadas pelo SERGEP, foram integrados no inventário municipal 509 novos bens, bem como efetuado o abate de 119.

Relativamente aos processos de regularização patrimonial junto da Conservatória, procedeu-se ao registo de 10 imóveis e à formalização do registo de 6 viaturas.

Quanto ao registo de pedidos efetuados via gestão documental, procedeu-se à análise e resposta a 486 requerimentos genéricos, abrangendo diversas solicitações de informação, como a possibilidade de venda de lotes, aluguer de espaços comerciais, prorrogação de prazos de construção, cancelamentos de cláusulas de reversão e ónus de inalienabilidade, isenção de IMT Jovem, entre outros.

Para os casos de cancelamentos de cláusulas de reversão e ónus de inalienabilidade, isenção de IMT Jovem, além da habitual análise e informação/parecer técnico para estas questões, são elaboradas as respetivas Propostas para submissão e deliberação de Câmara.

Em relação aos requerimentos relacionados com o direito de preferência por parte do Município de Setúbal, foram rececionados 3174 processos, dos quais 3125 através de procedimento especial de Casa Pronta e 49 através do procedimento tradicional.

**No âmbito do IMI e IMT**

Foram analisados e respondidos 243 requerimentos relativos a majoração de IMI e 1 requerimento relativo a minoração de IMI.

No que concerne à isenção de IMT Jovem, foram analisados e respondidos 67 requerimentos.

Foram efetuadas as seguintes notificações e comunicações à AT:



TIPO	Nº TOTAL
<b>Notificações</b>	
Indeferimento	<b>71</b>
Deferimento	<b>47</b>
<b>Comunicações à AT</b>	
Comunicação de Isenção de IMI (art.º 45 do EBF)	10
Comunicação de Isenção de IMT (art.º 45 do EBF)	5
Comunicação de Isenção de IMT Jovem	51
Comunicação de anulação de majorações	23
<b>TOTAL.....</b>	<b>207</b>

### Divisão de Compras e Contratação Pública

#### Secção de Compras:

No decorrer do ano de 2025, o volume das adjudicações realizadas pela SECOMP na aquisição de equipamentos, materiais e contratação de serviços, foi de 25.811.685,46€.

Foram efetuados 2197 procedimentos de contratação, os quais se traduzem da seguinte forma:

	N.º Procedimentos Ano 2025	Valores Totais S/IVA Ano 2025
Procedimentos que dispensaram contrato	52	1.250.644,40 €
Propostas para Reunião de Câmara	39	7.661.539,06 €
Concursos Públicos	55	2.571.977,11 €
Consultas Prévias	167	3.788.518,68 €
Ajustes diretos acima dos 5.000,00 €	279	6.985.483,03 €
Ajustes diretos regime simplificado	1536	2.963.386,49 €
Contratação excluída do CCP	67	70.136,69 €
Centrais de compras	2	520.000,00€
<b>TOTAL.....</b>	<b>2197</b>	<b>25.811.685,46€</b>

#### Armazém Geral:

Procedimentos Administrativos	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Receção de Material	7	15	8	20	13	37	12	8	16	16	18	13	183
Confirmação de Faturas	2	5	2	11	13	6	8	4	4	23	14	5	97
Pedidos dos Serviços (RQI'S Rececionadas)	1	42	96	39	42	25	17	26	35	52	34	37	446
Satisfação de Pedidos (Mapa das Saídas)	31	67	123	110	181	132	201	142	121	168	131	232	1639
Prestação de contas NTL - Emitidas	1	3	3	11	5	3	2	2	2	6	5	6	49
<b>Total.....</b>	<b>42</b>	<b>132</b>	<b>232</b>	<b>191</b>	<b>254</b>	<b>203</b>	<b>240</b>	<b>182</b>	<b>178</b>	<b>265</b>	<b>202</b>	<b>293</b>	<b>2414</b>



# DMAGPE/DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E TURISMO (DMAGPE/DCTUR)

## DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Divisão de Comunicação e Imagem teve em 2025 um conjunto de desafios em prol do aumento da visibilidade do município e com vista à prestação de um serviço público moderno e de qualidade, de que se assinala o investimento feito na área dos meios multimédia.

O lançamento do novo portal do município, com um conjunto de sites agregados, incluindo um feito de raiz, dedicado ao noticiário, esteve no centro do esforço desenvolvido pela DICL, sendo que esta meio ainda se encontra em atualização, em função da exigência técnica e da complexidade dos procedimentos, aguardando-se, para 2026 um acréscimo de funções, incluindo a expedição de newsletters temáticas.

Na área do multimédia, destaque ainda para a reformulação e expansão do site do Arrábida Walking Trails e a atualização de diversos sites, casos do Film Fest, do Fórum Municipal Luísa Todi e da Rede de Museus.

Outra ferramenta desenvolvida em 2025 foi o site e app Setúbal Participa, um gestor de ocorrências que permite uma interação entre munícipes e município.

Perante um exercício de gestão dos recursos e meios para ser possível atender às solicitações em tempo útil e com a qualidade exigida, respondeu em 2025 a um fluxo de trabalho crescente, com aumentos substanciais nos principais indicadores de atividade dos diferentes setores.

As redes sociais do município registaram, em 2025, um desempenho global muito positivo, com crescimento generalizado de todos os indicadores, com exceção das visitas ao perfil no Facebook e dos cliques em links no Instagram.

O Facebook registou, comparativamente a 2024, aumentos de 18,5 por cento no número de seguidores, atualmente com 108.204, de 52,1 por cento nas interações com conteúdos, com 425.253, e de 299,7 por cento no indicador de visualizações, com 671.100 minutos.

Já no Instagram, com 30.233 seguidores, observou-se incrementos de 22,6 por cento neste indicador e de 52,1 por cento no alcance de pessoas, num total de 333.459, num universo com 3.083.298 visualizações e de 103.274 interações com conteúdos.

A aposta em conteúdos audiovisuais revelou-se eficaz, com a partilha de 213 peças, incluindo 104 *reels*, geradores de 3.581.220 de visualizações nestas redes e crescimentos no tempo de visualização, designadamente mais 300,7 por cento, e nas interações, com mais 43,6 por cento. Em conjunto, *reels* e vídeos registaram aumentos expressivos nas visualizações de 3 segundos, com um aumento de 312,3 por cento, e de menos de um minuto, com um incremento de 777,6 por cento. No âmbito da estratégia da opção pela produção de conteúdos de vídeo curtos, foram produzidas 56 peças audiovisuais de diversos formatos, o que representa uma diminuição de 79,3 por cento em relação a 2024, mas, em contrapartida, houve um aumento de *shorts*, com 35 conteúdos publicados, um crescimento de 250 por cento.

Foram realizadas 15 transmissões em direto, incluindo sessões solenes e eventos de relevo como a Gala do Desporto, a Conferência Anual de Educação, o VII Seminário de Segurança e Higiene no Trabalho, as Marchas Populares e a constituição da CIM.

Já o YouTube, apesar das 475 novas subscrições, teve 147.772 visualizações e 8.400 horas de exibição, com diminuições de, respetivamente, 19 e 11 por cento, quando comparado com o ano de 2024.

Nas áreas de promoção e design gráfico, em articulação, verificou-se um aumento da quantidade de trabalhos pontuais, campanhas e exposições, o que implicou o respetivo *layout* gráfico e a produção de diversos materiais promocionais.



Realizaram-se 36 campanhas articuladas, 751 trabalhos pontuais e 26 exposições, com aumentos de, respetivamente, 38 por cento, 10 por cento e 160 por cento face a 2024, a que acresceu a execução de 4 trabalhos de sinalética, 4 de decoração e 4 da marca Setúbal, e a divulgação de 826 atividades, em que se incluiu o *refresh* e a criação de layouts gráficos.

Destaque para as campanhas dos eventos Feira de Sant’Iago, Arrábida O<sub>2</sub> e Feira Náutica de Setúbal, para a decoração da Academia de Dança Contemporânea de Setúbal, para a sinalética dos Paços do Concelho e do Mercado de Azeitão e para as exposições “Desenhos de Manuel Guimarães” e “Cartazes do Cinema Português”.

Na área da fotografia, foi realizado um total de 1091 serviços, um aumento de cerca de 30 por cento comparativamente ao período homólogo de 2024, de que se destaca o acompanhamento regular de intervenções urbanas no território e de grandes eventos em diferentes esferas temáticas.

Realce para o acompanhamento de eventos como o Festival Luísa Todi – Canto Lírico em Setúbal, as Marchas Populares, a Feira de Sant’Iago, as Comemorações Bocageanas, o Setúbal Natal e o Fim de Ano Azul, a par de um conjunto de competições internacionais na modalidade de natação em águas abertas.

No setor da informação, foram elaboradas 1499 notas de imprensa, uma quebra de cerca de 25 por cento comparativamente a 2024, em virtude da quebra de produção no último quadrimestre decorrente do período eleitoral autárquico, com regras próprias de limitação da publicidade institucional, e da instalação do novo executivo.

A produção noticiosa gerou, em 2025, perto de 4 mil registos de notícias em diferentes meios de comunicação social, a que se junta o envio de 51 boletins especiais e de 25 convites, a par da execução de publicações regulares, casos da agenda cultural Guia de Eventos, com cinco edições, e do Jornal Municipal, com duas, uma delas com o dobro das páginas habituais. A DICI tem ainda a incumbência, em termos administrativos, da publicação de anúncios obrigatórios, dos quais, no ano em apreço, 182 constaram em Diário da República, 7 no Jornal Oficial da União Europeia, 25 na imprensa local e 7 na imprensa nacional, a que acresceu a emissão de 238 requisições de processos contabilísticos, a publicação e depósito de 9 processos e 22 edições do Jornal de Deliberações.

## **DIVISÃO DE TURISMO**

### **A. Indicadores estatísticos**

Número de visitantes registado em contador na Casa da Baía (CB): 108 291; no Moinho de Maré da Mourisca (MMM): 53 052. Total de 14 031 atendimentos - a maioria, na Casa da Baía, com 4 524, seguida pelo Posto de atendimento turístico do catamarã, com 3 209 (ainda que este registe uma grande sazonalidade). O Posto de Turismo de Azeitão é o que apresenta um menor número de atendimentos, com 1 214, seguido do Moinho de Maré da Mourisca, com 1232, apesar do elevado número de visitantes.. O Posto do Forte de S. Filipe registou 1 175 atendimentos, em apenas 5 meses – de junho a outubro. Efetuaram-se 299 visitas guiadas com 6111 pessoas, em Português, Inglês e Espanhol. O Ecoparque teve um total de 12 819 pessoas admitidas, com 29 965 noites vendidas. A taxa mensal média de ocupação foi de 44%.

### **B. Atividades Estratégicas de Maior Relevância**

Grande foco no planeamento de futuro e na articulação internacional; planeamento e realização do Setúbal Natal 2025; planeamento e execução da decoração natalícia dos Paços do Concelho, da Casa da Baía e da Casa do Turismo; articulação com diversas unidades orgânicas para cedência de materiais de decoração de equipamentos municipais; participação no Projeto CERV – Uniting Routes; candidatura de Vila Nogueira de Azeitão ao galardão Best Tourism Villages (BTV) da UN Tourism (elaborados suportes de comunicação, conjunto de propostas de atividades para 2026, etc.); candidatura ao prémio FITUR Madrid – *Turismo Ativo* do Projeto Festa de Caminhadas na Arrábida; participação na FITUR 2025 e preparação da participação na FITUR 2026, em Madrid; participação na Feira de Turismo *Danish Travel Show*, na Dinamarca (fevereiro); planeamento, organização e realização da 2.ª edição de Festa de Caminhadas na Arrábida (maio); gestão diária do processo Taxa Municipal Turística, com articulação junto dos alojamentos e de outras Unidades Orgânicas; articulação



com a agência de comunicação *Newlink*; acompanhamento de reportagens e press trips (ex: “*Ao Km na Arrábida, entre a terra e o mar*”, transmitida pela SIC e SIC Notícias); comemorações do Dia Mundial do Turismo (“*Sunset no Estuário do Sado*”, com SPEA, demonstrações sobre arte sustentável, concerto na Casa da Baía, visita à adega José Maria da Fonseca (setembro)); comemorações do 14.º aniversário da Casa da Baía, com mesas-redondas com Operadores Turísticos e Produtores regionais, jantares com *showcooking*, concerto na Casa da Baía, etc. (maio); 5.ª edição do evento *A Mercearia vem à Baía* (junho a setembro); planeamento e realização da Festa de homenagem às Festas de Nossa Senhora do Rosário de Tróia (agosto); apoio no planeamento, organização e realização do 1.º Encontro de Agentes de Turismo da Região de Setúbal, em conjunto com outros municípios e com a AMRS (maio).

### C. Outras Atividades

Gestão de equipamentos municipais – Casa da Baía, Casa do Turismo, Posto de Turismo de Azeitão, Posto do Catamarã; Ecoparque Professor José Fernando Gonçalves, Moinho de Maré da Mourisca e Mercearia Confiança de Tróino; exposições no Moinho de Maré da Mourisca e na Casa da Baía; tertúlia “Entre Vozes e Marés” (setembro); atividades diversas em parceria com a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA); realização de percursos interpretativos (Herde da Mourisca) com o público escolar; colaboração no projeto Educar no Mar; relatório de manutenção da Rede de Percursos Pedestres do concelho de Setúbal 2025; desenvolvimento de percurso sensorial para invisuais (com Walkbox); elaborado e implementado inquérito digital para registo do atendimento nos postos de turismo, através de formulário online; criação e divulgação de imagens e suportes de divulgação relativos aos vários eventos da Divisão; trabalhos de manutenção nos equipamentos geridos pela DITUR; acompanhamento de trabalhos de manutenção / limpeza no Forte de S. Filipe.

### D. Dados da rede digital Visitsetubal

A presença do Visit Setúbal nas redes sociais Facebook e Instagram apresentou um desempenho global consistente, quer ao nível do alcance, quer do envolvimento e do crescimento das comunidades digitais. Registaram-se, no **Facebook**, 1 500 000 visualizações, 27 100 interações e 24 900 visitas à página. No **Instagram**, 520 600 visualizações, um alcance total de 89 100 utilizadores e 8 700 interações, bem como 20 200 visitas ao perfil e um crescimento expressivo da comunidade, com a captação de 2800 novos seguidores. Relativamente aos conteúdos, ambas as plataformas tiveram como publicação de maior destaque “Arrábida Reserva da Biosfera da UNESCO”, a qual registou no Facebook 53 581 visualizações e 1 168 interações incluindo 840 gostos, 53 comentários e 278 partilhas, e no Instagram 20 536 visualizações e 648 interações, traduzidas em 463 gostos, 17 comentários e 155 partilhas, evidenciando a forte capacidade de atração e envolvimento de conteúdos associados ao património natural e ao reconhecimento internacional do território, bem como a eficácia de uma estratégia de comunicação assente na valorização dos principais ativos turísticos da região. O **website VisitSetúbal**, consolidou-se como uma plataforma central de informação turística, registando **119 000 utilizadores ativos** em 2025, face aos 24 000 ativos no ano de 2024. O total de 237 000 visualizações reforça a relevância do site como ponto de entrada para a descoberta do território. A pesquisa orgânica assume-se como o principal motor de tráfego (68 081 acessos), confirmando a eficácia da presença digital e do posicionamento em motores de busca, seguida do tráfego direto (41 027), associado ao reconhecimento da marca Visit Setúbal. As páginas mais visitadas, entre elas a Página Principal (em português e em inglês), tal como a página de Eventos, indicam uma procura significativa por informação prática, programação e conteúdos direcionados para públicos externos, sublinhando o papel estratégico do site na inspiração e planeamento da visita ao destino.

### Divisão de Protocolo, Relações Internacionais e Cooperação (DIPRIC)

Em 2025, a Divisão de Protocolo, Relações Internacionais e Cooperação (DIPRIC) assegurou um conjunto alargado de funções de natureza transversal, essenciais ao regular funcionamento institucional do Município e à sua projeção externa, nacional e internacional.



Com uma equipa reduzida, a DIPRIC respondeu de forma eficaz, flexível e rigorosa às solicitações dos órgãos municipais, serviços internos e entidades externas, contribuindo para a valorização da imagem institucional da Câmara Municipal de Setúbal, para a qualificação dos eventos municipais e para o reforço da presença do Município em redes e projetos internacionais.

### 1. Setor de Protocolo e Relações Públicas - Indicadores Globais de Atividade

- ≈ **150 eventos e iniciativas** planeados, organizados e acompanhados
- **6 902 ofertas institucionais** preparadas para eventos diversos
- **64 ofertas personalizadas** para aniversários de coletividades
- ≈ **70 iniciativas** com envio de convites institucionais
- ≈ **70 000 convites** enviados
- ≈ **210 serviços de coffee break/catering**, correspondendo a **7 762 refeições**
- **99 coffee breaks realizados internamente, 38 contratados e 119 marcações em restaurantes**

### Principais Áreas de Intervenção

O Setor de Protocolo e Relações Públicas assegurou o apoio protocolar a eventos estruturantes do Município, como a Gala do Desporto, as Comemorações do 25 de Abril, a Feira de Sant'Iago, as Comemorações Bocageanas, a cerimónia "Vidas de Trabalho", iniciativas desportivas internacionais e a Tomada de Posse dos novos órgãos municipais.

Foram igualmente desenvolvidas atividades de preparação de salas e espaços institucionais, conceção e encomenda de prémios, troféus e medalhas, centralização da aquisição e gestão de merchandising e ofertas institucionais, atualização permanente da base de dados de contactos e inventariação das ofertas protocolares recebidas pelo Município, mantendo-se uma forte articulação com outros serviços municipais.

Em 2025, e de forma excecional, não se realizou o habitual almoço de Natal com os trabalhadores do Município. Em alternativa, a DIPRIC coordenou, em articulação com a equipa do Somos CMS, a aquisição dos bens que integraram cerca de 2 400 cabazes de Natal, cuja montagem foi integralmente assegurada pelos serviços municipais, reforçando a colaboração interna e permitindo uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

### Resultados e Impacto

- Reforço da capacidade de resposta institucional e da flexibilidade da Divisão.
- Otimização dos custos com ofertas institucionais e merchandising, através da centralização de compras e diversificação de fornecedores.
- Redução da despesa com serviços de catering, sempre que possível, pelo recurso a meios internos.
- Inovação das ofertas institucionais, com crescente enfoque em critérios de sustentabilidade.
- Melhoria da gestão da base de dados de contactos e dos stocks de merchandising.

### 2. Setor de Relações Internacionais e Cooperação - Indicadores de Atividade

- Representação institucional do Município em redes, comités e instâncias nacionais e internacionais
- Acolhimento de missões e delegações estrangeiras
- Participação ativa em projetos europeus, com destaque para o **Uniting Routes** (Programa CERV)
- Envolvimento em redes internacionais, nomeadamente a **Associação das Mais Belas Baías do Mundo**
- **98 passagens aéreas e 148 estadias** asseguradas
- Tradução de diversos documentos de apoio à cooperação e internacionalização

### Destaques e Impacto

Ao longo de 2025, o Setor de Relações Internacionais e Cooperação dinamizou as relações com cidades geminadas e parceiros internacionais, promovendo intercâmbios culturais, presenças institucionais e iniciativas conjuntas.



Destaca-se a coordenação e participação nos encontros internacionais do projeto Uniting Routes, incluindo a realização de um encontro em Setúbal, bem como a participação no 19.º Congresso Mundial da Associação das Mais Belas Baías do Mundo, reforçando o posicionamento do Município enquanto território comprometido com a sustentabilidade ambiental e a cooperação internacional.

Estas ações contribuíram para o reforço do reconhecimento externo de Setúbal, a consolidação de parcerias estratégicas e a promoção do Município enquanto ator ativo na diplomacia municipal, na cidadania global e no desenvolvimento sustentável.

#### Nota Final

Em 2025, a DIPRIC afirmou-se como uma unidade estratégica de suporte institucional, articulação transversal e projeção externa da Câmara Municipal de Setúbal, assegurando elevados níveis de eficácia, rigor e adaptabilidade, apesar das limitações de recursos humanos existentes.

#### GABINETE DE PROJETOS ENOGASTRONÓMICOS 2025

No exercício das suas competências e atribuições funcionais, o Gabinete de Projetos Enogastronómicos desenvolveu e executou, durante o ano de 2025, um portefólio de projetos orientados para a preservação da identidade territorial e a promoção dos ativos endógenos nos segmentos de Gastronomia e Vinhos.

A estratégia baseou-se na qualificação e estruturação da oferta, visando a maximização do valor acrescentado dos recursos locais. Para assegurar uma maior amplitude na visão e valorização do território, foram definidas várias áreas estratégicas, designadamente: Gastronomia de Mar, Doçaria, Vinhos, Datas Comemorativas, Grandes Eventos, Atividades Pedagógicas, Feiras, Comunicação.

Estes projetos refletiram-se, em termos numéricos da seguinte forma:

No exercício das suas competências e atribuições funcionais, o Gabinete de Projetos Enogastronómicos desenvolveu e executou, durante o ano de 2025, um portefólio de projetos orientados para a preservação da identidade territorial e a promoção dos ativos endógenos nos segmentos de Gastronomia e Vinhos.

A estratégia baseou-se na qualificação e estruturação da oferta, visando a maximização do valor acrescentado dos recursos locais. Para assegurar uma maior amplitude na visão e valorização do território, foram definidas várias áreas estratégicas, designadamente: Gastronomia de Mar, Doçaria, Vinhos, Datas Comemorativas, Grandes Eventos, Atividades Pedagógicas, Feiras, Comunicação.

Estes projetos refletiram-se, em termos numéricos da seguinte forma:

Área Estratégica	Nº ações	Designação
Gastronomia de Mar	8	<ul style="list-style-type: none"><li>Semana dos Bivalves</li><li>Semana do Choco</li><li>Semana do que vem à rede</li><li>Semana da Sardinha</li><li>Semana do Carapau</li><li>Semana do Salmonete</li><li>Sushi com peixe nosso</li></ul>
Doçaria	3	<ul style="list-style-type: none"><li>Dia Mundial da Pastelaria</li><li>Concurso Interno de Doçaria tradicional -EHTS</li><li>Dia dos namorados-workshop de bombons de moscatel</li></ul>
Vinhos	5	<ul style="list-style-type: none"><li>Comemorações do dia do moscatel</li><li>Comemoração do Dia Nacional do Vinho</li><li>Comemoração do Dia Mundial do Enoturismo</li><li>Fórum Regional AMPV</li><li>Enoexperiências.stb</li><li>Wine Destination</li><li>Formação vínica/parceria EHTS</li></ul>



Datas Comemorativas	4	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dia Nacional da Gastronomia</li><li>• Dia do Vinho</li><li>• Jantar de Natal solidário</li><li>• Gastronomia -património Imaterial</li></ul>
Parcerias	8	<ul style="list-style-type: none"><li>• Festa da Flor</li><li>• 1o encontro de agentes turísticos da região de Setúbal</li><li>• 14o Aniversário Casa da Baía</li><li>• Feira Náutica</li><li>• Festa da Flor</li><li>• Março.28 irrequeto</li><li>• Triathlon</li><li>• Projeto GrowLIFE-Rota para a Sustentabilidade</li></ul>
Grandes Eventos	4	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rota do Pitéu -6a edição</li><li>• Street Food Tour 2025</li><li>• Festival das Francesinhas</li><li>• Festa do Mar -Especial ostra de Setúbal</li></ul>
Atividades pedagógicas	24	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto pedagógico “Setúbal Terra de peixe”</li><li>• Oficina pedagógica a partir do livro “a ostra sostra e o mexilhão molengão” de conceição oliveira</li><li>• Oficina pedagógica “sardinha, a rainha dos Santos Populares “</li><li>• Oficina Pedagógica A Princesa Cavala</li><li>• Oficina Pedagógica Chico o Choco 2025</li><li>• Atividades Pedagógicas Férias da Páscoa (3)</li><li>• Atividades pedagógicas Feira de Sant’Iago (11)</li><li>• Atividades pedagógicas Mercado de Natal ( 5)</li></ul>
Feiras	6	<ul style="list-style-type: none"><li>• Festival do Queijo Pão e Vinho</li><li>• Feira Nacional de Agricultura</li><li>• Festival Nacional de Gastronomia de Santarém</li><li>• Feira de Leiria- Comemorações Moscatel</li><li>• Feira de Santiago</li><li>• Feira Iberovinac</li></ul>
Comunicação	3	<ul style="list-style-type: none"><li>• Publicação 12 anos gastronomia de mar</li><li>• Rúbrica digital – Entres Sabores</li><li>• Publicação “Natal Doce “</li></ul>
Documentos técnicos /Projetos estratégicos	2	<ul style="list-style-type: none"><li>• Inquérito à restauração</li><li>• Plano estratégico Marketing Territorial Gastronómico</li></ul>
Projetos em análise / preparação, mas não implementados e/ou cancelado	13	<ul style="list-style-type: none"><li>• Setúbal no Porto- _Festa do choco e da ostra   porto</li><li>• Time for Grill Experience</li><li>• Arrebita</li><li>• 1o Festival Nacional de Enoturismo</li><li>• Festival Vegano Setúbal</li><li>• Festival da Madeira em Setúbal</li><li>• Chefs on Fire</li><li>• Coloquio Mar à conversa- pesca sustentável e gestão de recursos pesqueiros</li><li>• Publicação “Natal Doce “</li><li>• Documentário Vinhos- Moscatel</li><li>• Exposição “Vinhas Velhas”</li><li>• DIG-IN, estudo analítico de dados do setor da restauração no Município</li><li>• Revista Farta_edição dedicada Setúbal</li></ul>



## GABINETE DE APOIO AOS ORGÃOS MUNICIPAIS (GAOM)

O GAOM, no ano de 2025, preparou e prestou apoio a **21 reuniões ordinárias** e **6 reuniões extraordinárias de Câmara** e a **5 sessões ordinárias** e **5 sessões extraordinárias da Assembleia Municipal** e a **50 reuniões das Comissões de Trabalho da Assembleia Municipal**.

Relativamente a todas as reuniões foram elaboradas as respetivas Atas.

Durante este ano, foram apresentadas nas reuniões de **Câmara 902 deliberações** e nas sessões da **Assembleia Municipal 64 deliberações**.

Após aprovação, foram encaminhadas para os serviços respetivos.

Neste período, foram apresentadas **252 saudações**, **3 moções**, **2 votos de louvor** e **27 votos de pesar nas reuniões de Câmara**, bem como **21 recomendações**, **22 moções**, **duas resoluções**, **18 saudações**, **4 votos de louvor**, **3 votos de repúdio**, **1 voto de condenação** e **23 votos de pesar nas sessões da Assembleia Municipal** e dado conhecimento às diversas associações e entidades.

Elaborou-se um total de **590 ofícios entre a Câmara e a Assembleia Municipal**.

A equipa do GAOM preparou, também, todo o processo eleitoral referente às Eleições Autárquicas 2025.

Depois das eleições autárquicas realizadas no dia 12 de outubro, procedeu-se à preparação da instalação dos órgãos municipais, Câmara e Assembleia Municipal. Convocou-se todos os eleitos, por carta registada e por e-mail, para a tomada de posse que se realizou no dia 30 de outubro.

Também se realizou, nesse mesmo dia e após a instalação dos órgãos, a 1.ª Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa.

Para além de todo o apoio técnico e administrativo inerente às competências destes órgãos municipais.

## SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS (SMPCB)

Com a presença do Coordenador e Técnicos do SMPCB, realizaram-se quinzenalmente Briefings Técnicos Operacionais da Comissão Municipal de Proteção Civil, com agentes da proteção civil e outras entidades, comunicações, obras e saúde pública, para uma amostragem das situações mais prementes e de resolução a médio prazo e imediata.

Nos Briefings realizados estiveram sempre em foco as condições meteorológicas adversas pelas sucessivas depressões e ondas de calor com temperaturas superiores a 40º e noites tropicais, o que obrigou a um acompanhamento especial por parte da Proteção Civil com um dispositivo em prontidão.

A situação dos incêndios que assolou a zona norte e centro principalmente, bem como no sul, tendo sido decretada Situação de Alerta pelo Governo. Outras reuniões com caráter de urgência com o SMPCB e Serviços do Município na sequência da “Depressão Martinho” para avaliação dos danos causados, tendo sido decidido convocar por videoconferência, a Comissão Municipal de Proteção Civil, da qual resultou a necessidade de “Declaração de Situação de Alerta”, que vigorou de 20 a 24 de março de 2025, face aos prejuízos e ao elevado número de ocorrências registadas no SMPCB/CMOS, na sequência dos ventos fortes e precipitação intensa. Foi entregue o Relatório Provisório de Ocorrências “Depressão Martinho” no mês de março.

No decurso do ano houveram reuniões e visita com o Coordenador e os Técnicos do SMPCB, com diferentes entidades e serviços municipais, sobre situações de maior ou menor gravidade, como condicionamentos, perigo de deslizamentos, preservação de propriedades, procedimentos e responsabilidades na resposta, com destaque para os danos estruturais de alguns edifícios que apresentavam algum risco para pessoas e bens em várias áreas do concelho, decorrentes de situações de adversidades meteorológicas, com elaboração de Informações/Pareceres Técnicos, sobre o Campo das Pedreiras, Av. Da Bela Vista, Urbanização Quinta da Amizade, queda de rochas no PUA, Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense,



Miradouro, Rua Ladislau Parreira, Rua Padre José Maria Nunes, EB1 nº 7, Rua dos Comediantes, Rua Maria de Lurdes Pintassilgo – Azeitão, Av. República Guiné Bissau, risco de derrocada/perigo iminente de desmoronamento na EN10-4 – Estrada da Rasca, Rua Mário Sacramento por intoxicação com monóxido de carbono (fuga de gás), infiltrações na Escola Secundária do Bocage, assunto já reportado em 2023 ao Serviço de Manutenção do Parque Escolar, infiltrações no edifício sito na Av. Bento Gonçalves na Loja do Cidadão, inundações de estruturas ou superfícies na Estrada de São Gonçalo, Campo das Pedreiras, Av. Da Bela Vista, Urbanização Quinta da Amizade, Rua Dr. Teixeira Macedo e Castro e Pátio da Horta Sem Portas e, após visita técnica ao local à Rua das Giestas para avaliação das condições do muro de sustentação em risco, com um Técnico do SMPCB e um Eng. Civil da DIF, foi elaborada Informação Técnica.

Efetuu-se ainda Informação Técnica em relação a incêndio urbano na Rua José Augusto Coelho, Casa de Repouso de Santa Ana, sem vítimas a registar, apenas danos materiais.

O SMPCB realizou também três reuniões com o Coordenador, os Técnicos do SMPCB e a Coordenadora SMPCB/CMOS para atualização do Site CMS/Área da PC.SMPCB.

Realizaram-se reuniões com as entidades ICNF, Câmara - SMPCB, PSP e GNR, para avaliação da situação da presença de javalis na cidade, bem como a procura de soluções tendo sido elencadas algumas para a resolução deste problema, podendo ser implementadas medidas que ainda se encontram em análise.

Reunião preparatória para realização de ação de sensibilização sobre riscos naturais nas escolas básicas do 1<sup>a</sup> Ciclo, com o Departamento de Educação e Bibliotecas.

No âmbito Revisão do PMEPC de Setúbal, realizaram-se várias reuniões de trabalho para recolha contributos, com os Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS), Departamento de Administração e Finanças (DAF), Departamento de Cultura, Desporto e Juventude (DCDJ), Departamento Comunicação, Relações Internacionais e Turismo (DCTUR), Departamento de Educação e Saúde (DES), Departamento de Recursos Humanos (DRH), Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU), Departamento de Urbanismo (DURB), Bombeiros Voluntários de Setúbal (BVS), Guarda Nacional Republicana (GNR), Polícia de Segurança Pública (PSP), Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Capitão do Porto de Setúbal e Associação de Farmácias de Setúbal, e duas reuniões online referentes à revisão do PMEPC, com a participação do Coordenador e Técnicos do SMPCB.

Realizou-se uma reunião da Comissão Distrital de Proteção Civil e uma do Conselho Municipal de Segurança.

Após tomada de posse do novo executivo, realizou-se uma reunião de apresentação do mesmo para o mandato 2025-2029, com todos os elementos do SMPCB e SMPCB/CMOS.

Ao SMPCB foi solicitado pelo Departamento de física do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa/IPL, a instalação de uma estação sísmica temporária, tendo a mesma sido instalada - SISMOGRAFO NO YMCA CAMP ALAMBRE, e registadas as respetivas coordenadas de localização. Todas estas Visitas contaram com a presença dos Técnicos do SMPCB e algumas também com a presença do Coordenado.

No decurso da Época Balnear 2025, foram efetuadas visitas para verificação da segurança nas arribas costeiras junto às praias e para verificação da sinalética existente, com necessidade de colocação ou substituição pela sua degradação. Na sequência da mesma, foi comunicada e solicitada à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) as placas necessárias para colocação nos locais aferidos.

No contexto de eventos, existiram reuniões preparatórias para análise, coordenação e estratégias, com a presença do Coordenador e Técnicos do SMPCB, bem como entidades das Forças de Segurança e representantes dos eventos, com a elaboração do Plano Estratégico para a Juventude de Setúbal, discussão do Projeto Riscos Naturais e Tecnológicos – “O SMPCB Vai à Escola.



No que respeita a eventos, foram elaborados os Planos Municipais de Coordenação e Segurança e Fichas de Evento para: Prova European Aquatics; Seagull 2025; Sado Summer Fest 2025 Festanima 2025, Marchas Populares 2025, World Aquatics Open Water Swimming World Cup 2025, Aloha White Summer Party 2025, Gambia Music Fest 2025, Fest'Asso 2025, Festa da Arrábida e Azeitão, Sado Acolhe - A Raposa Chama, Feira de Sant'Iago 2025, Festa de Nossa Senhora do Rosário de Troia 2025, Festival das Francesinhas 2025, Clube Motar Setúbal 2025 Concentração, Festa do Mar – Especial Ostra Setúbal, Festa no Parque, 24.ª Festa Moinho de Maré da Mourisca 2025, Setúbal Custom Weekend 2025, Rampa da Arrábida 2025; 3ª Duetlo Jovem de Azeitão, Passeio Solidário de Motards Lisboa - Arrábida - Setúbal, Men - Motards Embrace November de apoio à Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional de Setúbal, Concerto do Dia da Cidade, 22.ª Piquenicação Municipal 2025, Jantar Comício - Vamos Setúbal, visita ao Cais 3 da APSS, Plano Prévio de Intervenção para o Jantar CSM - Conselho Superior da Magistratura, Plano Prévio de Intervenção Job Summit - IDSET 2025 (Feira da Empregabilidade), Eleições Autárquicas 2025, Comemorações Bocageanas, Feira de Mestrados e Pós-Graduação", no Cais 3, Setúbal Natal 2025 e Fim de Ano Azul.

No âmbito de outras atividades realizaram-se vários simulacros em algumas empresas, em que o SMPCB participou como observador: Ascenza Agro; Sapec Química, simulacro de Efeito Dominó SOPAC 2025, Hotel Meliá, Centro Infantil Sebastião da Gama em Vila Fresca de Azeitão, Casa do Povo de Azeitão, NOVOTEL simulacro de Incêndio e evacuação, Secil Outão, Navigator Pulp Setúbal, Adubos Deiba e Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, Simulacro de Incêndio no Alegro 2025 e participação de quatro Técnicos do SMPCB no Exercício EU MONDEX PT 25 (Internacional), ocorrência de um sismo de grande magnitude.

Para o Exercício EU MODEX PT 25, realizou-se a primeira reunião preparatória no Quartel dos Bombeiros Mistos do Seixal e a segunda reunião preparatória para o Exercício com a Guarda Nacional Republicana (GNR), no Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros, e criação no Parque Industrial da BLUBIZE PARQ o Centro de Recepção e Registo de Equipas de Resgate e Salvamento de Vítimas, provenientes da EU - Exercício EU MODEX PT 25, com exercício de Resgate e Salvamento no Porto de Setúbal, na qualidade de Observadores do Exercício EU MODEX PT 25 no (LEMA), o Posto de Comando do Exercício foi Instalado no Destacamento dos Bombeiros do Seixal, em Fernão Ferro, com a presença do Coordenador e dos Técnicos do SMPCB.

Organizado pelo SMPCB, na Escola Básica da Brejoeira realizou-se o Exercício RUREX 2025 que contou com a participação e colaboração na dinamização do Exercício Municipal de Proteção Civil do Coordenador e de todos os Técnicos do SMPCB, bem como dos representantes das entidades e serviços que compõem a Comissão Municipal de Proteção Civil. Foi elaborado o Relatório Final do Exercício RUREX 2025.

Reunião com a empresa CIMA Research Foundation (associada ao Projeto Gobeyond) para apresentação da plataforma de inteligência artificial – PROPAGATOR, contactos com as empresas HYDS - Hydrometeorological Innovative Solutions, do Projeto Gobeyond e PREDICT Services para verificação do desenvolvimento da plataforma com os dados fornecidos pela Cidade de Setúbal.

Efetuiu-se o acompanhamento da formação ministrada aos alunos nas áreas de Combate a Incêndios e 1ªs Socorros, que contou com a presença do Sr. Assessor e três Técnicos do SMPCB, a CBSS e os BVS.

O SMPCB participou nos convites feitos para a participar na SEGUREX 2025, em parceria com a SAFETY21, na FIL – Feira Internacional de Lisboa, Turismo Sustentável e Resiliente, CICUL - Centro Formação Urbana de Lisboa e participação na Formação – Plano de Treino e Avaliação – Combate à Poluição.

Quanto a Formação (presencial/controlado remoto), contou com a participação de dois Técnicos do SMPCB, no “Sair ou ficar” - ADAI | Webinar - Modo Remoto, Aprendizagem sobre o funcionamento da plataforma Argos City, no âmbito da



participação no Projeto Gobeyond (online) e How will climate and land-use change affect Europe's near-future wildfire risk?  
- FirEURisk | Webinar - Modo Remoto.

Foram realizados estágios, por um Técnico do SMPCB afeto à área das escolas, feita a receção e acolhimento de três estagiários do 12º Ano e dois estagiários do 11º Ano, da Escola Secundária Dom Manuel Martins, do Curso Profissional de Proteção Civil, num total de cinco estagiários, com conclusão do curso até junho de 2025.

No âmbito do Projeto de Formação Escolar – Riscos Naturais e Tecnológicos “A Proteção Civil Vai às Escolas”, realizaram-se 15 ações junto dos alunos do 3º e 4º anos de várias Escolas Básicas do 1º Ciclo, com a participação do Técnico da área e os Estagiários.

Pelo mesmo técnico foi ministrada formação sobre Sismos, com utilização de uma mesa sísmica no AUCHAN e formação à Equipa de Gestão de Emergência da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal.

Ainda sob a responsabilidade do Técnico e acompanhado pelos cinco estagiários, deu-se continuidade ao Projeto de Formação escolar Riscos Naturais e Tecnológicos “A Proteção Civil e Bombeiros Vai à Escola”, para os alunos das Escolas Básicas do Concelho de Setúbal, realizando-se em 16 escolas básicas ações que abrangeram 28 turmas e contou com a presença de 628 alunos.

No final, realizou-se uma reunião com alunos da ESDMM para esclarecimentos das matérias a incluir nas PAP das suas apresentações escolares de final de curso, com a participação do Coordenador e do Técnico do SMPCB.

O SMPCB participou no 1º Workshop do Projeto GOBEYOND em Sevilha - Espanha, com um Técnico do SMPCB como orador e de um Técnico do DURB. Seminário Riscos Costeiros “Mecanismos de Resposta a Tsunamis – Cidade de Setúbal, no Dia Internacional da Proteção Civil, em Grândola, de um Técnico do SMPCB, como orador, 12º Encontro Nacional de Cidades e Vilas Resilientes nas cidades do Funchal, Machico e Ponta do Sol – Madeira, com a presença do Coordenador e um Técnico do SMPCB.

Participação também na 5.ª reunião do Projeto GOBEYOND, em Cannes - França e na Reunião do Comité Executivo do Fórum Europeu de Segurança urbana, em Turim – Itália e na Assembleia Geral do Fórum Europeu de Segurança Urbana em Gdansk, Polónia, como orador convidado no painel “Coordination and Cooperation Between Frontline Services in the Security Chain”.

Participação online na palestra Implicações da Cibersegurança em Acidentes Graves e Catástrofes, no XII Encontro Nacional de Cidades e Vilas Resilientes, nas cidades do Seixal, Almada e Sesimbra e Dia Internacional da Proteção Civil, com a participação do Coordenador e Técnicos do SMPCB, ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida para integrar o Projeto “Agile”, ISEC Lisboa para participar no Webinar de Apresentação da Licenciatura em Gestão da Proteção Civil e Segurança Comunitária – Parceiros da “Segurança És Tu”, ANEPC participação na Equipa de Injetores Exercício Regional “FIREX2025” e Centenário SMS – convite para o lançamento do livro "Apontamentos para a História dos Serviços Municipalizados de Setúbal” e convite para participação do Coordenador do SMPCB no Almoço anual da Lisnave.

No âmbito das medidas de autoproteção (MAP) e segurança sobre o ponto de situação destas medidas para os edifícios municipais e outra no Palácio da Justiça de Setúbal para dar início às MAP Foram concluídas as MAP para o Palácio da Justiça de Setúbal.

Realizadas duas visitas no âmbito de medidas de proteção e segurança, uma às instalações do Salão Polivalente da Bela Vista, a pedido do DOM/DIOAD, para esclarecimento de dúvidas relacionadas com a segurança contra incêndio e a outra às instalações do Salão Polivalente da Bela Vista, a pedido da chefia do Serviço Municipal de Coordenação do Programa NBNC, para esclarecimento de dúvidas relacionadas com a colocação dos meios de 1ª intervenção (extintores) e sinaléticas de segurança e emergência.



No mesmo âmbito de medidas de proteção e segurança, foi concluída a atualização do projeto das Medidas de Autoproteção para o Arquivo Municipal de Setúbal, que deverão ser posteriormente entregues na ANEPC, aguardando-se a receção da informação em falta, bem como iniciado o projeto das Medidas de Autoproteção para a Casa Memória Joana Luisa e Sebastião da Gama, em Azeitão, e concluídas as MAP.

Efetuada também uma visita ao Cemitério da Nossa Senhora da Piedade para avaliação das condições e equipamentos de SCI existente no edifício da Capela. Esteve também um Técnico do DAAE/DIHU.

Ainda neste âmbito, foi concluída a atualização do projeto das Medidas de Autoproteção – Fórum Municipal Luisa Todi.

No que refere a Segurança Contra Incêndios em Edifícios, foram elaboradas alterações ao projeto que visa construir uma camarata feminina no quartel da CBSS, estando a aguardar para finalização do documento e início das MAP para a Unidade de Saúde Familiar de Azeitão, sendo concluídas as mesmas com entrega do documento para assinatura da promulgação pela Direção responsável pelo estabelecimento de saúde.

Reunião com elementos da direção da Feira de Santiago e o Coordenador do SMPC, para elaboração das medidas de Autoproteção para a Feira Santiago 2025 e conclusão das mesmas.

Efetuiu-se uma visita ao edifício do Pólo da Biblioteca e Sede da Associação de Solidariedade Social da Freguesia da Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, no âmbito das MAP, para averiguação e conformidade das condições de SCI implementadas no local, e concluídas as mesmas, com entrega do documento para assinatura da promulgação pela Direção responsável.

Realizou-se uma reunião nas instalações do Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal, para submeter as MAP para apreciação pela ANEPC, na plataforma portal.gov.pt.

Foi feita visita ao edifício do Mercado de Brejos de Azeitão, no âmbito das MAP, para averiguação e conformidade das condições de SCI implementadas no local, relativamente ao projeto de SCIE existente, com a presença da Coordenadora dos Mercados.

Em relação a Gestão de Combustível 2025, foram efetuadas informações técnicas das situações colocadas pela DIF, sendo posteriormente encaminhadas para a mesma para serem efetuadas as notificações aos proprietários por incumprimento, num total de 109 processos.

No decurso do ano de 2025 registou-se a entrada de 928 documentos (emails e gestão documental) e enviados 698 documentos (emails e gestão documental), bem como 72 contactos telefónicos e presenciais, para colocação de situações e pedidos orientação e de esclarecimento, tendo as mesmas sido devidamente esclarecidas e encaminhadas, de acordo com a situação colocada.

### **Balanço anual da atividade do Centro Municipal de Operações de Socorro (CMOS) no ano de 2025**

Durante o ano de 2025 foram registadas **15 193 ocorrências**, distribuídas da seguinte forma:

- CMOS (SIGMOS): **9 383 ocorrências**
- AHBVS (GESCORPBVS): 5 810 ocorrências

Abrangendo um vasto leque de classificações operacionais, desde emergência médica e acidentes rodoviários até eventos meteorológicos adversos, apoio social, exercícios e ações preventivas.

### **Distribuição Mensal das Ocorrências**

A análise mensal evidencia uma variação significativa do número de ocorrências ao longo do ano:

Mês	Ocorrências
Janeiro	327
Fevereiro	262
Março	838
Abril	1426
Maio	791



Junho	784
Julho	805
Agosto	723
Setembro	641
Outubro	862
Novembro	1063
Dezembro	861

A análise da distribuição mensal das ocorrências evidencia uma variação significativa ao longo do ano. Os meses de janeiro (327 ocorrências) e fevereiro (262 ocorrências) apresentam os valores mais reduzidos, correspondendo a um período de adaptação e menor registo operacional.

A partir de março (838 ocorrências) verifica-se um aumento muito expressivo do número de ocorrências, coincidindo com a consolidação definitiva do software SIGMOS, que permitiu um registo mais sistemático, rigoroso e abrangente das situações operacionais. Este acréscimo intensifica-se em abril, mês em que se atinge o valor máximo anual (1 426 ocorrências).

Nos meses seguintes, os valores mantêm-se elevados, ainda que com oscilações: maio (791), junho (784), julho (805) e agosto (723), refletindo uma fase de elevada atividade operacional e de maior fiabilidade no registo de dados.

Após uma ligeira redução em setembro (641 ocorrências), observa-se novo aumento em outubro (862) e novembro (1 063), mantendo-se dezembro (861 ocorrências) num patamar elevado.

Globalmente, os dados demonstram um aumento sustentado das ocorrências a partir de março, fortemente influenciado pela plena operacionalização do SIGMOS, a par de fatores externos como as condições meteorológicas adversas, o aumento da mobilidade rodoviária e populacional e a intensificação da atividade operacional, reforçando a necessidade de planeamento adequado de meios e recursos ao longo deste período.

### 3. Análise por Tipologia de Ocorrência (Principais Classes)

#### 3.1 Emergência Médica e Transporte de Doentes

Código	Tipologia	Ocorrências
4103	Doença	3021
4123	Transporte entre Unidades de Saúde	1615
4119	Transporte Regular de Doentes	2608
4121	Transporte Urgente Extra SIEM	16
4117	Transporte aéreo de órgãos	43

Esta tipologia representa a **maior fatia das ativações no município de Setúbal**, demonstrando a elevada pressão sobre os meios de emergência médica e transporte assistido ao longo de todo o ano.

#### 3.2 Acidentes Rodoviários e Mobilidade

Código	Tipologia	Ocorrências
2403	Colisão rodoviária	250
2401	Atropelamento rodoviário	78
2301	Rodoviário (outros)	39

Os meses de **maio a outubro** concentram maior número de acidentes, correlacionando-se com maior tráfego e atividades sazonais.

#### 3.3 Condições Meteorológicas Adversas e Fenómenos Naturais, Quedas, Estruturas e Risco Urbano

Código	Tipologia	Ocorrências
3315	Inundação de estruturas ou superfícies por precipitação intensa	141
3317	Inundação de estruturas por água canalizada	42
3313	Movimento de massa	14
3301	Queda de árvore	58
3311	Queda de elementos de construção em estruturas edificadas	274
3329	Queda de estruturas temporárias ou móveis	23
3309	Desabamento de estruturas edificadas	4
Total		556



Destacam-se os meses de outono e inverno, com especial incidência em outubro, novembro e dezembro, evidenciando vulnerabilidades estruturais agravadas por vento forte e precipitação intensa, com impacto direto na segurança urbana e na mobilidade.

### 3.4 Incêndios, Queimadas e Floresta

Código	Tipologia	Ocorrências
3103	Mato	93
3101	Povoamento florestal	3
3111	Queima	16
Total		112

O período crítico concentrou-se entre maio e setembro, refletindo o risco sazonal associado às condições climáticas, nomeadamente temperaturas elevadas e baixa humidade relativa.

### 3.5 Abertura de Porta e Apoio Social

Código	Tipologia	Ocorrências
4317	Abertura de porta com socorro	199
4307	Assistência à população e Apoio Social	207
Total		406

Estes dados demonstram a forte vertente social e de proximidade do CMOS, com intervenção frequente em situações de vulnerabilidade, isolamento social e risco clínico.

### 3.6 Exercícios, Prevenção e Atividade Institucional

Código	Tipologia	Ocorrências
3317	Exercício de inundação de estruturas por água canalizada	40
4306	Exercício de Limpeza de Via e Sinalização de Perigo	2
4303	Prevenção a atividades de lazer	104
4301	Patrulhamento, Reconhecimento e Vigilância	27

A atividade preventiva mantém expressão relevante, reforçando a segurança, a antecipação do risco e a capacidade de resposta do dispositivo municipal.

## 4. Síntese Global e Tendências

O ano de 2025 caracterizou-se por elevado volume operacional, com mais de 15 mil ocorrências registadas.

- A **emergência médica e transporte de doentes** representa a principal área de atuação.
- Registou-se um aumento significativo de ocorrências a partir do segundo trimestre.
- As **condições meteorológicas adversas** tiveram impacto relevante no último trimestre do ano.
- As ações de **apoio social e abertura de porta** continuam a assumir um papel central na resposta municipal.

## 5. Análise de ocorrências relevantes e condições Meteorológicas Adversas

### 5.1 Enquadramento

As condições meteorológicas adversas que afetaram o território continental durante o ano de 2025 tiveram impacto significativo no concelho, refletindo-se num aumento expressivo do número de ocorrências registadas pelo CMOS, sobretudo associadas a fenómenos meteorológicos adversos, instabilidade estrutural e condicionamentos na mobilidade. Este episódio caracterizou-se por precipitação intensa e persistente, vento forte e agravamento das condições do solo, exigindo uma resposta operacional contínua e articulada entre os diversos agentes de proteção civil.

### 5.2 Tipologias de Ocorrências Mais Relevantes devido a condições meteorológicas

Código	Tipologia de Ocorrência (condições meteorológicas)	N.º aprox.	% do total
3315	Inundação de estruturas ou superfícies por precipitação intensa	~140	~11,2 %
3317	Inundação de estruturas por água canalizada	~40	~3,2 %
3311	Queda de elementos de construção em estruturas edificadas	~62	~5,0 %
3301	Queda de árvores	~311	~25,0 %
3313	Movimento de massa	~10	~0,8 %



Código	Tipologia de Ocorrência – Outras Relevantes	N.º aprox.	% do total
2403	Colisão entre viaturas	~250	~20,1 %
2401	Atropelamentos	~78	~6,3 %
4317	Abertura de porta com socorro (isolamento e risco)	~199	~16,0 %
4305	Limpeza de vias e sinalização de perigo	~156	~12,5 %

### 5.2.1 Análise Interpretativa das Tipologias de Ocorrências

A análise das principais tipologias de ocorrências registadas evidencia uma forte concentração em eventos associados a condições meteorológicas adversas, risco estrutural e sinistralidade rodoviária, refletindo a diversidade e complexidade das solicitações dirigidas ao CMOS.

As quedas de árvores (3301) assumem particular relevância, representando cerca de 25% do total das ocorrências analisadas, demonstrando o impacto direto de fenómenos meteorológicos severos, nomeadamente vento forte e precipitação intensa, com consequências ao nível da segurança rodoviária, mobilidade urbana e integridade de infraestruturas.

As colisões entre viaturas (2403) correspondem a aproximadamente 20%, confirmando a sinistralidade rodoviária como uma das principais áreas de intervenção, exigindo resposta rápida e articulada entre os diversos agentes de proteção civil. A este grupo acrescem os atropelamentos (2401), com cerca de 6%, reforçando a necessidade de medidas preventivas e de sensibilização no âmbito da segurança rodoviária.

As ocorrências relacionadas com apoio direto à população assumem igualmente um peso significativo. A abertura de portas com socorro (4317) representa cerca de 16%, refletindo situações de isolamento, vulnerabilidade social e risco clínico, sobretudo em população idosa ou com limitações de mobilidade. A limpeza de vias e sinalização de perigo (4305), com cerca de 12,5%, evidencia a importância das ações de mitigação imediata do risco e reposição das condições de segurança no espaço público.

No domínio dos fenómenos hidrometeorológicos e geotécnicos, destacam-se as inundações por precipitação intensa (3315) e por água canalizada (3317), que em conjunto representam cerca de 14% das ocorrências, bem como os movimentos de massa (3313), ainda que residuais, mas com elevado potencial de risco.

Por fim, a queda de elementos de construção (3311), com cerca de 5%, aponta para fragilidades estruturais do edificado, agravadas por condições atmosféricas adversas e pelo envelhecimento das infraestruturas.

Globalmente, esta distribuição confirma a necessidade de planeamento operacional flexível, com reforço de meios em períodos meteorologicamente críticos, investimento contínuo em ações preventivas e manutenção de uma capacidade de resposta multidisciplinar, capaz de dar resposta eficaz tanto a emergências súbitas como a situações de risco prolongado para a população.

### 5.3 Impacto Operacional

As ocorrências associadas a condições meteorológicas adversas originaram:

- Aumento significativo das ativações do CMOS em curtos períodos de tempo;
- Necessidade de gestão simultânea de múltiplas ocorrências em diferentes freguesias;
- Reforço da articulação com Bombeiros, SMPC, forças de segurança, serviços municipais e entidades gestoras de infraestruturas;
- Prioridade à proteção de pessoas, bens e infraestruturas críticas.

A pressão operacional sentida neste período evidenciou a importância da prontidão das equipas, da redundância dos sistemas de comunicação e da capacidade de decisão em contexto de elevada incerteza.



### Impacto Operacional no CMOS

Indicador Operacional	Avaliação
Picos de ocorrências diárias	> 3x média diária anual
Concentração temporal	Elevada (72–96 horas críticas)
Necessidade de reforço de meios	Sim
Articulação interinstitucional	Elevada
Impacto na normal atividade do CMOS	Significativo

### 6. Análise das Ocorrências CODU (INEM)

As ocorrências encaminhadas pelo **CODU – Centro de Orientação de Doentes Urgentes (INEM)** representam uma componente essencial da atividade do CMOS, refletindo a articulação permanente entre a emergência pré-hospitalar e a estrutura municipal de coordenação. Estas ocorrências estão maioritariamente associadas a situações de doença súbita, traumatismos, intoxicações, transporte de doentes e apoio social em contexto de vulnerabilidade.

No ano de 2025, foram contabilizadas **4 334 ocorrências de origem ou encaminhamento CODU**, correspondendo a aproximadamente **38,4% do total anual de ocorrências registadas no CMOS**.

#### 6.1 Distribuição Mensal das Ocorrências CODU

A distribuição mensal evidencia uma atividade relativamente constante ao longo do ano, com ligeiro aumento nos meses de primavera e outono:

Mês	Ocorrências
Janeiro	263
Fevereiro	239
Março	377
Abril	446
Maio	452
Junho	354
Julho	363
Agosto	308
Setembro	288
Outubro	379
Novembro	432
Dezembro	433

#### 6.2 Principais Tipologias Associadas ao CODU

A análise por tipologia demonstra o predomínio claro da emergência médica:

Código	Tipologia	Ocorrências
4103	Doença	2941
4123	Transporte de Doentes entre Unidades de Saúde	773
4119	Transporte Regular de Doentes	2
4105	Traumatismo / Queda	54
4101	Intoxicação	91
2403	Colisão rodoviária (com ativação médica)	155
2401	Atropelamento rodoviário	40
4317	Abertura de porta com socorro	67
4207	Suicídio / Homicídio na forma tentada	57
4209	Suicídio / Homicídio consumado	1

Estas tipologias representam a esmagadora maioria das ativações CODU, confirmando a natureza predominantemente médica destas solicitações.



### 6.3 Análise Operacional e Tendências

Da análise global das ocorrências CODU em 2025, destacam-se os seguintes aspetos:

- Elevada pressão sobre os meios de emergência médica e transporte;
- Predominância de ocorrências clínicas face às traumáticas;
- Aumento de ativações em períodos de maior densidade populacional e envelhecimento da população;
- Importância crítica da coordenação CMOS–CODU para a gestão eficiente dos meios disponíveis;
- Relevância do planeamento de resposta a picos de atividade.

## 7. Análise de Recusas CODU (Código 8111 – “Recusa de Serviço”)

### 7.1 Enquadramento

No conjunto das ocorrências CODU, merece destaque específico o código 8111 – “Recusa de Serviço”, por traduzir situações em que o pedido de acionamento/serviço não é executado, devido a indisponibilidade dos meios da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Setúbal (CVP-DS) e dos Bombeiros Voluntários de Setúbal (BVS) - ambulâncias.

A monitorização sistemática deste indicador é relevante por impactar:

- A gestão de disponibilidade de meios;
- A relação operacional com o CODU/INEM;
- A rastreabilidade da decisão e a necessidade de justificação operacional;
- A perceção pública e a exposição institucional em situações sensíveis.

### 7.2 Caracterização Geral

As recusas de serviço representam 8,4% do total anual de ocorrências registadas pelo CMOS em 2025.

Durante o ano de 2025 foram registadas **951 recusas/indisponibilidades** de serviço.

#### Origem dos pedidos:

- CODU: 951 (100%)

Os dados analisados apresentam coerência e fiabilidade, refletindo exclusivamente situações em que não foi possível assegurar resposta operacional.

### 7.3 Análise Mensal e Sazonal de Recusas

A distribuição mensal evidencia uma concentração significativa de recusas no período estival e no início do outono:

Mês	N.º de Recusas
Maio	102
Junho	148
Julho	121
Agosto	133
Setembro	119
Outubro	130
Novembro	103
Dezembro	95
Total	951

Verifica-se um pico no mês de junho e um período crítico contínuo entre junho e outubro, associado a maior pressão operacional.

### 7.4 Análise Horária das Recusas/indisponibilidade de meios (ambulâncias)

A análise horária das recusas/indisponibilidades de serviço evidencia que a maioria das situações ocorre no período diurno, com especial incidência entre as 09h00 e as 16h00, registando-se o pico máximo às 10h00, coincidindo com os períodos de maior pressão operacional e maior volume de pedidos provenientes do CODU.

A partir das 17h00, verifica-se uma redução progressiva do número de recusas, com valores residuais durante o período noturno. Importa, contudo, salientar que após as 00h00 apenas se encontra operacional a ABSC INEM 1 dos Bombeiros



Voluntários de Setúbal, funcionando este dispositivo em dias pontuais e com capacidade limitada, sendo igualmente menor o volume de pedidos recebidos via CODU nesse período.

Este enquadramento revela uma fragilidade estrutural da capacidade de resposta fora dos períodos diurnos, uma vez que a redução das recusas no período noturno não decorre de um reforço de meios, mas sim da diminuição da oferta operacional e da menor procura registada, o que poderá representar risco acrescido caso ocorram situações de emergência simultâneas ou de maior gravidade.

### **7.5 Conclusões sobre as recusas/indisponibilidades**

As recusas de serviço apresentam padrões temporais claros, permitindo:

- Avaliar a adequação dos meios disponíveis;
- Fundamentar institucionalmente as recusas registadas;
- Reforçar a tomada de decisão estratégica.

### **Nota de Esclarecimento – Enquadramento Estatístico das Ocorrências (2025)**

No balanço global da atividade operacional referente ao ano de 2025, verifica-se, no histórico consolidado, um total de 15 116 ocorrências. Contudo, no sistema SIGMOS encontram-se registadas 9 383 ocorrências.

A diferença verificada, correspondente a 5 810 ocorrências, resulta de trabalhos próprios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Setúbal (AHBVS), não registados no SIGMOS, nomeadamente ocorrências enquadradas nas classificações 9111, 4123, 4119 e 4103, entre outras, associadas à atividade operacional autónoma da corporação.

Relativamente aos pedidos provenientes do CODU, foram registados 4 335 serviços ao longo do ano de 2025.

No que respeita às recusas de serviço por indisponibilidade de meios, registaram-se 951 ocorrências, refletindo situações em que, apesar da solicitação, não foi possível assegurar resposta operacional, maioritariamente em contextos de elevada pressão e simultaneidade de pedidos de ambulâncias para o Socorro para a área do município de Setúbal.

## **COMPANHIA DOS BOMBEIROS SAPADORES DE SETÚBAL (CBSS)**

### **Atividades Desenvolvidas:**

Durante o ano de 2025 além da atividade operacional, destacam-se as atividades desenvolvidas pela CBSS nas áreas da formação, instrução diária, prevenções, os serviços de socorro e assistência, os simulacros e exercícios e a manutenção de extintores dos edifícios da Câmara Municipal de Setúbal (CMS).

No dia 20 de Janeiro, deu-se início à escola de recrutas com a incorporação de 16 novos elementos. A fase teórica tem uma carga horária de 910 horas sendo praticado durante esta fase um horário de 7 horas diárias nos dias úteis com 35 horas por semana, com término a 28 de Julho de 2025. Em setembro deu-se início à fase de estágio com 15 elementos estagiários a integrarem o serviço operacional acompanhados de um tutor/instrutor.

**Atividade instrução diária** - a nível interno ao longo do ano foram efetuados treinos e instrução diária para os vários operacionais das equipas, para constante aperfeiçoamento técnico assim como manutenção de técnicas de manuseamento dos equipamentos.

A instrução diária assume-se como um pilar estruturante da atividade operacional, garantindo que os bombeiros mantêm elevados padrões técnicos e operacionais ao longo de toda a carreira. Foram abordadas diversas áreas de conhecimento da atividade de bombeiro sapador, desenvolvidas em planos de sessões que abordam temáticas específicas da área de conhecimento, com uma duração mínima de 2 horas. As sessões são frequentadas pelos operacionais em serviço tendo sido abordadas as seguintes temáticas:

- ☒ Busca e resgate de vitimas em contexto de incêndio urbano.
- ☒ Imobilização de vitimas de trauma com recurso a maca de vácuo.



- ☑ Montagem de equipamento e produção de espuma de alta expansão.
- ☑ Incêndios florestais – protocolo LACES.
- ☑ Exercício em sala utilizando guia de comando “ incêndio florestal”.
- ☑ Segurança na condução de veículos fora de estrada”.
- ☑ Procedimentos de intervenção para a vespa velutina.
- ☑ Utilização e Funcionamento Sistema de Escoramento Emergência POWERSHORE.
- ☑ Utilização do Equipamento FIRECO.
- ☑ Descontaminação de Emergência Após Combate a Incêndios Estruturais.
- ☑ Monotorização de Atmosferas Perigosas Mediante Utilização Detetor Multigás.
- ☑ Exercício na casa escola fuga de gás.
- ☑ Exercício nos contentores de busca e salvamento.
- ☑ Exercício no parque de treinos movimentação de cargas.
- ☑ Resgate de vitima em poço de elevador (espaço confinado).

**Prevenções** - Foram efetuadas prevenções nos seguintes eventos:

#### **Desportivos**

- ☑ Setúbal Games – Crossfit.
- ☑ Circuito Nacional de Dança Desportiva.
- ☑ Regata de Banheiras.
- ☑ Natação em Águas Abertas.

#### **Culturais e recreativos**

- ☑ Concerto musical no Largo de Jesus.
- ☑ Piquenício.
- ☑ Feira de Santiago.

#### **Eventos especiais / risco acrescido**

- ☑ Lançamento de fogo de artifício.

A prevenção efetuada pelos Bombeiros Sapadores reforça o seu papel como agente de segurança comunitária e parceiro ativo em iniciativas culturais, desportivas e recreativas do concelho.

No ano de **2025** foram registadas **2 223 ocorrências** na área de atuação do município, mas também intervenções pontuais nos concelhos vizinhos. As ocorrências são classificadas por grupos de risco, nomeadamente: **Riscos Naturais, Riscos Tecnológicos, Riscos Mistos, Proteção e Assistência a Pessoas e Bens e Operações e Estados de Alerta.**

A distribuição diária das ocorrências evidencia uma atividade contínua e regular ao longo do ano, com picos significativos em períodos específicos, associados a eventos excecionais e situações meteorológicas adversas.

A Proteção e Assistência a Pessoas e Bens constitui a principal área de intervenção, confirmando o forte carácter social, humanitário e de proximidade.

Os **Riscos Tecnológicos e Mistos**, em conjunto, representam **52% das ocorrências**, refletindo:

- ☑ elevada incidência de acidentes rodoviários,
- ☑ falhas infraestruturais,
- ☑ situações urbanas complexas.

Os **picos operacionais registados em março e novembro** evidenciam a necessidade de **planeamento sazonal reforçado**, sobretudo em contextos de instabilidade meteorológica ou eventos excecionais.



As Operações e Estados de Alerta mantêm uma expressão relevante, demonstrando atividade preventiva, vigilância e prontidão institucional.

A análise anual permite identificar a seguinte distribuição:

Indicador	Valor	Leitura para decisão
Total anual de ocorrências	<b>2 223</b>	Elevada atividade operacional
Média diária de ocorrências	≈ <b>6,1</b>	Pressão contínua ao longo do ano
Proteção e Assistência a Pessoas e Bens	<b>803 (36%)</b>	Área prioritária
Riscos Tecnológicos	<b>662 (30%)</b>	Elevado risco urbano
Riscos Mistos	<b>490 (22%)</b>	Complexidade operacional
Operações e Estados de Alerta	<b>265 (12%)</b>	Capacidade preventiva
Riscos Naturais	<b>3 (&lt;1%)</b>	Incidência residual
Pico diário máximo	<b>94 ocorrências (20-03-2025)</b>	Evento excecional
Meses de maior pressão registados em 2025	<b>Março e Novembro</b>	Planeamento sazonal
Percentagem de ocorrências com impacto direto na população	≈ <b>80%</b>	Prioridade política e social

Esta distribuição demonstra que **mais de 80% da atividade operacional** esteve diretamente relacionada com **resposta à população, segurança de pessoas e bens e ocorrências de origem tecnológica ou mista**.

Da leitura dos totais anuais, destacam-se como **principais indicadores operacionais**:

**a) Sinistralidade rodoviária (total 402)**

☒ Colisão rodoviária : 215

☒ Despiste : 127

☒ Atropelamento rodoviário : 60

**b) Socorro técnico e proteção**

☒ Inundação de estruturas/superfícies por precipitação intensa : 146

☒ Fugas de gás : 54

☒ Queda de árvore : 55

☒ Dano/queda de redes de fornecimento elétrico : 40

☒ Queda de elementos de construção : 37

☒ Limpeza de via e sinalização de perigo : 81

☒ Corte/remoção de elementos em perigo de queda : 43

**c) Emergência médica e assistência à população**

☒ Doença 114

☒ Traumatismo/Queda : 40

☒ Trabalho de parto : 15

☒ Abertura de porta com socorro : 172

☒ Assistência à população e apoio social : 207

☒ Abertura de elevadores : 40

**d) Incêndios urbanos e industriais**

☒ Equipamentos :44

☒ Produtos :12

☒ Indústria/Oficina/Armazém: 9

☒ Edifícios degradados/devolutos :14

☒ Mato: 69 e Queimas :2

☒ Incêndios em detritos não confinados : 17 e confinados : 39

No ano 2025 a CBSS participou nos seguintes simulacros com veículos e operacionais, Empresa Somincor – (Sociedade Mineira Neves Corvo), Escola Profissional de Setúbal, Empresa Deiba- adubos, Hotel Ibis – Hotel Meliã - Novotel – Leroy Merlin - Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal – Sopac – Ascenza.

**Formação externa para empresas**

Externamente foram ministradas formações para a empresa For-Mar num total de 13 formações com um total de 104 horas e 156 formandos, para a empresa Ascenza, Fermentos Lallemand, Associação de socorros mútuos, Escola de hotelaria, CC Alegro.

**Manutenção de extintores**

Foram efetuados vários serviços de verificação e manutenção de extintores nos edifícios da CMS, escolas básicas (EB), veículos do parque automóvel da CMS tendo, perfazendo este trabalho um total de 942 intervenções em extintores. Estas ações reforçam a segurança contra incêndios em edifícios públicos e escolas, reduzindo vulnerabilidades críticas e contribuindo para a proteção de milhares de utilizadores diários (funcionários municipais, docentes, alunos e público).

Durante o ano 2025 registaram-se as seguintes doações.



Lallemand Portugal, SA	Doação	Colchões	3 175,40 €
AICEP	Doação	Escada	803,62 €
Lisnave	Doação	Transferência Bancária	5 000,00 €
Festa N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> Rosário de Troia	Isenção	Taxa Fogo Artificio	800,00 €
AICEP	Doação	Material Motoserras	814,44 €

Relativamente a receitas, realizaram-se as seguintes não previstas no orçamento: RECEITAS Janeiro a Dezembro 2024

<b>Serviços Prestados</b>	<b>Valor</b>
Centrais de Detecção de Incêndio (SADI)	5.983,04 €
Aberturas de porta	83,00 €
Limpeza Pavimentos	7.215,98 €
Relatórios	<b>1 445,88 €</b>
Vistorias 1 <sup>o</sup> Risco	4.288,14€
Protocolo Sapec	4.428,00€
Protocolo Ascenza	26.725,00 €
Protocolo Brisa	-----€
Auchan	----- €
Simulacros	5.271,80 €
Formação	27.503,00€
<b>Sub-total:</b>	<b>82.943,84 €</b>
<b>Subsídios</b>	<b>Valor</b>
Autoridade Nacional Proteção Civil (viaturas)	3 870,32 €
Autoridade Nacional Proteção Civil (combustível)	11 144,43 €
<b>Sub-Total:</b>	<b>15. 014,75 €</b>
<b>Total de Receitas:</b>	<b>97.958,59 €</b>

## DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS (DRH)

### Divisão de Gestão Administrativa do Trabalho (DIGAT)

#### Secção de Apoio Administrativo (SEAD):

Foi assegurado o atendimento ao público, presencial, telefónico e por correio eletrónico, na sua área de atuação; Garantida a receção e o registo de toda a correspondência rececionada no Departamento de Recursos Humanos; Garantido o registo informático de toda a documentação rececionada, a sua circulação e despacho diário; Emissão de certidões e declarações diversas; Organização e atualização do arquivo; Assegurada a gestão mensal de stocks do Departamento: Elaboração das requisições internas e externas relativas às necessidades de material e equipamento; Receção das faturas através do sistema informático Netflow, respetiva conferência e reenvio para os respetivos centros de faturação.

#### Secção de Processo e Registo Biográfico (SEPREB):

Foi providenciado: a receção de pedidos de declarações/certidões e respetiva emissão; Ações administrativas comuns de atualização de arquivos e notificação de prazos; Ações administrativas especiais de concessão de informações relativas à situação profissional dos trabalhadores; Concessão de licenças de maternidade, paternidade, adoção, amamentação e aleitação; Condução e atualização dos processos de aposentação e contagem do tempo; Elaboração de informação sobre a caducidade de prazos relacionados com situações de licença sem vencimento, estatuto de trabalhador estudante, licença de maternidade; Atualização do arquivo informático e arquivo físico; Aposentação e pensão de sobrevivência. Durante o ano em análise, no âmbito disciplinar, verificou-se a existência de 16 processos de inquérito e 8 processos disciplinares em curso. Foram instaurados 2 processos de inquérito e 6 disciplinares e concluídos 1 de inquérito e 13 do foro disciplinar.

#### Secção de Processamento e Gestão da Assiduidade (SEPGA):

Providenciou, a expedição e registo dos mapas de férias, de faltas e licenças, doença e juntas médicas; Atualização do expediente e arquivo; justificativo de faltas e atestados médicos; Relação de ausência e assiduidade; Mapas de IRS;



Declaração de abonos e descontos; Guias de reposição; Processamento de horas extraordinárias; Ajudas de custo; Prestações familiares; Ficheiro com mapa para a Caixa Geral de Aposentação e para a Segurança Social.

**Gabinete de Informação Técnica, Gestão de Efetivos e Recrutamento (GAIGER):**

Elaboração dos quadros inerentes ao Balanço Social e os indicadores de gestão de recursos humanos; Assegurar a Gestão de Efetivos, a sua movimentação interna e externa e afetação pelos serviços municipais; Assegurar a gestão do mapa de pessoal próprio do município e do orçamento da despesa; Abertura de procedimentos concursais/comum, Exercício de Cargos de Direção e procedimentos de recrutamento por mobilidade na categoria (aviso; atas; ofícios; avaliação curriculares;); Realização das Entrevistas de Avaliação de competências dos respetivos procedimentos concursais; Assegurar a comunicação, o apoio e a informação geral aos trabalhadores; Proceder ao Acolhimento e Integração dos trabalhadores, através de diversos vínculos jurídicos; Efetuar o reporte de informação legal, relativamente à evolução do número de efetivos, caracterização dos mesmos e despesa com pessoal através da plataforma SIIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais; Prestação de informação ao Gabinete de Auditoria Interna, relativamente à caracterização da população efetiva e despesa com pessoal; Acompanhamento dos processos das Organizações Representativas dos Trabalhadores (ORT's); Assegurar a gestão e o acompanhamento dos processos das Medidas Contrato Emprego Inserção (CEI e CEI+) e Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade “Emprego Apoiado em Mercado Aberto”. No que concerne ao universo laboral da Câmara Municipal, no final do mês de dezembro de 2025 contabilizaram-se 1.990 trabalhadores. Constatou-se, ainda, que 98% dos trabalhadores estavam vinculados por tempo indeterminado (incluindo os trabalhadores em regime de Período Experimental). No que se refere à distribuição de efetivos por unidade orgânica, constata-se que 36,1% dos trabalhadores se encontram afetos ao DEB, que é o departamento com a maior concentração de efetivos. Em relação ao número de trabalhadores vinculados através de contratos a termo resolutivo certo e de prestação de serviços, existe um total de 5 trabalhadores. Procedeu-se à vinculação de 9 trabalhadores, em regime de mobilidade interna na categoria, provenientes de outros organismos públicos, assim como 13 trabalhadores com vínculo por tempo indeterminado com o Município de Setúbal, a exercer funções noutros organismos públicos, ao abrigo do mesmo regime.

No que concerne ao total de entradas e saídas efetivas, durante o ano de 2025 contabilizaram-se 140 entradas e 103 saídas efetivas (55 aposentações; 7 cessações de funções; 3 cessações de mobilidades internas; 11 consolidações de mobilidade Interna em organismo externo; 12 denúncias; 2 falecimentos; 7 integrações em organismos externos e 6 Licenças sem Vencimento > 1 ano). No mesmo período, registaram-se 80 conclusões do período experimental e a concretização de 60 mobilidades intercarreiras/categorias.

No que diz respeito ao recrutamento, constatou-se a existência de 14 procedimentos concursais em curso, tendo ocorrido, ao longo do ano, a abertura de 13 novos procedimentos e a conclusão de 30. No que concerne à realização de trabalho socialmente necessário por parte de desempregados, registou-se a existência de 28 beneficiários a usufruir de programas de emprego promovidos pelo I.E.F.P. no final do ano, tendo ocorrido 38 novas vinculações e 33 desvinculações.

Outras atividades de particular relevo, desenvolvidas pelo GAIGER, no ano de 2025:

- Transição para a nova tabela dos trabalhadores integrados na Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS), de acordo com a Lei n.51/2025 de 27 de março;
- Opção gestionária;
- Aplicação do Acelerador;
- SIADAP obrigatório;
- Alteração de Posicionamento Remuneratório dos Assistentes Operacionais pela antiguidade, de acordo com a Lei n-º 84-F/2022 de 16 dezembro;



- Elaboração do Mapa de Pessoal;
- Elaboração do Orçamento/Despesas com o pessoal ano 2026;
- Concurso de Dirigentes;
- Estudos Técnicos (Balanço Social e Estudo do Absentismo ano 2024).

### **Divisão de Desenvolvimento de Competências (DIDEC)**

#### **Gabinete de Formação (GAFOR):**

Divulgação, acompanhamento e controlo da execução do plano de formação; Assegurar os processos inerentes à gestão administrativa da formação, garantindo a logística de preparação das ações de formação, seleção dos participantes, gestão de salas e equipamentos, organização da documentação, material didático e de apoio e assistência a formadores e formandos, no decorrer da atividade formativa; Controlo e monitorização do orçamento anual de formação; Emissão de certificados de frequência, registo informático e atualização do histórico de formação profissional de cada trabalhador; Gestão da tramitação dos processos e a dotação orçamental disponível na rubrica de formação profissional; Gestão e acompanhamento dos processos de estágio curricular destinados a alunos de cursos superiores, cursos técnico-profissionais ou profissionalizantes cuja obrigatoriedade de estágio esteja prevista no plano curricular do respetivo curso; Produção de conteúdos e realização da gestão da comunicação interna entre o Departamento de Recursos Humanos e os trabalhadores municipais; Gestão e divulgação das parcerias celebradas entre a Câmara Municipal Setúbal e entidades públicas e privadas, em benefício dos trabalhadores, na sequência de solicitações externas; Assegurar as iniciativas no âmbito do Projeto “Somos CMS”; Elaboração do Boletim de recursos humanos – “DRH Informa”; Gestão da intranet do município. No ano de 2025, foram contabilizadas um total de 1278 participações, nas 155 ações de formação interna e externa realizadas, o que totalizou um volume de 8.783 horas. O investimento na frequência de ações de formação foi de 25.830.58 euros. Foram rececionados 178 pedidos de estágios. Destes, foram deferidos 62 e indeferidos 53, tendo os restantes ficado sem efeito por desistência ou extemporaneidade da resposta. No âmbito do Projeto Somos CMS, promoveu-se a implementação das atividades do Plano de Ação 2025 o que totalizou 27 iniciativas, as quais contabilizaram 7.085 participações. A 31 de dezembro de 2025, estavam em vigor 135 parcerias, tendo sido realizadas 7 novas parcerias ao longo do ano. Houve uma diminuição de 26 parcerias, relativamente aos dados comunicados, motivada por análise e constatação de empresas que cessaram a atividade, sem a devida informação à autarquia. Foram efetivadas 26 publicações na página da intranet, 12 no DRH Informa e 496 publicações na página de facebook do Somos CMS, as quais geraram 22.000 interações.

#### **Gabinete de Avaliação e Gestão de Desempenho (GAGED)**

O ano de 2025, foi um ano de consolidação das áreas de intervenção do GAGED, da Avaliação de Desempenho, às Mobilidades Internas, passando pela Ação Social. No cômputo geral, foi um ano marcado pela Avaliação de Desempenho que teve de se confrontar com as alterações introduzidas no SIADAP pelo Decreto-Lei nº 12/2024, de 10 de janeiro. O aumento de trabalho, associado à necessidade de cumprimento dos prazos da calendarização anual do SIADAP justificou o reforço da equipa com mais uma técnica que iniciou funções a partir de agosto de 2025.

**SIADAP 1 - QUAR 2024** - O processo referente a 2024 ficou concluído com a sua ratificação na reunião de câmara de 16 de julho de 2025. Proposta nº 17/2025 – DRH/DIDEC, Deliberação Nº 458/2025. **QUAR 2025** - Receção, análise e divulgação na Intranet das Propostas de QUAR 2025.

**SIADAP 2** - Apoio nos procedimentos dos processos avaliativos dos Diretores de Departamento, Chefes de Divisão e Dirigentes Intermédios de 3º Grau.

**SIADAP 3 - Processo 2025** - Apoio aos avaliadores e delegados na SAD, acessível aos utilizadores em maio e receção de fichas de comunicação das componentes de avaliação para controlo da contratualização; Publicação do Regulamento do



CCA, a Resoluções Nº 1/2025 - Normas de aplicação do Sistema de Avaliação – SIADAP e a Resolução Nº 2/2025 - Critérios de fundamentação para a validação das propostas de Inadequado, Bom, Muito Bom e Desempenho Excelente; Levantamento dos avaliadores com a obrigatoriedade de preenchimento da ficha de avaliação de avaliador cessante; Realização de três ações de Formação sobre as alterações e os procedimentos inerentes ao SIADAP.

**Processo 2023/2024** - Publicação dos despachos 328/24 (calendarização) e 329/24 (atualização dos documentos internos em consequência das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 11/24, de 8 de janeiro); Apoio aos avaliadores e delegados na SAD; Procedeu-se ao cálculo das quotas e à sua distribuição pelos serviços. Rececionaram-se os pedidos de ponderação curricular, que foram alvo de tratamento e posterior validação pela Comissão de Avaliação Curricular; Preparação de toda a documentação para apoio às reuniões do CCA (05/02/2025, 16/06/2025, 26/06/2025 e 28/07/2025), CCA - Seção Autónoma que reuniu a 21/02/2025 e 11/07/2025 e Elaboração das respetivas atas; Elaboração dos Despachos de resposta às reclamações para assinatura pelo dirigente máximo do serviço, referentes às reclamações entradas no DRH (422 requerimentos - 370 analisadas pelo CCA e 52 analisadas pelo CCA-SA) e os respetivos ofícios de resposta e emails; Realização de sessões de esclarecimentos para os avaliadores das Escolas.

Do Relatório Final relativo ao SIADAP 3 - ciclo avaliativo de 2023/2024, entregue em outubro destaca-se a seguinte informação:

#### QUADRO -DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE AVALIAÇÃO

TIPO DE AVALIAÇÃO		
Avaliações Regulares	Arrastamento da última nota	Ponderação Curricular
1699	136	11

#### QUADRO -DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE DESEMPENHO

TIPO DE DESEMPENHO	
Excelente	196
Muito Bom	535
Bom	441
Regular	537
Inadequado	1
<b>TOTAL</b>	<b>1710</b>

#### QUADRO – DISTRIBUIÇÃO DAS RECLAMAÇÕES APRESENTADAS

RECLAMAÇÕES	
Deferidas	350
Indeferidas	67
Extemporâneas	5
<b>TOTAL</b>	<b>422</b>

**Mobilidades Internas** - Acompanhamento e controlo dos processos de Mobilidade Interna na Câmara Municipal de Setúbal, iniciados por iniciativa do trabalhador ou do serviço; Entrevistas para avaliação de perfil de competências aos trabalhadores com processo de mobilidade; Entrega do relatório anual referente ao ano de 2024, sobre as mobilidades internas. O ano iniciou com 10 processos pendentes de anos anteriores. No ano de 2025, deram entrada um total de 98 pedidos de mobilidade. Os meses com mais processos de mobilidade, foram outubro e novembro, com um total de 15 processos iniciados. Ficaram pendentes para o ano de seguinte, 14 processos de mobilidade interna.

**Área Social** - Continuidade do acompanhamento de situações sociais, garantindo apoio aos trabalhadores, com processos a decorrer; Programa “Equipas Saudáveis, Equipas Felizes” – Programa de Prevenção e Intervenção em comportamentos Aditivos e Dependências”, tendo-se realizado no dia 21 de janeiro, um Fórum Dirigentes, em que foram apresentados os resultados do inquérito aplicado em novembro aos trabalhadores da autarquia; Colaboração com o projeto WAGE – Fatores Psicossociais.



**Apoio a atividades globais dos Recursos Humanos** - Formulários DRH - Continuação da revisão dos formulários do DRH, com análise dos documentos existentes e disponíveis na Intranet. No ano de 2025, procedeu-se à reformulação dos seguintes modelos: Candidatura – Formação Profissional Externa – Autoformação, Avaliação de Desempenho – Reclamação/Recurso Hierárquico e Participação e Qualificação do Acidente de Trabalho; Apoio logístico na Festa de Natal para os Filhos dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Setúbal e Votos de Boas Festas do Executivo Municipal; Colaboração com a DIGAT na realização de Entrevistas de Avaliação de Competências; Colaboração com o GAFOR na operacionalização da formação RECAP.

**Gabinete de Medicina do Trabalho, Enfermagem e Psicologia (GAMTEP):**

Promoveu o Desenvolvimento da tramitação no que concerne às consultas de Medicina do trabalho; de Enfermagem; de Psicologia; Definição e acompanhamento da atuação da Assistente Social; Tramitação do processo Inicial Doença Profissional; do processo Agravamento Doença Profissional; do processo Doença Profissional; Controlo Faltas ao abrigo Doença profissional; Tramitação do Processo referente a despesas no âmbito da Doença Profissional. No período em referência foram contabilizados 1401 atos clínicos, dos quais 671 médicos, 304 de enfermagem e 426 de psicologia.

Das 671 consultas médicas, 74 consultas foram de admissão, 181 consultas periódicas, 246 consultas de iniciativa médica, 64 consultas de após doença, 26 consultas de conclusão de Doença Profissional, 65 consultas de após acidente, 9 consultas a pedido do trabalhador e 6 consultas a pedido do serviço. Foram emitidas, no âmbito das consultas de medicina do trabalho, 238 prescrições de análises e exames. Foram realizadas 304 consultas de Enfermagem, 110 consultas de admissão e 194 consultas periódicas. No âmbito destas consultas foram também realizados 618 exames complementares, entre os quais, despiste visual e ECG. Entre abril e dezembro de 2025 faltaram às consultas de Enfermagem e Medicina do Trabalho, 147 trabalhadores.

No que respeita às Doenças Profissionais, o GAMTEP efetua a tramitação de todo o processo: processo inicial, processo de agravamento, controlo de faltas; a tramitação do processo referente a despesas médicas e/ou hospitalares no âmbito da Doença Profissional. No período em referência foram participadas 43 doenças novas. Foram concluídos e certificados pela Segurança Social/Caixa Geral de Aposentações, 74 processos de doença profissional que se encontravam a decorrer e monitorizados 345 requerimentos de doença profissional.

No âmbito do Sorteio do Álcool, foram realizadas 3 ações, nos dias 13 de maio, 17 de junho e 9 de setembro de 2025, no período compreendido entre as 10h30 e as 12h, no âmbito do Regulamento Municipal em vigor, e cada uma delas dirigida a 5 trabalhadores.

Em relação aos Rastreios, foram realizados: nos dias 5, 6 e 7 de março de 2025, entre as 09h00 e as 13h00, as 14h00 e as 18h00, em parceria com a Auditiv, a 52 trabalhadores; nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2025, entre as 09h00 e as 10h30, rastreios cardiovasculares, em parceria com o Hospital de São Bernardo – 15ª Edição 7 Dias do Coração, a 52 trabalhadores; no dia 12 de junho de 2025, entre as 08h00 e as 13h00, rastreios visuais, em parceria com o Alberto Oculista, a 22 trabalhadores e nos dias 16 e 20 de outubro de 2025, entre as 09h45 - 12h30 e as 15h00 – 17h00, rastreios visuais, em parceria com a Nova Óptica Setúbal, a 26 trabalhadores.

No decorrer de 2025, o GAMTEP abordou diversas temáticas, divulgadas através de flyers informativos, com o objetivo de reforçar a sensibilização e a educação para a importância da literacia sobre a saúde no contexto laboral. As temáticas abordadas foram: “Saúde Mental e Bem-Estar no Ambiente de Trabalho”, “Cancro da Pele”, “Exercício Físico”, “O que são alergias?”, “Ajuste o Seu Ambiente Laboral”, “Doenças Infeciosas no Local de Trabalho”, “Audição”, “Burnout”, “Diabetes”, “Dislipidemia”, “Hipertensão”, “Suicídio”, “Pausas Ativas”, “Posto de Trabalho”, “1ºs Socorros”, “Alcoolismo”, “Braille”, “Vacinação”, “Tabagismo”, “Obesidade”, “Stress”, “Lombalgias/Espondilose”.



Foram igualmente implementados os “Podcasts/À Conversa sobre...”. As 11 iniciativas em formato digital, com um carácter mais dinâmico, assentaram em conteúdos conduzidos por um membro da equipa do GAMTEP, em articulação com profissionais de saúde convidados, reconhecidos pela sua experiência nas temáticas abordadas. Estes conteúdos foram divulgados através de 8 “podcast’s” e 3 “À conversa sobre” e posteriormente partilhados na página do Facebook “Somos SMS” e na Intranet. Podcasts: “Bom Humor”, “A importância de dormir bem”, “Saúde Mental”, “Promoção do Bem Estar e Ambientes de Trabalho Saudáveis”, “A Ansiedade”, “Cansaço ou Burnout”, “Será Depressão”, “A importância de dormir bem”. À Conversa sobre: “Desporto, Bem-Estar e Nutrição”, “Ginástica Laboral - Prevenção de doenças profissionais”, “Suicídio”. Durante o ano de 2025, o GAMTEP candidatou-se ao Wellbeing Awards 2025, tendo a Câmara Municipal de Setúbal sido distinguida com o Selo de Qualidade, que reconhece o desenvolvimento consistente de políticas e programas de bem-estar organizacional. Adicionalmente, foi atribuída a distinção do Selo de Excelência – Public Organizations, certificando a excelência das práticas desenvolvidas no âmbito do bem-estar e reforçando o posicionamento da organização como referência nesta área. Ambos os selos possuem validade anual e podem ser utilizados nos materiais e comunicação institucional.

Foram elaboradas duas propostas de Intervenção, nomeadamente: **“Acompanhamento Psicológico aos Bombeiros Sapadores de Setúbal”**: Proposta de acompanhamento psicológico dirigida aos Bombeiros Sapadores de Setúbal, com incidência na promoção da resiliência psicológica e do bem-estar emocional, através da implementação de um plano de ação centrado na prevenção primária em saúde mental. A fase inicial de operacionalização teve como base a aplicação de um questionário de diagnóstico destinado a avaliar a perceção de risco, a receptividade ao acompanhamento psicológico e a disponibilidade para a integração em iniciativas de promoção da saúde mental.

**“Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar no Local de Trabalho”**: Proposta de promoção da saúde mental e do bem-estar dos trabalhadores da CMS, através da implementação de medidas baseadas em evidência empírica, centradas na prevenção dos riscos psicossociais, no reforço dos recursos pessoais e organizacionais e na promoção de um ambiente de trabalho psicologicamente seguro, saudável e sustentável, visando a redução da exaustão emocional, o aumento da resiliência e a melhoria da perceção de apoio organizacional.

#### **Gabinete de Higiene e Segurança do Trabalho (GAHST)**

Foi efetivado, o atendimento público, presencial, telefónico e por correio eletrónico; Participação, encaminhamento, atualização dos processos e averiguação dos acidentes de trabalho; Avaliação de postos de trabalho; Avaliações de risco às várias atividades profissionais e locais de trabalho; Avaliações/ medições da Iluminação, Ruído e Gases dos locais de trabalho; Realização de auditorias de SST a instalações e locais de trabalho; Acompanhamento e verificação de trabalho desenvolvidos pelos trabalhadores no exterior; Aquisição e colocação de meios de primeira intervenção (extintores) nos locais de trabalho; Aquisição de sinalização de segurança para os locais de trabalho; Gestão dos processos de aquisição de fardamento de trabalho, de proteção individual; Gestão dos processos de aquisição de equipamentos e fardamentos para a CBSS/SMPC; Elaboração das requisições na aplicação OBM; Encomendas à(s) empresa(s) de fornecimento contínuo de Fardamento e EPI; Encaminhamento das requisições de fardamento e equipamento individual solicitadas pelos serviços, bem como toda a documentação recebida e elaborada no GAHST; Realização do Mapa de Controlo das recomendações constantes das Fichas de Aptidão para o Trabalho; Acompanhamento de peritagens das Seguradoras no âmbito dos acidentes de trabalho; Realização de Inventário ao Armazém de Fardamento e EPI; Arquivo e Controlo de Notas de Serviço de Tratamentos Fitossanitários; Elaboração de estudos sobre sinistralidade, informações e pareceres técnicos.

No ano de 2025 foram contabilizados 138 acidentes de trabalho, 114 dos quais no local de trabalho e 24 *in itinere*, ou seja, acidente de trajeto ou de percurso, sendo todo aquele que se produz no trajeto normalmente utilizado pelo trabalhador



entre a sua residência habitual ou ocasional e o seu local de trabalho e vice-versa, durante o período habitualmente gasto para o efeito.

**QUADRO – Nº DE ACIDENTES DE TRABALHO**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Acidente no local de trabalho	8	11	11	9	11	11	11	5	13	10	9	5	114
Acidente <i>in itinere</i>	3	2	1	1	0	1	4	0	2	3	5	2	24
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>138</b>

Em relação ao número de dias perdidos foram contabilizados 6528 dias, 4781 dos quais referentes aos acidentes no local de trabalho e 1747 *in itinere*.

**QUADRO – Nº DE DIAS PERDIDOS**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Acidente no local de trabalho	491	440	334	277	347	442	492	432	363	366	402	395	4781
Acidente <i>in itinere</i>	130	175	169	147	128	75	130	131	142	149	191	180	1747
<b>Total</b>	<b>621</b>	<b>615</b>	<b>503</b>	<b>424</b>	<b>475</b>	<b>517</b>	<b>622</b>	<b>563</b>	<b>505</b>	<b>515</b>	<b>593</b>	<b>575</b>	<b>6528</b>

No que diz respeito aos créditos de reembolso por acidente de trabalho recebidos em 2025, o valor foi de **201.003,68** euros.

**QUADRO – CRÉDITOS DE REEMBOLSO POR ACIDENTE DE TRABALHO**

Valores restituídos à CMS	jan	fev	mar	abr	mai	jun	total
	26.521,93	15.464,55	18.033,34	14.218,63	13.125,91	11.602,5	201.003,68€
	jul	ago	set	out	nov	dez	
	4155,24	27.859,55	16.354,41	14.589,1	17.478,26	21.600,26	

Em 2025, foram realizados 1698 atendimentos presenciais e 1589 atendimentos telefónicos, num total de 3287 atendimentos.

**QUADRO – ATENDIMENTOS REALIZADOS**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Presenciais	105	98	105	205	80	205	165	141	165	147	135	147	1698
Telefónicos	86	49	86	180	111	180	128	115	128	187	152	187	1589
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>147</b>	<b>191</b>	<b>385</b>	<b>191</b>	<b>385</b>	<b>293</b>	<b>256</b>	<b>293</b>	<b>334</b>	<b>287</b>	<b>334</b>	<b>3287</b>

No período em referência, foram realizadas 7 sessões de Acolhimento a trabalhadores e CEI, 14 ações de Formação Ministrada em Sala e 1 folheto, num total de 22 ações.

**QUADRO – FORMAÇÃO, INFORMAÇÃO E ACOLHIMENTOS REALIZADOS**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Acolhimentos a trabalhadores e CEI	0	1	0	1	0	0	1	0	1	1	2	0	7
Formação "on job"	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Formação Ministrada em Sala	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	4	0	14
Elaboração de folhetos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>22</b>

Relativamente às avaliações de Posto de Trabalho foram realizadas a 9 trabalhadores, provenientes de monitorizações de recomendações das FA/AT/PT.

**QUADRO – DESLOCAÇÕES AOS LOCAIS DE TRABALHO**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Avaliações Postos Trabalho	0	2	0	1	1	0	0	0	0	4	1	0	9
Auditorias realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Monitorizações de recomendações (FA/AT/PT)	0	2	0	1	1	0	0	0	0	4	1	0	9
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>18</b>

Durante o ano de 2025, desenvolveram-se 18 processos de aquisição de EPI e Fardamentos.

Em linha de conta com a preocupação em assegurar que os trabalhadores desenvolvam as suas atividades laborais em condições de segurança, foram entregues durante o ano de 2025, um total de 4.400 unidades de EPI que traduziu num investimento de 32.686,8€ e 6385 unidades de fardamento no valor de 75.906,03€.

#### QUADRO – EPI – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E FARDAMENTOS

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
EPI entregue (unidades)	0	0	110	59	880	316	229	998	579	374	277	578	<b>4.400</b>
Custo EPI entregue €	0	0	311,74	318,63	7.035,90	3.011,3	2.163,02	1.581,51	529,47	1.971,7	4.805,02	10.958,51	<b>32.686,8€</b>
Fardamento entregue (unidades)	0	0	2	12	266	35	533	837	71	355	1976	2298	<b>6385</b>
Custo Fardamento entregue	0	0	37,06	283,10	3.739,90	401,13	2.838,17	5.524,66	1.422,04	3.792,35	31.317,05	26.550,57	<b>75.906,03€</b>
Propostas de aquisição EPI /Fardamento	0	0	5	5	4	0	0	0	0	2	0	2	<b>18</b>

## DEPARTAMENTO DE URBANISMO, HABITAÇÃO, MOBILIDADE E FISCALIZAÇÃO (DURB)

### ASPETOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Em 2025 foram realizados nesta divisão 41.518 atendimentos (presencial, digital e telefónico), registados e encaminhados para os respetivos serviços 8.609 requerimentos, emitidos 311 títulos e respetivos aditamentos, elaborados 4.206 pareceres técnicos e efetuadas 173 consultas de processos pelos municípios. Deram entrada nos serviços 3.779 processos de diversos tipos, 498 correspondências, foram realizadas 1.720 reproduções de documentos, 1.230 pedidos de inspeção a elevadores, 426 cobranças coercivas, 10.354 procedimentos de controlo de prazos, foram organizados e registados 5.347 processos e digitalizados 242. Foi efetuado o pré-registo, aferida a legitimidade e registo de terrenos e termos de responsabilidade e georreferenciação de 3.702 processos, calculadas as áreas de 198 e efetuada a análise liminar e averbamentos de 65. Foram também registados 731 processos na aplicação INE, foram enviados para conhecimento/registo 224 títulos ao DAF/IMI, foram elaboradas 98 requisições, efetuadas 574 confirmações de faturas, 167 declarações, 4.131 ofícios, 14 editais e avisos, 6 propostas para reunião de câmara, 9 publicações em Diário da República e publicações em jornais locais, enviada listagem para reunião de câmara das licenças emitidas (24) e tratados 3.991 despachos de decisão pelo apoio à chefia. Foram registados 852 processos/requerimentos na OVP, analisados 1.479 processos, 17.840 procedimentos via email e gestão documental, foram georreferenciados 418 processos, registados e monitorizados 55 planos de prestações e certidões de dívida e conclusão e cobrança de 647 procedimentos relativos ao trânsito e às praias.

Foi cobrado um valor global de € 4.342.814,94 de receita, referente a taxas administrativas e urbanísticas.

### PLANEAMENTO URBANÍSTICO E HABITACIONAL

#### Revisão, Adaptação e Alteração do Plano Diretor Municipal de Setúbal



Após a publicação da Revisão do Plano Diretor Municipal de Setúbal (PDMS) em Diário da República a 28 de janeiro de 2025, através do Aviso n.º 2639/2025/2 n.º 19, 2ª série, foi necessário encetar um procedimento de alteração por adaptação do PDM ao POC-EO (Programa da orla Costeira Espichel – Odeceixe) e ao PGRI (Plano de Gestão de Risco de Inundação), publicado em Diário da República através do Aviso n.º 15696/2025/2, n.º 120, 2ª série de 25 de junho. Verificou-se de igual modo a necessidade de realizar outras alterações ao PDM, de cariz regulamentar e cartográfico, ainda em curso. Destaque para o desenvolvimento do Modelo de Dados do PDMS, dando cumprimento às exigências técnicas da Direção Geral do Território.

#### **Delimitação Municipal da Reserva Ecológica Nacional**

A delimitação da Reserva Ecológica Nacional no Município de Setúbal constituiu um processo autónomo. Com a orientação da CCDR-LVT e da APA, ficou estabelecido proceder-se à substituição da zona ameaçada pelas cheias (ZAC) definida para as bacias das ribeiras da Figueira e do Livramento, pela área de risco potencial significativo de inundações (ARPSI) definida pelo PGRI. Esta alteração técnica encontra-se em desenvolvimento.

#### **Alteração por Adaptação do Plano de Urbanização da Entrada Norte da Cidade de Setúbal ao Plano de Gestão de Risco de Inundações (PGRI)**

A Alteração por Adaptação do Plano de Urbanização da Entrada Norte da Cidade de Setúbal ao PGRI foi publicada em Diário da República através da Declaração n.º 130/2025/2, N.º 169, 2.ª Série, de 3 de setembro.

#### **Alteração por Adaptação do Plano de Pormenor da Frente Norte da Avenida Luísa Todi ao Plano de Gestão de Risco de Inundações (PGRI)**

A Alteração por Adaptação do Plano de Pormenor da Frente Norte da Avenida Luísa Todi ao PGRI foi publicada em Diário da República através da Declaração n.º 140/2025/2, N.º 185, 2.ª Série, de 25 de setembro.

#### **Alteração por Adaptação do Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha de Setúbal ao Programa de Orla Costeira Espichel-Odeceixe (POC-EO) e ao Plano de Gestão de Risco de Inundações (PGRI)**

A Alteração por Adaptação do Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha de Setúbal ao POC-EO e ao PGRI foi publicada em Diário da República através da Declaração n.º 141/2025/2, N.º 187, 2.ª Série, de 29 de setembro.

#### **Plano de Intervenção em Espaço Rústico 7.ª Bateria do Outão**

Redação e aprovação dos termos de referência e da minuta do contrato para planeamento para a elaboração do Plano de Intervenção em Espaço Rústico 7.ª Bateria do Outão, através da Deliberação n.º 41/2025, de 29 de janeiro, da Câmara Municipal. Estudos específicos a decorrer na sequência de reuniões com a CCDR-LVT e APA.

#### **Plano de Pormenor da Salmoura – Infraestruturação**

Acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos inerentes ao Projeto de Execução das Infraestruturas Gerais e Rodoviárias da área abrangida pelo Plano de Pormenor da Salmoura, em articulação com o DOM/DIPCEM e o DURB/DIMOT.

#### **Revisão do Regulamento da Edificação e Urbanização do Município de Setúbal (REUMS)**

O REUMS foi republicado em Diário da República através do Aviso n.º 15851/2025/2, N.º 121, 2.ª Série, de 26 de junho, com os contributos dos serviços envolvidos.

#### **Estudo Urbanístico da SUOPG 15.3 – Frente Ribeirinha Poente**

Foi desenvolvido um esquema de estruturação urbana para apoio e enquadramento das operações urbanísticas em curso na área abrangida pela SUOPG 15.3 – Frente Ribeirinha Poente, definindo alinhamentos, implantações, espaço público, arruamentos e estacionamento.

#### **Projeto Execução do Corredor Verde de Setúbal**



Elaboração do estudo prévio do corredor verde de Setúbal, concretizando corredor ecológico previsto no PROTAML e na Revisão do PDM de Setúbal, ligando as Manteigadas às Escarpas de Santos Nicolau. Acompanhamento do projeto de execução realizado por equipa externa.

#### **Alteração do Loteamento Municipal do Casal das Figueiras**

Continuação dos trabalhos inerentes à alteração do Loteamento Municipal do Bairro do Casal das Figueiras, salientando-se a estreita articulação com o DURB/DIMOT no desenvolvimento de uma nova proposta para a rede viária. Articulação com o SERGEP para o registo do loteamento na Conservatória do Registo Predial.

#### **Alteração do Loteamento Municipal do Bairro da Liberdade**

Continuação dos trabalhos de alteração ao loteamento municipal, integrando ajustamentos ao desenho urbano decorrentes de participações apresentadas pelos proprietários dos lotes e à realização de registo junto da Conservatória do Registo Predial. Preparação de proposta de critérios de suporte à alienação de lotes, em articulação com o SERGEP.

#### **Termos de referência do Plano de Intervenção em Espaço Rústico relativo à SUOPG 21.3**

Foram iniciados os trabalhos conducentes à definição dos termos de referência do Plano de Intervenção em Espaço Rústico relativo à SUOPG 21.3 e ao levantamento de compromissos urbanísticos na área de intervenção.

#### **Proposta de definição de Zonas Urbanas Consolidadas**

Na sequência da publicação do Simplex Urbanístico iniciaram-se os trabalhos relativos à delimitação das Zonas Urbanas Consolidadas, tarefa ainda em curso.

#### **Projeto DURB Digital**

Continuação dos trabalhos destacando-se a implementação de Circuitos, definição de preenchimento de áreas na aplicação OBP, definição de normas e procedimentos de utilização dos formatos analógicos e digitais na circulação e encaminhamento de processos. Teste de normas de armazenamento de dados inscritos no manual com casos reais de atualização e manutenção de dados (correção de áreas de gestão). Acompanhamento da entrada em produção dos serviços online.

#### **Alteração da plataforma do Geoportal de Setúbal**

Procedeu-se à alteração da plataforma do Geoportal de Setúbal (da Hexagon para a Focus), criando-se uma aplicação de consulta mais célere e intuitiva. Foi efetuada a migração da informação e das bases de dados georreferenciadas, com destaque para a informação relativa ao PDM revisto e às servidões administrativas e restrições de utilidade pública.

#### **Gestão Toponímia**

Foram emitidas as certidões de toponímia requeridas e realizada uma reunião da Comissão Municipal de Toponímia para atribuição de topónimos a diversos arruamentos.

#### **Atualização da página do Urbanismo no Site da Câmara Municipal de Setúbal**

Atualização da informação a constar no Site do Urbanismo da página da internet da CMS, destacando-se a análise dos conteúdos disponíveis e desenvolvimento de novas estruturas da página; reuniões com os diversos serviços envolvidos e compilação da informação.

#### **Pareceres e informações técnicas no âmbito de operações urbanísticas**

Foram elaborados diversos pareceres e informações técnicas no âmbito de operações urbanísticas, designadamente no que respeita à aferição da correta inserção urbana relativa aos arranjos de espaços exteriores, à rede viária e ao estacionamento.

#### **Pareceres e informações técnicas no âmbito de processos em consulta pública**

Parecer do Município de Setúbal no âmbito da Consulta Pública relativa ao Pedido de TUPEM: Imersão de Dragados Resultantes de Dragagens no Porto de Setúbal – Ratificação.



Parecer do Município de Setúbal no âmbito da Consulta Pública do Projeto do Relatório de “Avaliação Preliminar dos Riscos de Inundações da Região Hidrográfica – RH6”.

Parecer do Município de Setúbal sobre o Relatório do Estado do Ordenamento do Território de Lisboa e Vale do Tejo.

Parecer do Município de Setúbal no âmbito da Abertura do Procedimento de Classificação do Sítio Arqueológico da Comenda, em Setúbal – Ratificação.

### **GESTÃO URBANÍSTICA**

Foram elaborados 4.798 pareceres e informações técnicas várias e 92 vistorias e inspeções. Foram, ainda, efetuados 4.725 atendimentos presenciais, telefónicos e respostas de esclarecimentos técnicos através de correio eletrónico.

Cumprir salientar, quanto à promoção dos objetivos estratégicos da Divisão e quanto à atividade diária, a análise e acompanhamento de processos de grande relevo para o Município, sublinhando-se a aprovação de pedidos de informação prévia de futuras operações de loteamento e impacte relevante ou semelhante a loteamento, nomeadamente nas freguesias de Azeitão, S. Sebastião e do Sado, licenciamentos de operações de loteamento em todo o concelho, bem como apreciação de considerável número de comunicações prévias, e, ainda, a realização de elevados atendimentos e esclarecimentos a interessados.

### **REABILITAÇÃO URBANA**

Foram elaboradas 927 informações técnicas, relativas à análise de pedidos de controlo prévio de operações urbanísticas, incluindo a utilização de edifícios e suas frações, 1.191 esclarecimentos técnicos/reuniões/atendimentos aos agentes envolvidos e 1.156 esclarecimentos administrativos relacionados com processos a decorrer. Ocorreram ainda, 485 deslocações a obras em curso com o intuito de acompanhamento técnico especializado.

No que se refere à Política Fiscal associada à reabilitação urbana, foram também elaborados 74 pareceres técnicos conduzindo ao reconhecimento de benefícios fiscais (minorações/isenções) ou à aplicação de majorações de taxas de IMI, em resultado de consultas na base de dados do edificado ARU, deslocações ao local e/ou pela realização de Inspeções/Vistorias, antes e após obras. Foram realizadas análises sobre 377 pedidos de direitos de preferência e foram emitidas 92 declarações de localização em ARU.

### **IMAGEM E REQUALIFICAÇÃO URBANA**

Foi assegurada a manutenção e recuperação dos parques infantis do concelho e efetuado o acompanhamento técnico de várias empreitadas em curso, das quais se realçam o Parque Urbano da Várzea, o Programa Acessibilidades 360 e Parque Verde da Quinta da Amizade.

Foram removidas 211 viaturas abandonadas na via pública e abatidas 184, identificadas 566 ocorrências no âmbito do “eu vi perto de mim”, tendo as mesmas sido reencaminhadas para os serviços municipais adequados para tratamento, e registados 72 processos de ocupação de via pública e publicidade. A brigada afeta a este gabinete respondeu a diversos pedidos de obra na via pública, mas também em edifícios municipais e na gestão do edifício dos ciprestes foram registadas 64 ocorrências a par de outras tarefas desenvolvidas no âmbito dos contratos de manutenção das várias especialidades.

### **MOBILIDADE E TRANSPORTES**

Foram registados 9.416 processos em gestão documental, foram efetuados 1.069 atendimentos presenciais e telefónicos aos munícipes. Foram ainda elaboradas 17 propostas para reunião de Câmara, 29 editais e 24 averbamentos de licenças de táxis.

Relativamente à gestão e ordenamento do trânsito, foram emitidos 3.558 pareceres e elaboradas 873 ordens de trabalho. Foram ainda elaborados estudos viários de sinalização vertical/horizontal e emitidas 67 plantas de sinalização, assim como a execução de 163 painéis direcionais na plotter de corte, 304 registos de sinalização em Geoportal e 20 estudos de circulação.



Ao nível do acompanhamento da execução do contrato n.º 13/2020/DAF/DICOMP/SECOMP (Estacionamento Tarifado na Cidade de Setúbal) foi dada continuidade ao processo de monitorização e controlo de execução do contrato com o objetivo de analisar os níveis de desempenho do Concessionário, em matéria de execução financeira, técnica e material do contrato. Procedeu-se à análise e resposta à prestação de contas dos meses correspondentes, ao acompanhamento permanente da atividade desenvolvida pela Datarede. Procedeu-se à análise de reclamações de munícipes e elaboração de ofícios sobre notificações de veículos com dístico de deficiente e cobrança de OVP. No Parque dos Pescadores, analisaram-se novos pedidos de atribuição de isenção a pescadores profissionais e alterações de matrículas, comunicando os resultados à Datarede.

No que se refere à operação da Carris Metropolitana, foi efetuado um trabalho conjunto com a TML, de resolução e resposta de reclamações, ajuste de horários e de percursos de linhas, falta de postes, posteletes horários e abrigos. Foi efetuado o acompanhamento do início e programação dos horários escolares com recolha de informação na sequência de reunião com os agrupamentos escolares e associações de pais.

Foi realizado o acompanhamento do projeto promovido pelo Instituto Nacional de Reabilitação - Plataforma + Acesso | Instalação de sensores em lugares reservados a pessoas com mobilidade reduzida. Trata-se de um projeto que visa implementar uma solução tecnológica concebida para facilitar o acesso aos serviços públicos e promover a inclusão de todas as pessoas, com especial atenção para aquelas com necessidades específicas de mobilidade ou com algum tipo de deficiência.

Relativamente ao programa “Ouvir a População Construir o Futuro” foram elaboradas propostas em resposta às várias solicitações resultantes dos plenários e reuniões com a população e grupos de trabalho.

Foram desenvolvidas e acompanhadas duas candidaturas a financiamento das intervenções na Rua Engº Henrique Cabeçadas, Avª de Moçambique, assim como o desenvolvimento das diligências necessárias à aquisição dos equipamentos de sensorização, com vista à implementação de soluções tecnológicas de monitorização urbana.

Foi feito o acompanhamento da elaboração de retificação de pinturas na zona do Interface da Várzea e reforço de sinalização e a realização de parque de estacionamento com capacidade para 120 lugares na zona tardoz dos edifícios situados na Avenida dos Ciprestes.

Foi prestado o acompanhamento técnico de apoio aos cortes de trânsito e colocação de baias e sinalização em articulação com entidades organizadoras de eventos culturais e desportivos e forças de autoridade.

Foram elaboradas análises e informações a projetos de loteamento e processos de obras ao nível da rede viária em estreita articulação com a DURB/DIPU (Divisão de Planeamento Urbanístico) e DURB/DIGU (Divisão de Gestão Urbanística) e articuladas ações ao nível da intervenção na rede viária, eventos e sinalização com outras divisões da Câmara Municipal de Setúbal e Forças de Autoridade.

### **PRAIAS**

A atividade do GAGPA em 2025, centrou-se na operacionalização da época balnear 2025, da 8ª edição do Programa Arrábida sem Carros e na manutenção dos Galardões Praia Acessível e Bandeira Azul, com destaque para a Praia de Albarquel que pela primeira vez recebeu este reconhecimento.

Em paralelo decorreu o procedimento de implementação do POC Espichel-Odeceixe, no que refere à concretização da obra de construção do novo equipamento de apoio de praia de Albarquel (Concurso Público 27/2024/DAF/DICOMP/SECOMP); à continuação da regularização de processos recebidos pela APA e ICNF no âmbito da delegação de competências das zonas balneares; e ao licenciamento de atividades diversas ocorridas nas praias de Setúbal. Neste âmbito foram também desenvolvidos os procedimentos contratuais para estudos e projetos necessários à classificação da Praia da Saúde como zona balnear.



Como instrumento fundamental de apoio à atividade do GAPGPA, foi publicado o Regulamento Municipal de Gestão das Atividades nas Zonas Balneares do Concelho de Setúbal (Aviso nº 7511/2025/2, 2ª Série D.R.) e manteve-se a habitual articulação com a Associação da Baía na gestão dos espaços de amarrações e ponte cais do Portinho da Arrábida e Galapos.

### **FISCALIZAÇÃO**

No âmbito da fiscalização urbanística, foram realizadas 1.839 deslocações a obra, das quais resultaram 1.345 informações técnicas e 198 ações não especificadas, como reuniões e atendimentos. No que concerne à fiscalização geral, foram realizadas 1.574 ações preventivas e 1.415 na sequência de queixas ou participações, onde se destacam as referentes a ocupação de via pública e higiene e limpeza. Foram processados 274 autos de contraordenação, dos quais resultou o montante de coimas aplicadas 124.853,60€, tendo sido já recebido 65.108,09€, o restante valor encontra-se em fase de reclamação e/ou impugnação.

Refira-se ainda a elaboração de 1.225 notificações, 1.028 atendimentos e informações internas diversas.

### **GESTÃO FUNDIÁRIA**

No âmbito da Comissão Municipal de Avaliação de Imóveis (CMAI), foram efetuadas 10 notas internas referentes a atribuição do valor de rendas para comodato, alienações, aquisições patrimoniais e garantia/hipoteca de lotes para execução de obras de urbanização. No âmbito do GAGEF, foram efetuadas 16 notas internas relativas a processos de desafetação de parcelas do domínio público municipal e viabilidades construtivas e de demolições para efeito de registo. O GAGEF é o interlocutor preferencial entre o DURB e o DAF/DICONT/SERGEF. Realizaram-se diversas reuniões com a Conservatória do Registo Predial para registo de alvará de loteamento. Participação no serviço de finanças como representante do município em 2ªs avaliações do IMI. Colaboração e participação em reuniões com SMS e particulares na obtenção de autorizações para implantação de infraestruturas de saneamento. Resposta aos diversos pedidos de Direito de Preferência sobre imóveis – Casa Pronta. Elaboração de pareceres sobre a majoração de IMIs para decisão do DAF/DICONT/SERGEF. Apoio ao serviço de atendimento do DURB, Fiscalização, DOM (localização de estaleiros para obras municipais, propostas de localização de novos PTs, identificação de prédios privados e municipais para intervenção deste Departamento).

## **DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS (DOM)**

Durante o ano de 2025, o Departamento de Obras Municipais (**DOM**) assegurou um conjunto alargado de ações e intervenções com vista a garantir a execução física das obras, por administração direta, a garantir a conservação, construção e reabilitação das edificações, infraestruturas municipais e vias de comunicação, no âmbito das empreitadas e candidaturas aprovadas, bem como, garantir a gestão das oficinas, da frota municipal e a gestão do parque habitacional municipal.

No período em referência, a Divisão Administrativa (**DIA**) promoveu a decisão de abertura de 37 procedimentos pré-contratuais de empreitada, nomeadamente, a Reabilitação do Bairro Afonso Costa e do Bairro Quinta de Santo António, a Requalificação do Espaço “A Gráfica”, a Construção de espaço público - interior do quarteirão definido pela Av.ª Infante D. Henrique e Ruas Dr. António Forjaz, Pulido Valente e Bairro Afonso Costa e a Reabilitação da Casa Luísa Todi.

Ainda, no âmbito dos processos de empreitada em contratação, procedeu-se à análise/avaliação de 25 propostas concorrentes, à elaboração de 93 atas/relatórios, à formalização de 24 decisões de Adjudicação, nomeadamente, da Construção de rede viária e infraestruturas de drenagem pluvial na Rua dos Morangos, da Construção Envolvente do Auditório Municipal e Novo Mercado de Bregos de Azeitão, da Construção de espaço nas traseiras da Rua de Vanicelos e da Construção do espaço entre a Rua Tomás Ribeiro e o Caminho de Ferro - 2.ª Fase. Também, no âmbito dos processos de empreitada em contratação, procedeu-se à preparação de 72 processos de empreitada para outorga de contrato, à emissão



de 876 autos (consignação/medição/receção/suspensão, entre outros) e à análise jurídica de pronúncias em sede de audiência prévia.

No acompanhamento jurídico das empreitadas em execução, durante o ano de 2025 destacam-se a análise jurídica e a formalização de decisão de aprovação de trabalhos complementares, a aprovação de alteração de solução de projeto, a aprovação de revisões de preços e de pedidos de adiantamento, a elaboração de propostas para Reunião de Câmara, a análise e emissão de despachos de prorrogação de prazos contratuais, a análise de pedidos de reposição do equilíbrio financeiro de empreitadas, a análise de incumprimentos contratuais, de aplicação de multas e acionamento de garantia do contrato, a elaboração de respostas a sociedades empreiteiras e prestadores de serviços, entre outros.

Ainda no acompanhamento jurídico destacam-se, a realização de reuniões com diversas Direções de Fiscalização para resolução de questões inerentes à execução das obras, a prestação de informação relativamente a empreitadas em contencioso e a respetiva preparação de informação sistematizada para efeitos de contestação (numeração e digitalização dos processos para envio ao Tribunal).

O apoio administrativo prestado pela DIA, traduziu-se, genericamente, na emissão e acompanhamento de 103 novos processos de Requisição Interna de bens e serviços, associadas a intervenções diversas, a gestão de 203 processos de autorização para intervenção no subsolo/ via pública, a emissão de 71 pedidos de cadastro no âmbito de projetos em curso e o tratamento adequado de 201 processos de reclamação/notificação a entidades e respostas a municípios. Em termos de documentação administrativa e de RH foram produzidos 4472 documentos administrativos, nomeadamente, ofícios, notificações, informações, entre outros.

Ao nível do apoio técnico ao DOM, no período em referência a DIA assegurou a elaboração dos relatórios de atividades mensais, bimestrais e trimestrais, das Divisões do DOM e assegurou ainda, a elaboração dos relatórios de Execução Orçamental do DOM e dos relatórios do Trabalho Extraordinário em Dias de Descanso e Feriados, Ajudas de Custo e Abono para Falhas, a elaboração dos relatórios de monitorização da 4ª iniciativa do programa “Ouvir a População, Construir o Futuro”, dos relatórios de monitorização do Programa para o Mandato 2021-2025, a preparação de documentação e apoio técnico às reuniões e à Direção do DOM, a tramitação de documentos provenientes do sistema de gestão documental e a elaboração de 73 informações de comunicação de obras e outras intervenções, para envio aos serviços da DICL.

Na Divisão de Projetos, Concursos e Empreitadas (**DIPCEM**), destaca-se desde logo, no ano de 2025, a continuação do desenvolvimento de 134 projetos/estudos, distribuídos da seguinte forma: Arranjos exteriores/ parques infantis/ campos de jogos com 24 projetos, elaborados 39 projetos de Edifícios/ Equipamentos Municipais, Redes de Infraestruturas Públicas com 11, elaboração de 18 projetos em escolas, foram desenvolvidos 26 projetos ao nível da Habitação Municipal, por último, as pavimentações, com 10 projetos. Destaca-se a elaboração/acompanhamento dos seguintes estudos/projetos: Programa Escolas: “Modernização dos Estabelecimentos Públicos de Ensino dos 2º e 3º Ciclos e do Secundário”; PRR – Escola Básica 2+3 e Secundária DE Azeitão; PRR | Escola Básica 2+3 de Aranguez; PRR Escola Básica da Quinta da Amizade; PRR Escola Básica 2/3 Barbosa du Bocage; Envolvente ao Auditório Black Box em Brejos de Azeitão; Serviços Municipalizados de Setúbal Edifício Bocage; Forte de São Filipe – 3ª Fase; Praceta Joaquina Guerreiro e Praceta Lanchoa; Rua Paul Harris – União de freguesias; Construção envolvente do Auditório Municipal - Drenagem Pluvial – Azeitão; Jardim de Infância "O Palhacinho"; Arranjos Exteriores na Rua Frei Francisco de Santo Inácio Carvalho; Parque das Colinas de S. Francisco; Espaço Municipal do Moinho da Mourisca; Muralha de Santo António; Rua Francisco Sá Carneiro - Requalificação de espaço público; Requalificação Rua da Padaria; Mercado da Conceição; Escola Básica do Faralhão 2; PRR - Reabilitação do Bairro 2 de Abril; PRR – Bairro da Liberdade; PRR Projeto de Reabilitação da Quinta de Santo António; PRR Brejoeira - Reabilitação de 25 fogos municipais; Requalificação pedonal/viária e drenagem pluvial Rua Dona Gertrudes Ligeiro; Arranjos na Rotunda



dos Golfinhos; Parque Verde da Brejoeira; Requalificação Viária/ Pedonal e Drenagem Pluvial na Rua do Pôr do Sol em Azeitão.

Regista-se a análise de 21 desenvolvimentos de PSS, a realização de 50 fichas de procedimentos e segurança, 23 acompanhamentos de coordenação e segurança em obras e a elaboração de 5 Plano de Segurança e Saúde (PSS).

No que respeita à Fiscalização de empreitadas em fase de execução, no período em análise a DIPCEM assegurou a Fiscalização/accompanhamento de 207 obras, salientando-se: Requalificação de Edifícios de Habitação Pública Municipal (PRR): Bairro da Bela Vista, Bairro Forte da Bela Vista, Bairro das Manteigadas; Bairro da Quinta do Freixo e Bairro Alameda das Palmeiras; o Centro Escolar do Bocage; a Unidade de Saúde Familiar da Bela Vista; a Execução do Parque Verde da Quinta da Amizade; a Requalificação de infraestruturas e pavimentos da Avenida dos Ciprestes; a Conceção e Construção do Pavilhão Desportivo das Manteigadas; Repavimentação da rua Poeta do Bocage; Alargamento da Via entre a Ribeira da Figueira e Quinta da Pontinha; Requalificação do Espaço entre a Rua Tomás Ribeiro e o Caminho de Ferro - 2.ª Fase; Parque infantil Aldeia da Piedade; Reabilitação da Rede de Distribuição de Água no Bairro dos Pescadores; Conceção e Construção do Auditório de Azeitão; Refúgio Climático da Várzea; Execução de zonas verdes e equipamentos na Praceta Joaquina Guerreiro, Setúbal; PRR “Acessibilidades 360 Vias Públicas; Remodelação Campo Futebol Pedreiras; Construção de Espaço nas traseiras da rua de Vanicelos e Praceta das Amoreiras; Construção de Espaço Público – “Interior do quarteirão definido pela Av.ª Infante D. Henrique e ruas Dr. António Forjaz, Pulido Valente e Bairro Afonso Costa”.

Realizaram-se 21 levantamentos topográficos no período em referência, bem como, no âmbito da manutenção, o acompanhamento de 22 edifícios e instalações - AVAC – Hidráulica – Bombagem.

Em termos gerais, sublinha-se ainda a realização de 1646 relatórios, notas internas, informações/pareceres técnicos e autos, 1744 deslocações e visitas técnicas às obras e 1526 reuniões de obra/trabalho, 1284 trabalhos de desenho, 439 trabalhos de Análise e preparação de projetos/ processos para procedimento, 178 trabalhos de medições e orçamentos e 356 documentos procedimentais, nomeadamente, Cadernos de Encargos de processos de empreitada.

No ano de 2025, a Divisão de Obras por Administração Direta (**DIOAD**) concluiu 2792 intervenções dos diversos agrupamentos, sendo as mais significativas as obras em edifícios municipais, 1192 intervenções (42,69%), as obras em edifícios de habitação social, 671 intervenções (24,03%), as intervenções em obras diversas, 628 intervenções (22,79%), os apoios a eventos, com 210 Intervenções (7,52%), as intervenções em edifícios escolares, com 90 intervenções (3,22%) e as obras em coletividades, 1 intervenção (0,04%). Das intervenções concluídas, destacam-se os trabalhos de trabalhos de eletricidade com 722 intervenções, seguido dos trabalhos de serralharia com 626 intervenções e dos trabalhos de canalização com 621 intervenções. Os trabalhos de construção civil contaram 368 intervenções, os trabalhos de carpintaria 353 intervenções e os trabalhos de pintura 121 intervenções. Durante o período em análise, as intervenções realizadas concentraram-se, nomeadamente, na Freguesia de S. Sebastião com 1347 intervenções e na União de Freguesias de Setúbal com 1116 intervenções. Nas restantes freguesias foram realizadas 85 intervenções na Freguesia de Azeitão, 6 intervenções na Freguesia de Gâmbia-Pontes e Alto da Guerra e 1 intervenção na Freguesia do Sado.

No ano em análise, a Divisão de Trânsito e Vias de Comunicação (**DITVIC**), realizou 2547 intervenções na rede viária distribuídas da seguinte forma: Intervenções de trânsito com 1365 intervenções, os trabalhos de reparação e conservação em asfalto com 439 intervenções, as intervenções de reparação e conservação de calçadas com 313 intervenções, os trabalhos de conservação de terra batida apenas com 190 intervenções, os trabalhos de construção civil, com 172 intervenções, e a execução de tapetes betuminosos, estacionamento e lombas com apenas com 68 intervenções.

Quanto à distribuição das intervenções por freguesias: União de freguesias de Setúbal com 1237 intervenções, seguida da freguesia de S. Sebastião com, 712 intervenções e da junta de freguesia de Azeitão com 421 intervenções e, em quarto lugar, surge, a freguesia da Gâmbia que registou 93 intervenções. Na freguesia do Sado, registou-se apenas 84 ações. No



que respeita ao apuramento total dos custos com materiais, equipamento e mão-de-obra, por freguesia e tipo de atividade, a DITVIC registou, nos meses em referência, um total de 1 028 366,85 €, em que 32,43 % desses custos das resultaram das intervenções realizadas na União de freguesias de Setúbal, seguido da freguesia de S. Sebastião, com 31,55%, na freguesia de Azeitão registou-se 19,08 %, em quarto lugar com 10,54 % a freguesia do Sado, seguido da freguesia da Gâmbia com apenas, 6,40 %. Finalmente, no que respeita aos custos com a cedência de materiais às juntas de Freguesia registou-se um total 55 863,13 €, de despesa com aquela rubrica, com atribuição às freguesias do Sado o valor de 35 378,43 €, da Gâmbia o valor de 12 260,82 €, S. Sebastião, 4 748,47 € e às freguesias de União de freguesias de Setúbal e Azeitão e os valores de 3 078,06 € e 397,35 €, respetivamente.

No que diz respeito à atividade da Divisão de Transportes e Equipamento Mecânico (**DITEM**), no ano 2025, foram efetuadas internamente, 560 reparações automóveis, das quais 223 foram grandes reparações e 337 pequenas reparações.

No que se refere à lavagem e limpeza de viaturas neste período foram efetuadas 1.676 intervenções, (lavagens de exterior, de motor, de chassis e aspirações).

Relativamente às intervenções sobre pneus, foram realizadas 551 ações (reparação de pneus, substituição de pneus e alinhamentos de direção).

Sobre as intervenções garantidas pela Estação de Serviço foram realizadas 476 ações (revisões mecânicas, lubrificações e atestos de níveis).

Foram realizados 3.838 serviços de transportes com motorista.

Quanto às despesas com viaturas municipais (viaturas, máquinas e viaturas CBSS) no período em análise, as mesmas totalizaram 1.173.864,43 €, dos quais 532.317,78 € são despesas de manutenção (materiais e serviços), 524.176,81 € são despesas em combustíveis e 117.369,84 € são outras despesas.

Há a referir que na sua maioria os equipamentos têm muitos anos de funcionamento, o que origina investimentos superiores, na recuperação das anomalias detetadas.

Na Divisão de Habitação (**DIHAB**) destacam-se, ao longo do ano de 2025, duas áreas de trabalho mais relevantes:

No âmbito do PRR / Programa 1º Direito (articulação com DOM), sublinha-se:

- Acompanhamento de Obra - Bela Vista – 28 prédios com intervenções nas partes comuns e 50 habitações municipais em obra no final do ano. Reabilitadas 62 habitações e devolvidas às famílias e um total de 368 a reabilitar;
- Acompanhamento obra - Alameda das Palmeiras: 41 habitações municipais em reabilitação no final do ano, já com 52 habitações reabilitadas e devolvidas às famílias e um total de 225 a reabilitar;
- Acompanhamento obra - Forte da Bela Vista: 4 prédios com intervenção nas partes comuns e 21 habitações municipais em reabilitação no final do ano. Reabilitadas 25 habitações e devolvidas às famílias e um total de 91 a reabilitar;
- Manteigadas – Reabilitação de obra ao abrigo do PRR de 113 frações, devolvidas às famílias em 17 prédios – Intervenção concluída.
- Acompanhamento obra – Quinta do Freixo: 2 prédios com coberturas substituídas, capoto e caixilhos e janelas em fase de execução; 35 habitações municipais em reabilitação no final do ano e um total de 88 a reabilitar;
- Acompanhamento obra – Quinta de Santo António: Isolamento das fachadas das habitações municipais em reabilitação e um total de 74 habitações a reabilitar;
- Bairro Afonso Costa – Acompanhamento obra – No decorrer do mês de dezembro contabilizam-se 11 frações em obra e um total de 303 a reabilitar.

A DIHAB em relação ao compromisso com o programa PRR/ Programa 1º Direito, soma neste momento 252 habitações reabilitadas, 158 habitações em fase de reabilitação e um total de 1267 habitações por reabilitar.

No âmbito do Programa Nosso Bairro Nossa Cidade, decorrente da organização de moradores, destacamos:



7º Encontro de Moradores, em janeiro, que contou com a participação de mais de 250 moradores; também teve lugar a realização das Edições do projeto Férias no Bairro, na Páscoa, Verão e Natal que contou com a participação de mais de 80 crianças, 30 auxiliares e 30 monitores; houve um reforço das parcerias com o Instituto Politécnico Setúbal, a Polícia de Segurança Pública, a Ciência Viva e parceiros do projeto Saúde no Bairro. Em termos gerais destacamos um total de 12005 atendimentos, pela Seção de Gestão Administrativa do Parque Habitacional (SEGAH) e a produção de 1812 propostas e pareceres pela equipa técnica.

## DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E SERVIÇOS URBANOS (DASU)

Na perspetiva social destacam-se três pilares: 1. o serviço ao utente (externo e interno), 2. o serviço à comunidade e 3. os impactos ambientais das operações. No caso do **serviço ao utente** registou-se no DASU 4048 entradas de processos dos quais 86,36% provenientes de utentes externos e 13,64% de utentes internos. Em concreto 80% são processos relacionados com reclamações / participações de cidadãos. Foram concluídos cerca de 3140 processos em 2025 e o tempo médio de resolução dos processos foi de 72 dias de calendário. Em termos funcionais o Serviço de Bem-Estar Animal (SEMBEA – 34%), a Divisão de Espaços Verdes (DIEV – 26%), e o Gabinete de Projetos do Ambiente e da Energia (GAGIP – 22%) destacam-se na gestão de mais de 82% dos processos. Contudo, os três assuntos que mais motivaram processos de serviço ao utente foram: 1.º Pragas urbanas (20%) 2.º Iluminação Pública (13%) e 3.º Poda de árvores (12%). Juntos representam mais de 45% dos processos. Em termos geográficos, a União de Freguesias de Setúbal (35%) e a Freguesia de S. Sebastião (34%) são os territórios que agregam mais de 69% dos processos. Sobre os processos pendentes no Departamento destaque para os 24% que aguardava, no final do ano, por análise técnica. Destaque ainda para os 2227 atendimentos dedicados realizados nos Cemitérios em 2025. No caso do **serviço à comunidade** destaque para inúmeras iniciativas desenvolvidas: 1. Limpeza de praias regular por meios próprios; 2. Ações de sensibilização e formação (escolas, hortas, CROAC) 3. Poda de 4419 árvores; 4. Abate de 432 árvores maioritariamente em “risco elevado de queda / quebra” após Depressão Martinho; 5. Utilizadas 138 parcelas para horticultura urbana; 6. Gestão de 294 cadáveres de animais (152 recolhidos no espaço público e 142 rececionados no CROAC (cães, gatos, pombos e outros); 7. Capturados e acolhidos no CROAC mais 67 cães e 217 gatos; 8. Entregues e/ou abandonados e acolhidos no CROAC mais 57 cães e 349 gatos; 9. Dados para adoção 78 cães e 196 gatos; 10. Devolvidos às colónias 280 gatos; 11. Vacinação de 891 animais; 12. Identificação eletrónica de 585 animais; 13. Esterilização de 422 animais (cães e gatos); 14. Ações de controlo de pragas urbanas: 1868 no saneamento municipal, 148 em edifícios municipais, 160 em escolas, 35 em habitação social e 51 noutros locais; 15. 118 ninhos de vespa asiática inativados (e ainda mais 131 ninhos falsos); 16. Realização de 407 inumações, 301 exumações, 73 transladações de ossadas, 128 arrumações de ossadas em urnas e 259 arrumações de urnas em ossários e campas ossários; 17. Operações de lavagem de fontes em 59 ocasiões; 18. Operações de limpeza de grafitis em 72 locais; 19. Instrução de 317 pedidos de Licença Especial de Ruído; 20. Cerca de 72% (655 em 913) das anomalia comunicadas à e-Redes foram concluídas em 2025; 21. Reporte de 211 situações de “risco” comunicadas à e-Redes; 22. Cerca de 203 Km de estradas desmatadas e 127 hectares de terrenos municipais e aglomerados urbanos com faixas de gestão de combustível executadas para proteção contra incêndios; 23. Cerca de 41 hectares de outros espaços exteriores desmatado; 24. Cepos rebaixados foram 58. No caso dos **impactos ambientais das operações**, o DASU enquanto gestor do processo de encaminhamento dos resíduos das diversas unidades orgânicas, registou os seguintes dados: Emissão de 128 e-GARs e 1298,48 toneladas de resíduos. Ao nível do DASU registou-se a produção de 547 m<sup>3</sup> de resíduos vegetais nas hortas; 1675 escaravelhos e 299 borboletas da processionária capturadas nas armadilhas. Na perspetiva dos **Recursos Humanos (aprendizagem e desenvolvimento)** destaca-se o processo cooperativo no âmbito do processo de avaliação de desempenho individual e coletivo e a frequência por parte de todos os colaboradores na formação sobre competências (ReCAP), assim como o seguimento do plano de formação interno



e externo. No caso de alguns Dirigentes (DIEV, DISUR / SEMBEA), destaque para a frequência no curso GEPAL – Gestão Pública na Administração pública Local. Mensalmente todos os processos administrativos pendentes (do trimestre anterior) nas diversas unidades orgânicas foram revistos para avaliação dos motivos de inativação e despacho prioritário; Trimestralmente foi efetuada a monitorização do QUAR de 2025; No GAGIP deu-se seguimento mensal dos processos pendentes com E-redes no caso da iluminação pública (obras, manutenção e projetos isolados) e fornecimento de energia além da continuidade do projeto piloto com a plataforma WATT para facilitação dos processos de auditoria às faturas de energia, monitorização dos custos, fundamentação das reclamações do Município e decisão sobre eventuais alterações adequadas das potências contratadas. Ainda relacionado com a nossa capacidade de mudar e inovar realce para o trabalho interno da DISUR / SEMBEA de formação ministrada aos operacionais da CBSS acerca da inativação de ninhos de vespa, assim como formação interna sobre comportamento canino e bem-estar. Na perspetiva da **Gestão dos Recursos (financeiros e físicos)** a maior receita destacada provém das rendas trimestrais pagas pela e-Redes (2.191.559,64€), seguida dos serviços prestados nos Cemitérios 148.808,00€, da emissão de LER (41.829,89€), das parcelas de terreno para horticultura urbana (11.654,20€) e dos serviços de bem-estar animal (41.883,98€ - sendo 37.762,63€ provenientes de co-financiamento). Em termos operacionais, a frota esteve disponível 62% do tempo, ou seja, houve 38% de indisponibilidade por avarias. Este indicador tem impacto direto na gestão logística do transporte de operacionais, equipamentos e materiais, assim como nas operações principalmente da DIEV, SRIFLOR e SLU. Na perspetiva dos **Processos Internos** destacam-se as iniciativas: 1. O trabalho colaborativo CAPS (DASU+DURB+DCDJ) no âmbito da revisão do Regulamento do Ruido publicado em Janeiro de 2025 (reuniões e atendimentos particulares com os grupos de interessados, acompanhamento na instalação de limitadores acústicos em estabelecimentos); 2. Colaboração com ICNF+DICI, com a elaboração de proposta de comunicação/sensibilização da população e turistas sobre os comportamentos a adotar perante a presença de javalis (riscos e boas práticas); 3. Parceria DASU+DICI na revisão do formato e conteúdos para o site institucional, no desenvolvimento de sinalética sobre lagos e parques assim como elaboração de folheto da proçessionária e do regulamento do ruído; 4. O seguimento dos procedimentos (DASU+ ICNF, APSS, SMPC, PM) para a rede de arrojamento LVT nas costa de Setúbal; 5. O seguimento DISUR / SEMBEA das obras de Reabilitação de Edifícios CROAC; 6. Trabalho colaborativo DASU / GAGIP+DCDJ+DOM para implementação na especialidade de energia do projeto Bairros Digitais; 7. O projeto piloto para melhoria da iluminação pública no loteamento Casas de Azeitão (DASU / GAGIP+E-redes ainda a decorrer); 8. Arranque do projeto de eficiência energética em edifícios municipais numa parceria DASU / GAGIP+ENA; 9. Continuação do programa integrado da lavagem e higienização de fontes municipais e lagos, acompanhado pela DISUR / SLU e DIEV. Ainda neste âmbito foi realizada operação de limpeza (água e resíduos acumulados) ao lago de Algodeia supervisionada pela DIEV. 10. Realizou-se mais uma edição (7.ª) da Festa da Flor com recorde de stands; 11. Seguimento do projeto, orçamento e decisões táticas para construção das Hortas de Algodeia (parceria DASU / DIEV / GAGIP+DOM / DIPCEM); 12. Na sequência da “Depressão MARTINHO” processo colaborativo DASU / DIEV – DISUR + JFs + SMPC para abate de árvores em “risco elevado” e remoção de resíduos e limpeza urbana; 13. Construção do espaço verde (Escadinhas dos Pescadores, Travessa da geminação); 14. Candidatura a apoios da Direção Geral de Alimentação e Veterinária; 15. Arranque do projeto do Inventário arbóreo e avaliação dos serviços de ecossistemas prestados pelas árvores da município; 16. Arranque do projeto INFIRE para construção de novos espaços verdes e arborização parceria DIEV / ENA; 17. Preparação e submissão de candidatura ao projeto Floresta Comum 2025.



## DEPARTAMENTO DE CULTURA, DESPORTO, DIREITOS SOCIAIS, SAÚDE E JUVENTUDE (DCDJ)

### Janeiro

O mês de janeiro marcou o arranque do ano cultural de 2025, assegurando desde o início uma programação regular e estruturada nos equipamentos culturais municipais. Ao longo do mês realizaram-se cerca de 88 atividades culturais, envolvendo aproximadamente 5 200 espectadores e participantes, refletindo uma adesão consistente do público.

Entre os principais destaques encontram-se o Concerto de Ano Novo, realizado no Fórum Municipal Luísa Todi, o início da segunda edição do Festival Luísa Todi, bem como uma programação diversificada nas áreas do teatro, música e cinema, distribuída pelos vários equipamentos culturais do município. A oferta de eventos e exposições esteve também catalogada e divulgada ao público através do Guia de Eventos municipal, que integra categorias como música, teatro, dança, cinema, exposições e mais, facilitando o acesso à programação cultural aberta ao público.

No âmbito da Rede de Museus Municipais, incluindo o Serviço Educativo, foram desenvolvidas 62 iniciativas, registando-se 5 294 utilizadores. Para além da programação pública, as equipas técnicas deram continuidade ao trabalho regular de gestão, conservação, tratamento técnico, estudo e divulgação dos espólios, bem como ao planeamento da programação anual, preparação de novas exposições temporárias, iniciativas e materiais pedagógicos e desenvolvimento de conteúdos digitais. Destaca-se ainda a participação, no dia 29, na visita “Museus em Rede”, promovida pela Rede Portuguesa de Museus, subordinada ao tema “Museus Portugueses e Estratégias de Internacionalização”.

### Fevereiro

Durante o mês de fevereiro deu-se continuidade à consolidação da programação cultural municipal, com particular incidência nos equipamentos culturais e em iniciativas realizadas em espaço público. Foram promovidas cerca de 33 atividades culturais, envolvendo aproximadamente 4 000 espectadores. O Círculo de Jazz Fest – 14ª edição manteve-se como um dos eixos estruturantes da programação, a par de espetáculos de música e teatro, sessões regulares de cinema e iniciativas culturais de proximidade em contexto urbano.

Nos Museus Municipais, para além da programação regular e das exposições temporárias em curso, foram acolhidos alunos estagiários do ensino secundário, reforçando a ligação entre os museus e o sistema educativo. No total, realizaram-se 60 atividades, envolvendo 4 930 participantes. Destacam-se, na Casa das Imagens, as sessões “Amiguinhos”, integradas no programa Set’Curtas, e, na Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama, a sessão “Joana Luísa – A memória que fez e as memórias que deixou”, conduzida por João Reis Ribeiro.

### Março

No mês de março foram desenvolvidas cerca de 106 atividades culturais, com um alcance aproximado de 7 000 espectadores, evidenciando uma programação marcada pela diversidade artística e pelo reforço das parcerias com associações culturais locais. Este mês ficou marcado com o programa Comemorar o Teatro, que agregou apresentações públicas de companhias locais, formação e peças de âmbito nacional.

Concertos, espetáculos de teatro e iniciativas de promoção cultural em espaço público contribuíram para uma forte presença cultural no território.

A Rede de Museus Municipais promoveu 69 atividades, envolvendo 5 738 participantes, destacando-se iniciativas regulares como o ciclo de música erudita “Convento ConVida”, a “Comunidade de Leitores de Bocage” e o projeto “Américo Ribeiro e Nós”. Durante este mês foram inauguradas as exposições “Vamos ao Nimas”, na Casa das Imagens Lauro António, e “Ciclo de Artes e Ofícios”, no Museu do Trabalho Michel Giacometti. Paralelamente, prosseguiu o trabalho de preparação do



dossier da candidatura da Calçada Portuguesa a Património Cultural Imaterial da UNESCO, no qual a Rede de Museus Municipais participa como parceira da Associação da Calçada Portuguesa.

### **Abril**

O mês de abril registou cerca de 40 atividades culturais, alcançando aproximadamente 50 000 espectadores, número particularmente significativo devido à concentração de iniciativas associadas às Comemorações do 25 de Abril, com concertos de Slow J, Carolina Deslandes e Carlão. Concertos, exposições, programação regular nos equipamentos culturais e iniciativas de participação cívica reforçaram a ligação entre cultura, memória coletiva e cidadania.

A Rede de Museus Municipais de Setúbal desenvolveu 87 iniciativas, envolvendo 6 535 utilizadores. Destacam-se a exposição “Fotografias que contam Histórias II – Sinais de Liberdade”, na Casa Bocage, e a exposição “Liberdade para existir”, da artista Marta Baptista, na Galeria Municipal do Onze. Assinalou-se ainda o 101.º aniversário do nascimento de Sebastião da Gama, com uma cerimónia evocativa realizada em Azeitão.

### **Mai**

Durante o mês de maio foram promovidas cerca de 80 atividades culturais, envolvendo aproximadamente 11 000 espectadores. A programação integrou eventos em espaço público, projetos comunitários, concertos, espetáculos de dança e iniciativas de promoção cultural, contribuindo para um aumento significativo da participação dos públicos. O Festival Internacional de Música de Setúbal voltou a envolver milhares de alunos do concelho, além de instituições como a APPACDM, Conservatório de Música, Coral Infantil de Setúbal e Academia de Belas Artes Luísa Todi. Também em maio desenvolveu-se uma oferta programática ligada à dança de forma a marcar o Dia Mundial da Dança, envolvendo mais uma vez o maior número de entidades e grupos de dança do concelho. Decorreu ainda o habitual Encontro de Corais Alentejanos protagonizado pelos corais sediados em Setúbal e convidados.

Assinalaram-se a Noite Europeia dos Museus e o Dia Internacional dos Museus, com uma programação distribuída pelos diversos equipamentos da Rede de Museus Municipais, totalizando 91 iniciativas e 7 300 participantes. Destacam-se a inauguração da exposição “Michel Giacometti. 50 anos do SCE – Serviço Cívico Estudantil” e o lançamento do projeto “Gestos de Presença”, dirigido a jovens entre os 16 e os 24 anos, centrado na reflexão sobre o papel dos museus contemporâneos. Assinalou-se igualmente o 4.º aniversário da Casa das Imagens Lauro António, com uma programação especial dedicada a públicos familiares e infantis.

### **Junho**

O mês de junho marcou o início do período de maior intensidade da programação cultural anual, com incidência no espaço público, nomeadamente o fado em Setúbal, as Danças sociais e cinema na rua, que decorreram em todas as freguesias do concelho. Realizaram-se cerca de 100 atividades culturais realizadas e um alcance aproximado de 10 000 espectadores. Destacaram-se o concurso das Marchas Populares de Setúbal, concertos ao ar livre, projetos comunitários e a continuidade da programação regular nos equipamentos culturais.

Foram apresentados publicamente projetos integrados no PRR – OIL UF Setúbal, nomeadamente o Caleidoscópio de Estórias, que envolveu a comunidade escolar e o Centro Comunitário da Anunciada na Praça Bocage, com cerca de 500 pessoas a assistir; o projeto Po.Voar, com visitas guiadas no Troino e Bairro do Grito do Povo e criação de uma aplicação interativa desenvolvida com os moradores; e o projeto P’ra Rua Brincar, com várias ações envolvendo associações, escolas e moradores dos Bairros do Grito do Povo e dos Pescadores, incluindo a corrida de “carrinhos de rolamentos”, valorizando tradições junto dos mais novos.

Nos Museus Municipais registou-se a participação de 4 574 pessoas nas 71 iniciativas promovidas, destacando-se as exposições “Filarmónicas em Setúbal. Perspetiva Histórica. Século XIX e Primeiras Décadas do Século XX”, no Museu de Setúbal/Convento de Jesus, e “A arte é longa, a vida é breve”, na Galeria Municipal do Onze.



## Julho

Em julho realizaram-se cerca de 100 atividades culturais, alcançando aproximadamente 10 000 espectadores, sendo a programação fortemente marcada por eventos de verão de grande visibilidade. Destacam-se a Mostra de Artes Performativas de Setúbal (MAPS 2025), que decorreu entre 10 e 19 de julho com uma programação diversificada de espetáculos, performances, instalações e experiências artísticas espalhadas pela cidade, com forte componente comunitária e temática de diversidade.

Realizou-se igualmente o FolkSetúbal – Festival Internacional de Folclore, contribuindo para a dinamização cultural da cidade.

A Feira de Sant’Iago 2025, realizada entre 24 de julho e 3 de agosto, afirmou-se como um dos maiores eventos populares da região. Ao longo de 11 dias, recebeu cerca de 400 mil visitantes, confirmando uma das maiores enchentes de sempre. Com entrada gratuita, o certame combinou música, gastronomia, artesanato e animação. A programação musical, assegurada pela Divisão de Cultura, distribuiu-se pelo Palco Sant’Iago e Palco Encontros, com artistas nacionais e locais, reforçando a diversidade cultural e o acolhimento generalizado do público.

Durante o mês foram inauguradas novas exposições temporárias, destacando-se “Faça-se Luz”, na Galeria Municipal do Onze, e “Palavras e Imaginação: Memórias de Andersen e Fisher”, no Museu do Trabalho. No Museu de Setúbal/Convento de Jesus esteve patente a escultura-forno “Alcindo Monteiro”, com programação em parceria com a BOCA – Bienal de Arte Contemporânea de Lisboa. No total, os Museus Municipais promoveram cerca de 100 iniciativas, envolvendo 7 911 utilizadores.

## Agosto

O mês de agosto contou com cerca de 90 atividades culturais, envolvendo aproximadamente 4 000 espectadores, destacando-se o Festival Internacional de Teatro de Setúbal, o Azeitão Blues Experience e a manutenção de uma programação cultural regular, assegurando continuidade da oferta durante o período estival.

Na Rede de Museus Municipais realizaram-se 39 iniciativas, com 8 430 utilizadores. Paralelamente, as equipas técnicas deram continuidade aos trabalhos de tratamento técnico-documental, conservação e divulgação dos acervos, bem como à preparação de novas exposições temporárias a decorrer no último trimestre do ano e ao planeamento da programação e necessidades materiais para 2026. Foram inauguradas as exposições “Tabula rasa: retratos de infância”, na Casa Bocage, e “Serra-Mãe: 80 anos (1945–2025)”, na Casa-Memória Joana Luísa e Sebastião da Gama.

## Setembro

Em setembro foram desenvolvidas cerca de 70 atividades culturais, registando-se um alcance aproximado de 11 000 espectadores. O mês foi marcado pelas Comemorações do Dia da Cidade e Bocage, com eventos alusivos ao feriado municipal de 15 de setembro que envolveram atividades culturais para públicos diversos, como concertos gratuitos e eventos em espaço público. Com destaque ao concerto que se realizou no Largo da Igreja do Convento de Jesus com a participação da artista A Garota Não e músicos setubalenses convidados.

No último fim de semana do mês realizaram-se as Jornadas Europeias do Património, com programação dedicada ao património arquitetónico de Setúbal. A Rede de Museus Municipais desenvolveu 74 iniciativas, envolvendo 6 800 participantes. Destaca-se ainda a inclusão de equipamentos da Rede no projeto nacional Património Cultural 360, promovido pela Património Cultural, I. P., que prevê a digitalização 2D e 3D de cerca de 1 300 peças do acervo municipal, bem como a produção de visitas virtuais e minidocumentários.

## Outubro

O mês de outubro registou cerca de 40 atividades culturais, alcançando aproximadamente 4 000 espectadores, destacando-se a realização da 11.ª Festa da Ilustração de Setúbal, que mobilizou um conjunto alargado de iniciativas e públicos.



No âmbito museológico realizaram-se 98 iniciativas, envolvendo 7 023 participantes, incluindo exposições temporárias, sessões educativas, roteiros literários e ações de mediação cultural. A Rede de Museus associou-se ainda às comemorações do centenário do nascimento de Luiz Pacheco e participou em iniciativas nacionais ligadas ao património industrial e cultural.

### **Novembro**

Durante o mês de novembro realizaram-se cerca de 90 atividades culturais, envolvendo aproximadamente 6 000 espectadores. A programação foi marcada pela continuidade da Festa da Ilustração, pela realização do Film Fest e pelo início da programação Natal em Setúbal, com especial enfoque em públicos familiares.

A Rede de Museus Municipais promoveu 64 iniciativas, com 4 051 utilizadores, prosseguindo os trabalhos do projeto Património Cultural 360 e participando ativamente em encontros, congressos e jornadas científicas de âmbito nacional, reforçando a projeção externa e a partilha de conhecimento.

### **Dezembro**

O mês de dezembro correspondeu a um dos períodos de maior intensidade do ano, com cerca de 80 atividades culturais e um alcance aproximado de 9 000 espectadores, integradas na programação Natal em Setúbal, encerrando o ano com forte envolvimento comunitário.

Os Museus Municipais contabilizaram 49 iniciativas, envolvendo 2 921 utilizadores. Destaca-se a participação da Rede de Museus Municipais na AR.PA – Bienal do Património Ibérico e a distinção como Finalista do Prémio Património Ibérico, na categoria de Melhor Projeto de Acessibilidade ao Património. Durante este mês foi concluída a digitalização 3D dos objetos museológicos no âmbito do projeto Património Cultural 360, encerrando um ciclo relevante de inovação e valorização patrimonial.

Em relação à atividade desportiva, o ano de 2025 foi rico em eventos não só locais, como nacionais e internacionais acompanhados pela **Divisão de Desporto**.

No mês de janeiro, destaca-se a aprovação da versão final do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Desporto do Concelho de Setúbal e o consequente início dos trabalhos de Monitorização do PEDDS, com vista ao controlo da execução dos seus objetivos estratégicos.

Relativamente aos grandes eventos desportivos organizados, realizou-se, no dia 11 de janeiro, a já habitual 26ª Corrida de São Silvestre do Sado, que contou com 562 participações, distribuídas entre a Corrida dos Flamingos, a Caminhada de 5 km e a Corrida de 10 km, celebrando a tradição e o espírito do atletismo da região.

O Pavilhão Municipal das Manteigadas recebeu entre os dias 24 a 26 de janeiro, a Final4 de Basquetebol dos escalões de sub16 masculinos e femininos. Participaram as equipas do FC Barreirense, Seixal 1925, Basket Almada Clube e Scalipus CS em masculinos, e as equipas da GDESSA, Seixal 1925, Basket Almada Clube e Scalipus CS, em femininos.

O Scalipus Clube de Setúbal foi o anfitrião, que em parceria com a Associação de Basquetebol de Setúbal e o Município de Setúbal, organizaram este evento de Basquetebol que reuniu em competição cerca de 160 jovens basquetebolistas da Região. Importa acrescentar, a enorme afluência de pública no de correr dos três do evento.

Na área do Associativismo Desportivo, foi concedido nos meses de dezembro e janeiro, o apoio financeiro a cinco entidades de diferentes modalidades desportivas, para a realização de obras e melhorias nas suas instalações, num valor de 13.000,00€.

A Gala do Desporto de Setúbal, realizada anualmente desde 2016, no Fórum Municipal Luísa Todi, tem sido o momento onde Setúbal celebra o mérito desportivo e homenageia os setubalenses que se mais se desatacaram no ano anterior. Nesta Gala de 2025, foram distinguidos 148 atletas, treinadores e equipas do concelho que foram campeões nacionais e internacionais, incluindo os 14 prémios por categoria.



Relativamente aos grandes eventos desportivos, realizou-se, no dia 22 de fevereiro, a 2.ª Etapa da Taça de Portugal de Remo de Mar, evento que colocou em competição quase 100 remadores provenientes de todo o país.

No dia seguinte, realizou-se o agora denominado Troféu Internacional da Arrábida, evento desportivo que reuniu em Setúbal 115 ciclistas de 17 equipas, nacionais e estrangeiras, num percurso de 173,8 quilómetros iniciado em Sesimbra e com passagem por Palmela.

Na competição, que substitui a Clássica da Arrábida, o ciclista da UAE Team Emirates Gen Z, foi o mais forte na chegada a Setúbal, ao destacar-se ao sprint. Além das diversas equipas portuguesas, participaram as equipas forasteiras da Caja Rural-Alea, Club Ciclista Padronés Cortizo e Illes Balears Arabay Cycling, de Espanha, da Project Echelon Racing, dos Estados Unidos da América, e da UAE Team Emirates Gen-Z, dos UAE.

Também em março, retomou-se a realização das Conferências do Forte. Desta vez o tema em debate foi o Desporto Adaptado. O encontro “Desporto para pessoas com deficiência – Onde estamos? Para onde vamos?”, moderado pelo jornalista Paulo Sérgio, refletiu sobre os desafios que se colocam ao desporto adaptado em Portugal.

Na área do Associativismo Desportivo, foram apresentadas, nos meses de fevereiro e março, nas Sessões Públicas de Câmara realizadas, cerca de 12 propostas num total de 78.000,00 € de apoios concedidos diversas coletividades e entidades desportivas.

Nos meses de abril e maio, realizaram-se alguns dos principais eventos do panorama desportivo local, contando com a parceria de entidades promotoras, tendo reunido em Setúbal, centenas de participantes.

A 7 de maio, realizou-se a 8.ª Edição do Seminário de Gestão do Desporto de Setúbal, no Cinema Charlot – Auditório Municipal. Foi um encontro, organizado pelo município, com a participação de especialistas, líderes, dirigentes associativos e técnicos de câmaras municipais de vários pontos do país. Nele discutiu-se o PEDDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento do Desporto do Município de Setúbal, em vigor desde 28 de fevereiro, que pretende aumentar a prática regular da atividade física, melhorar a qualidade e gestão de infraestruturas desportivas municipais e apoiar o movimento associativo local.

Relativamente aos grandes eventos desportivos, realizou-se, no dia 6 de abril, o Setúbal Triathlon, a 12 de abril, foi a vez da Praia do Creiro receber a prova de Águas Abertas, com o Setúbal Open Water Race. O final o mês de abril, ficou reservado como habitualmente, para a Alegro Meia Maratona de setúbal sair às ruas e estradas da Arrábida.

Voltando a maio, no Cais 3 teve efeito, entre os dias 15 e 18, a Feira Náutica, certame que reuniu à beira-mar a oferta de serviços, de empresas locais e nacionais, nas áreas da náutica de recreio, pesca desportiva, caça submarina, mergulho, desportos de ar livre e turismo náutico e de montanha.

No âmbito do processo de requalificação do Pavilhão João dos Santos, prosseguem em bom ritmo as obras de requalificação, num investimento superior a meio milhão de euros, promovido pela Câmara Municipal. O conjunto de intervenções para melhoria das condições da prática desportiva contempla, além de outros trabalhos, a instalação da nova cobertura, em chapa de sandwich, com isolamento térmico, e um teto metálico perfurado, no interior do pavilhão, para assegurar melhores condições de conforto aos utilizadores do equipamento desportivo.

Na área do apoio ao Associativismo Desportivo, foram apresentadas, nos meses de abril e maio, nas Sessões Públicas de Câmara realizadas, cerca de 7 propostas num total de 101.000,00 € de apoios concedidos diversas coletividades e entidades desportivas.

Da atividade da Divisão de Desporto nos meses de junho, julho e agosto, destaca-se na área da Gestão de equipamentos desportivos, a abertura ao público do Complexo de Piscinas Municipais das Manteigadas. Até final de agosto de 2025, foram mais de 45.000 utentes (população e instituições, do concelho e fora dele) que visitaram e usufruíram desta infraestrutura.



Relativamente aos grandes eventos desportivos organizados, realizou-se no mês de junho um conjunto de eventos internacionais de Natação, a saber: Fase de apuramento para o Campeonato da Europa em Polo Aquático (6 a 8 de Junho); Taça do Mundo de Águas Abertas (14 e 15 de junho); Campeonato da Europa de Júniores em Águas Abertas de 19 a 21 de junho e Taça da Europa de Águas Abertas (22 de junho).

Na área da intervenção junto da população escolar, em junho encerrou mais um ano letivo, com a participação alargada dos alunos da rede escolar pública dos jardins de infância e Escolas do 1.º ciclo, através dos projetos “De pequenino...” e “Desporto nas Escolas - 1º Ciclo”. Dirigido à população sénior o projeto “Desportivamente em (Re)Forma”, envolveu durante esta época desportiva, cerca 900 utentes em 25 pólos do município, nas modalidades de Ginástica, Hidroginástica, Chi Kung, Equilíbrio, Dança, Boccia e Walking Andebol.

Na área do Associativismo Desportivo destacam-se a realização Campeonato Nacional Individual de Sub14 Masculino e Feminino de Ténis, organizado pelo Clube de Ténis de Setúbal.

Foi concedido nos meses de junho, julho e agosto o apoio financeiro a diversas coletividades no valor de 253 023,00€, sendo que cerca de 181 453,00, foram atribuídos no âmbito da Matriz de apoio ao movimento associativo relativo ao ano de 2025. Da atividade da Divisão de Desporto nos meses de setembro e outubro, destaca-se no Setor de Promoção Desportiva, o arranque do ano letivo e dos projetos regulares, designadamente, “De pequenino...”, Desporto nas Escolas, Desportivamente em Reforma e Walking Handball.

Na área da intervenção junto da população escolar, iniciou-se mais um ano letivo, com a participação alargada dos alunos da rede escolar pública dos jardins de infância e Escolas do 1.º ciclo, através dos projetos “De pequenino...” e “Desporto nas Escolas - 1º Ciclo”.

No que concerne à população sénior o projeto “Desportivamente em (Re)Forma”, arrancou para mais um ano repleto de atividades, com cerca 1000 utentes inscritos nos 25 pólos do município, envolvendo as modalidades de Ginástica, Hidroginástica, Chi Kung, Equilíbrio, Dança, Boccia e Walking Handball.

Em setembro, o Setor de Eventos Desportivos e Atividades de Natureza organizou e/ou colaborou na realização de mais uma edição da Rampa da Arrábida em Automobilismo, a Regata de Banheiras & Insólitos, assim como o Setúbal Custom Weekend, uma feira que atrai anualmente milhares de pessoas à região de Setúbal.

Na área do Associativismo Desportivo destacam-se a realização de eventos de âmbito nacional e internacional, tais como, o Setúbal Open em Ténis, o Campeonato Nacional de Jiu Jitsu e o Torneio Internacional de Kayak-Polo. Ainda no âmbito do apoio ao associativismo, foi concedido em sessões públicas de Câmara nos meses de setembro e outubro, o apoio financeiro a diversas coletividades, no valor de 91 171,64€.

A Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM), em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e a Câmara Municipal de Setúbal realizou entre os dias 14 de novembro e 6 de dezembro, em Setúbal, na Pousada da Juventude um programa de formação destinado a dirigentes, gestores e colaboradores dos clubes desportivos do município subordinada ao tema “Club Top e Digital – Formação de Gestores e Dirigentes”.

Trata-se de uma iniciativa gratuita que visou apoiar os clubes na sua transição digital. A formação abordou os pilares da transformação digital no desporto, permitiu avaliar o nível de maturidade digital dos clubes participantes e apresentou estratégias e ferramentas práticas para a modernização da gestão, comunicação e desempenho desportivo.

Ao longo de 2025, a **Divisão de Juventude** desenvolveu um conjunto amplo e articulado de iniciativas orientadas para a promoção da participação juvenil, da saúde mental, da criação cultural, da coesão territorial, do voluntariado e da afirmação da juventude enquanto agente ativo da democracia e do desenvolvimento local. As ações realizadas envolveram jovens, escolas, associações juvenis, coletivos informais e múltiplos parceiros institucionais, reforçando uma abordagem integrada e participativa às políticas municipais de juventude.



### Participação Juvenil e Democracia

O ano ficou marcado pelo arranque e consolidação da campanha “SOMOS HOJE – O Nosso Tempo é Agora”, iniciativa estruturante que afirma a juventude como dimensão fundamental na construção da democracia, da liberdade e do futuro do território. A campanha envolveu diretamente 265 jovens, provenientes de várias escolas do concelho, bem como 7 associações juvenis e organizações dirigidas por jovens.

A iniciativa materializou-se em diferentes formatos e contextos: produção de conteúdos audiovisuais (incluindo a minissérie *FUTURO*, disponível no Youtube), painéis artísticos colaborativos, mupis urbanos, ações de rua, forte presença digital e dinamização na Feira de Sant’Iago. Os rostos e mensagens da campanha resultaram de um trabalho colaborativo com jovens e escolas do concelho, procurando dar palco à comunidade juvenil e contribuir para a reflexão crítica sobre os espaços de decisão e de participação disponíveis para as pessoas jovens.

A relevância e impacto da campanha foram reconhecidos nacionalmente, com a atribuição de um Certificado de Boas Práticas pela FNAJ – Federação Nacional das Associações Juvenis.

### PRR – Operação Integrada Local “Sem Âncoras” | UFS

No âmbito da Operação Integrada Local “Sem Âncoras”, na União das Freguesias de Setúbal, foram desenvolvidas várias iniciativas com foco na coesão socio-territorial, valorização identitária e promoção da saúde mental.

**O projeto TAUS a Céu Aberto**, dinamizado em parceria com a Associação Faísca Voadora e numa articulação interserviços (DIJUV e DISOC), promoveu a criação de murais urbanos inspirados nas histórias, identidades e vivências dos bairros do Grito do Povo e dos Pescadores. Paralelamente, realizaram-se sessões em contexto escolar, capacitando jovens para a valorização do território, das memórias locais e da arte urbana enquanto ferramenta educativa e comunitária. O projeto incluiu ainda intercâmbio e partilha de práticas com profissionais internacionais, nomeadamente um grupo de profissionais franceses em contexto de formação.

Foram igualmente desenvolvidas ações de valorização identitária e cultural, com criação de um Núcleo de Arte Urbana participado, concebendo obras artísticas e murais em espaço público. Simultaneamente, deu-se espaço a ações de intercâmbio com profissionais e estudantes internacionais.

Experimentou-se uma cadeia de Oficinas com Crianças e Jovens, da qual resultaram sessões em contexto escolar que culminaram na criação conjunta do **livro infantil "O Viso é o Paraíso"**. Com a turma do Curso Profissional de Ação Educativa do 12º ano da Escola Lima de Freitas, trabalhou-se a relação com o território, escutaram-se as memórias de infância de moradores e consolidou-se um grupo capaz de devolver o trabalho executado a alunos do 1º ciclo que ajudaram a ilustrar o produto final.

Produziram-se 1000 exemplares deste livro que documenta e consolida o percurso criativo, exercícios de memória e reflexões identitárias.

No domínio da **saúde mental**, foram promovidas diversas ações dirigidas a jovens, encarregados de educação e profissionais das áreas da educação, juventude e intervenção social, em articulação com o Gabinete de Saúde/DISOC e parceiros especializados. Destacam-se o reforço dos projetos Bicho de 7 Cabeças, complementado com o Plano A, o Dia Mundial do Stress, centrados na prevenção da ansiedade e da depressão, bem como iniciativas participativas como a “Caixa de Perguntas” e o “Debug” sobre questões de género. Estas 4 iniciativas, complementares ao Bicho de 7 Cabeças, realizaram-se nas Escolas Secundárias sediadas na zona de intervenção o Projeto (a União de Freguesias de Setúbal).

Em 2025, prosseguiu a construção da **Estratégia Municipal de Juventude 2025–2030**, processo desenvolvido em parceria com a Quaternaire Portugal e apoiado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência. O ano foi dedicado essencialmente à fase de diagnóstico e participação, através da realização de entrevistas exploratórias, focus groups, workshops colaborativos, sessões com dirigentes municipais, juntas de freguesia, jovens e movimento associativo juvenil.



Destaca-se a realização do Fórum Municipal de Juventude, que reuniu cerca de 30 participantes e constituiu um momento-chave de recolha de contributos para a definição das prioridades estratégicas. O diagnóstico revelou-se amplamente participado, envolvendo diferentes stakeholders do território, encontrando-se o respetivo plano de ação em fase de consolidação.

### **Espaços e Condições para a Juventude**

Em fevereiro de 2025 foi inaugurado o **Study Spot**, espaço municipal de estudo e trabalho colaborativo, localizado na Casa do Largo. Com acesso gratuito e horário alargado, o espaço respondeu a uma necessidade identificada pelos jovens e afirmou-se rapidamente como local de encontro, estudo e criação de redes de contacto entre a juventude local.

É ainda de destacar a alocação de 3 organizações que trabalham no domínio da Juventude, no equipamento municipal “Centro Multicultural” (All aBoard, Castor e Faísca Voadora). Pretende-se que aquele espaço se transforme num local aberto à comunidade, com enfoque na juventude e na imigração, com programação regular construída em conjunto pelas organizações que o habitam.

Assinala-se ainda a ocupação da Casa do Largo com eventos regulares como os Jogos de Tabuleiro (Associação Castor e BoardGamers), com frequência mensal e participação média de 40 pessoas, e as aulas de Skate proporcionadas ao final da tarde, semanalmente, pela All aBoard.

### **Cultura, Criatividade e Espaço Público**

A programação cultural juvenil assumiu particular relevância ao longo do ano, com destaque para eventos como o “**Irrequieto**”, integrado no Mês da Juventude, a dinamização do “Palco Encontros” na Feira de Sant’Iago e diversas ações de ocupação criativa do espaço público.

Foram igualmente apoiados coletivos juvenis no âmbito do programa **Coletivos com Voz**, com destaque para a criação da Revista Floema, o MicroFestival Mosto, oficinas multidisciplinares, projetos artísticos em contexto museológico e experiências inovadoras como sessões de áudio-desaprendizagem imersiva dirigidas a jovens e movimento associativo.

### **Voluntariado Jovem e Educação Não Formal**

A área do voluntariado manteve forte expressão, com a renovação da Bolsa Municipal de Voluntariado “**Voluntariado Setúbal**” e a realização da 5.ª edição do projeto **Consciente(mente)**, integrado no Programa de Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas do IPDJ. Cerca de 60 jovens participaram em ações ambientais, comunitárias e artísticas em diferentes pontos do concelho, incluindo combate ao desperdício alimentar, limpeza de praias, intervenções no espaço público e criação artística a partir de resíduos.

Destaca-se ainda a realização do **FlaminGO Camp**, iniciativa de intercâmbio internacional e educação não formal que reuniu 32 adolescentes portugueses e franceses, promovendo o contacto com a natureza, a atividade física, a interculturalidade e o desenvolvimento pessoal e social.

### **Notas Finais**

Em 2025, a Divisão de Juventude consolidou o seu papel enquanto estrutura municipal promotora de participação, inovação social e valorização da diversidade juvenil, reforçando uma abordagem integrada às políticas públicas de juventude e afirmando as pessoas jovens como protagonistas ativos no desenvolvimento do concelho de Setúbal

No âmbito da atividade da **Divisão de Mercados e Feiras**, a SELAD teve, ao longo do ano, 1 052 processos tramitados.

Efetuaram-se licenciamentos de recintos itinerantes, improvisados e provas desportivas bem como análise e emissão de pareceres no âmbito do Regulamento de Comércio não Sedentário

No âmbito da gestão do Parque de Sant’Iago foi efetuado o acompanhamento dos diversos eventos realizados (Feira de Sant’Iago, Marchas Populares, Concentração Motard de Setúbal, Circos entre outros).

Existiram 383 atendimentos no GAC e 3.781 atendimentos no NNIES de apoio aos empresários.



O NNIES, durante este período teve 494 ações, entre reuniões, formações, acompanhamento da baixa comercial com eventos focados na sua dinamização, (Feira Outlet, animação de rua, Natal, entre outros) tendo a sua atividade gerado uma receita de 11.955,43 €.

Nos Mercados, foram efetuadas 211 inspeções sanitárias e controlo de qualidade ao nível da segurança alimentar, para acautelar a qualidade do abastecimento público.

Foram efetuados pelo gabinete de medicina veterinária relatórios, associados a apreensões na venda ambulante de pescado, marisco e bivalves, em parceria com a Direção de Recursos Marítimos, GNR e ASAE.

Durante o ano de 2025 realizaram-se alguns eventos de dinamização nos Mercados Municipais, (bailes, showcookings e workshops) bem como recolha de imagens para diversos programas de televisão e reportagens.

Abertura ao público do novo Mercado de Brejos de Azeitão.

Integração de trabalho comunitário com a colaboração DGRSP no total de 3274.5 h.

Quanto a receitas:

O Mercado do Livramento teve uma receita de 306.691,66 €.

O Mercado 2 de Abril teve uma receita de 36.624,47 €.

O Mercado da Conceição teve uma receita de 17.291,31 €.

O Mercado Abastecedor teve uma receita de 105.454,91 €.

A Mostra de Antiguidades e Velharias teve uma receita de 7.840,61 €, com as 3.958 senhas de ocupação vendidas.

A **Divisão de Direitos Sociais e Saúde (DISOC)** assume como objetivos gerais:

- Promover ações e parcerias que contribuam para a criação de dinâmicas que atenuem as desigualdades sociais e promovam a inclusão;
- Promover redes locais de solidariedade social;
- Promover momentos de auscultação e reflexão;
- Envolver os diversos agentes sociais, culturais e económicos e outras parcerias, em projetos de cooperação, permitindo alcançar a satisfação de necessidades das populações mais desfavorecidas.

A promoção de redes locais de solidariedade social, para enfrentar os problemas sociais mais graves e para apoiar os grupos sociais mais vulneráveis tem sido, também, uma preocupação subjacente às nossas atividades, evitando a sobreposição de respostas; trabalhando no sentido da complementaridade; promovendo a coresponsabilização e a articulação das respostas sociais.

No presente documento, serão apresentadas algumas das atividades realizadas ao longo do ano 2025, quer de âmbito geral da DISOC, quer por cada um dos setores que a integram.

## **I. DISOC**

### **1. RADAR SOCIAL SETÚBAL**

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida Radar Social - Criação de equipas para projeto piloto. Após a aprovação da candidatura foi decidida a abertura de Procedimento Concursal Comum para a ocupação de cinco postos de trabalho, na modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo incerto na carreira e categoria de Técnico Superior, visando a constituição de uma equipa multidisciplinar para implementação do projeto piloto Radar Social e a desempenhar funções na Divisão de Direitos Sociais e Saúde.

O projeto Radar Social Setúbal constitui-se como uma mais-valia para a população residente, designadamente através da promoção das entidades locais, para um melhor encaminhamento de problemáticas identificadas; identificação das zonas mais vulneráveis ao nível social para planeamento mais adequado da intervenção (Georreferenciação); atualização do



Diagnóstico Social; identificação, sinalização e encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade social para as respostas psicossociais mais adequadas às problemáticas específicas.

No âmbito da elaboração do Diagnóstico Social foram realizadas as seguintes ações;

- Reuniões com Executivo da Junta de Freguesias Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra; União das Freguesias de Azeitão; Junta de Freguesia de São Sebastião; Junta de Freguesias do Sado; União das Freguesias de Setúbal, para obtenção de informação para o Diagnóstico Social
- Realização de visitas técnicas aos territórios das freguesias do Concelho, para conhecimento da realidade local, tendo em vista obter informação para o Diagnóstico Social.
- Reuniões de trabalho com os diferentes setores/serviços da DISOC (GABS; SPCT; SEI; SAAS) para obtenção de informação.
- Realização de reunião com a Polícia de Segurança Pública, para obtenção de dados e informação para o Diagnóstico Social.
- Término do documento Diagnóstico Social 2025 (abril 2025).
- Realização de Visitas Domiciliárias/Atendimentos/Encaminhamentos.
- Apresentação do Radar Social às equipas do SAAS.
- Reunião Teams com o Centro Distrital de Segurança Social – ISS, IP destinada a orientações para inserção de documentação na plataforma para fecho do ano 2024; e orientações para Auditoria da Estrutura de Missão (PRR).
- Auditoria da Estrutura de Missão (PRR), com Centro Distrital de Segurança Social – ISS, IP, ao Projeto Radar Social Setúbal destinada a orientações relativas à Comunicação do projeto e pedido de informações relativo às sinalizações recebidas
- Participação na reunião dedicada à Estratégia Municipal da Juventude.
- Apresentação e aprovação do documento Diagnóstico Social 2025 em reunião do Conselho Local de Ação Social de Setúbal (junho).
- Realização de visitas técnicas a instituições parceiras da Rede Social.
- Preparação e participação nas visitas de acompanhamento do Núcleo de Apoio Técnico e Áreas Transversais
- Unidade de Desenvolvimento Social do Centro Distrital de Segurança Social – ISS, IP.

Atendimentos/Sinalizações Encaminhamentos 78 24

2. CANDIDATURA “SEM ÂNCORAS” OPERAÇÃO INTEGRADA LOCAL (OIL) DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL, (PRR), COMUNIDADES EM AÇÃO,

2.1. MEDIDA 11.5 - ESPAÇO SAÚDE - SENSIBILIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO E COACHING DAS FAMÍLIAS PARA LIDAR COM QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL

Realização de sessões de sensibilização:

- "Chá com História" realização de sete sessões no Auditório da Casa do Largo.
- "Checklist: Abuso e Prevenção#1" dirigida à Comunidade Educativa, no Auditório da Casa do Largo.
- "Checklist: Abuso e Prevenção" #2 dirigida a Pais e Encarregados de, no Auditório da Casa do Largo.
- "DEBUG", sobre hábitos de estudo dirigida a duas turmas do 11.º ano da Escola Básica e Secundária Lima de Freitas.; duas turmas do 10.º ano da Escola Secundária Sebastião da Gama; quatro turmas do 7.º e 8º anos da Escola Básica Barbosa do Bocage; duas turmas do 9º ano da Escola Básica 2º e 3º ciclos de Aranguez
- “Caixa de Perguntas” dirigida a 2 turmas do 8º e 9º anos da Escola Básica Barbosa do Bocage.
- "Plano A" sobre ansiedade e hábitos de estudo, dirigida a alunos da Escola Secundária Sebastião da Gama.
- "Comigo Não!", sobre Violência no Namoro, dirigida a alunos da Escola Básica e Secundária Lima de Freitas.
- "Mesa Redonda", debate sobre diversas questões de Saúde Mental, dirigido a alunos da Escola Secundária do Bocage.



- Reunião para planeamento das ações no âmbito da Medida 11.5. da Candidatura PRR - OIL - UFS - Sem Âncoras, entre DISOC, DIJUV e Clínicas Mentis Inquietas.

2.2. MEDIDAS: 1.1. OC PESCADORES E GRITO DO POVO; 1.2. OC ALARGADAS COZINHA VIZINHA; 1.3. OC COM CRIANÇAS E JOVENS (TAUS COM HISTÓRIA; 6.2. COZINHA VIZINHA NA APPACDM; 6.5. AÇÕES DE ANIMAÇÃO SOCIO-COMUNITÁRIA DECORRENTES DA DINÂMICA DAS OFICINAS COLABORATIVAS, CRIATIVAS E DE EXPERIMENTAÇÃO (TAUS A CÉU ABERTO); 8.3. INICIATIVAS “POP UP” REGULARES NO TERRITÓRIO COM ENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO (NA ÁREA DA CIDADANIA, AMBIENTE E CULTURA); 8.4. OS MEUS LUGARES” #2 - COZER PERCURSOS NA UFS – CONSTRUÇÃO DE MAPAS DE PERCURSOS PEDESTRES (LUGARES DE MEMÓRIA PREFERIDOS E SONHADOS) ENTRE FREGUESIAS COM VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARTÍSTICO, CULTURAL E AMBIENTAL DE CADA FREGUESIA, ENVOLVENDO POPULAÇÃO E ESCOLAS; MEDIDA 14.1. COZER PERCURSOS NA UFS (“OS MEUS LUGARES”) EVENTO AGREGADO NA UFS DE APRESENTAÇÃO DE PERCURSOS, COM EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS EM TODA A UFS

Oficinas Colaborativas:

- OC Cozinha Vizinha #10 – Culinária.
- OC Cozinha Vizinha #11 – Culinária.
- OC Cozinha Vizinha #14.
- OC Cozinha Vizinha #15 para confeção do Almoço Comunitário – Culinária.
- OC Cozinha Vizinha #18, 19 para elaboração de conteúdos para o livro Oficina Colaborativa Cozinha Vizinha.
- OC Cozinha Vizinha #20 para confeção do lanche da atividade de Magusto.
- OC #21 para confeção de uma receita para o livro - sopa de entulho.
- OC Cozinha Vizinha #22 lanche de Natal para recolha de conteúdos para o livro.
- OC#66 GO6.
- OC#71 GO para efetuar o Mapeamento Cultural com a Cooperativa C4A.
- OC#9 TAUS com História.
- OC GO #70 de apresentação e validação de proposta de mural no âmbito da Tour de Arte Urbana de Setúbal - A Céu Aberto
- OC com GO, APPACDM, Associação Faisca Voadora e DIJUV para apresentação dos artistas e validação das ideias para mural do Caminho dos Pescadores e preparação da inauguração.

Reunião com APPACDM para preparação das atividades da Cozinha Vizinha.

Apresentação da Cozinha Vizinha nas Jornadas do Ambiente.

Almoço Comunitário com o objetivo de mostrar à comunidade as receitas elaboradas no âmbito da Cozinha Vizinha e, permitir o estreitar de laços entre moradores e utentes e funcionários da APPACDM.

Projeto TAUS - Reunião com Associação Faisca Voadora/DIJUV - preparação da atividade TAUS "A Céu Aberto"; Visita "Costas da Cidade" com a Associação Faisca Voadora/ GO e DIJUV.

Mapeamentos do espaço público com a equipa da C4A no território da UFS.

Reuniões com Cooperativa C4A para preparação das atividades.

Mapeamentos do espaço público com a equipa da Cooperativa C4A no território UFS.

Reunião com DIJUV para preparação das próximas atividades no âmbito do Projeto TAUS A Céu Aberto.

Inauguração da exposição “Sobre as Oficinas Colaborativas... TAUS com História” e entrega de diplomas de participação na Escola Básica e Secundária Lima de Freitas.

Sessão de Mapeamento Afetivo com pescadores nos cacifos com a Cooperativa C4A.



Sessões de Mapeamento Afetivo e recolha de memórias de antigas operárias conserveiras no âmbito do projeto "Peixe desviado" realizado com a Cooperativa C4A.

Acompanhamento da pintura participativa com DIJUV, artistas Explicit Citizens, Associação Faisca Voadora, utentes da APPACDM e participantes do GO no âmbito do TAUS A Céu Aberto.

Oficina GO para efetuar o mapeamento e recolha de memórias do bairro dos Pescadores para elaboração do mapa dos murais do TAUS A Céu Aberto com a Cooperativa C4A e Associação Faisca Voadora.

Realização de entrevistas a membros do Grupo das Oficinas Colaborativas no âmbito do podcast "Os meus lugares" promovido pela Cooperativa C4A.

Atividade comunitária Pop Up de visionamento do "Nosso filme" no jardim Grito dos Pescadores.

Realização da atividade comunitária "Magusto" TAUS A Céu Aberto com DIJUV; Associação Faisca Voadora; APPACDM; Cooperativa C4A.

Inauguração do mural na CPCJ: "Acolher, partilhar e respeitar: Juntos construímos a paz", no âmbito da ação " TAUS A Céu Aberto com DIJUV.

Apresentação pública do livro "O VISO É O PARAÍSO" e mostra dos materiais do processo das Oficinas Colaborativas, na Casa da Cultura em articulação com a DIJUV.

Acompanhamento da campanha "Comunidades em ação", com o registo fotográfico de nove participantes das várias iniciativas no âmbito da Candidatura.

### 3. PROGRAMA ESCOLHAS

#### 3.1. 9.ª GERAÇÃO (E9G)

Integração no Consórcio dos projetos "Sem (In) Diferenças", promovido pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM de Setúbal) e TT - Teia Trampolim, promovido pela Sociedade De Estudos E Intervenção Em Engenharia Social, CrL.(SEIES), decorrente de candidatura à 9.ª Geração do Programa Escolhas, implicando participação em reuniões de Consórcio e apoio técnico e logístico necessário à realização de atividades realizadas no âmbito do projeto.

## II. DISOC/GABINETE DE SAÚDE

### 1. REDE PORTUGUESA DOS MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS (RPMS)

Reuniões do Grupo Técnico da Rede Portuguesa dos Municípios Saudáveis.

#### 2. "7 DIAS DO CORAÇÃO"

Preparação e acompanhamento da 13ª edição da iniciativa organizada pelo Centro Hospitalar de Setúbal, em parceria com a Câmara Municipal, a ULSA e a Faculdade de Motricidade Humana, com a realização de rastreios cardiovasculares para a população, em geral, realizada na Placa Central da Av. Luísa Todt;

Participação na Caminhada "7 Dias do Coração" intitulada "Encostas de São Filipe".

### 3. HOSPITAL DOS PEQUENINOS

Preparação e acompanhamento da iniciativa Hospital dos Pequenininhos dirigida a crianças dos 3 aos 10 anos, em parceria com os alunos da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa.

### 4. LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Caminhada "Outubro Rosa" da Liga Portuguesa Contra o Cancro;

Acompanhamento dos Rastreios da Liga Portuguesa Contra o Cancro junto ao Auditório José Afonso e no Parque do Morango em Brejos de Azeitão.

### 5. ESPAÇO SAÚDE

Realização de Rastreios pela Associação Abraço Setúbal, mensalmente, no Espaço Saúde;



### 6. III JORNADAS DE SAÚDE AMBIENTAL E AS AUTARQUIAS

Apresentação do Gabinete de Saúde nas III Jornadas de Saúde Ambiental e as Autarquias, organizadas pela Câmara Municipal de Ansião e Unidade Curricular Estágio I da Licenciatura de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

### 7. DIA MUNDIAL PREVENÇÃO DE QUEDAS

Preparação e realização de sessões de sensibilização dinamizadas pelo Núcleo dos Enfermeiros Especialistas de Reabilitação (NEER) da Unidade Local de Saúde da Arrábida (ULSA) com o apoio da Câmara Municipal, para assinalar o Dia Mundial de Prevenção das Quedas, para idosos utentes do "Desportivamente em (Re)Forma".

### 8. DIA DA FIBROSE PULMONAR

Ação de Sensibilização dinamizada no Jardim do Bonfim.

### 9. COMEMORAÇÃO DIA MUNDIAL DA DIABETES

Realização da Caminhada "História dos Antigos Hospitais de Setúbal" para assinalar o Dia Mundial da Diabetes

### 10. ATELIERS DE VERÃO

Na 27.ª edição dos Ateliers de Verão, destaca-se as seguintes ações:

#### Planeamento

- Receção, análise e seleção de propostas de ateliês e envio de contrapropostas às entidades;
- Definição de aspetos necessários à construção da aplicação informática, em articulação com a DINFOR;
- Aferição de cedência de espaços (articulação com serviços CMS e entidades locais);
- Divulgação da iniciativa (articulação com DICI);
- Elaboração de documentos de apoio;
- Acompanhamento
- Receção e registo de Fichas de Inscrição na aplicação informática;
- Gestão diária de vagas, inscrições, desistências e faltas;
- Atendimento presencial diário para receção de inscrições; trocas de ateliês; informações;
- Visitas diárias aos ateliês.
- Avaliação
- Recolha e análise de questionários de avaliação de participantes e monitores/as.
- Elaboração do Relatório de Avaliação.

### III. SETOR INTERVENÇÃO COM GRUPOS VULNERÁVEIS NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR

#### 1. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE SETÚBAL (SAAS)

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, – Lei de Transferência de Competências para as Autarquias Locais e a Lei n.º 51/2018 que procedem à alteração da Lei do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, estabelecem o quadro da transferência para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, efetivando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local nesta área.

O Decreto-Lei 55/2020, de 12 de agosto, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e para as entidades intermunicipais no domínio da Ação Social, onde se constitui o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), integrando resposta de Ação Social e de Rendimento Social de Inserção, conforme regulado nas Portarias 63/2021 e 65/2021 de março, respetivamente.

Desde 3 de abril de 2023 que a Câmara Municipal de Setúbal cumpre o veiculado no enquadramento legal acima referido, tendo em funcionamento SAAS passando a assegurar atendimento de primeira linha para responder eficazmente às



situações de crise e ou de emergência sociais, bem como acompanhamento social destinado a assegurar o apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais.

O SAAS constitui-se enquanto resposta que assegura o atendimento e acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, exclusão e emergência social, excetuando as situações devidas a catástrofes naturais, calamidades públicas ou outras ocorrências cobertas por legislação específica. É também excetuada, para além das situações já previstas, a Linha Nacional de Emergência Social (LNES).

Foram estabelecidos protocolos com sete instituições do concelho, ao nível de apoio de RSI e Ação Social: Associação Baptista Shalom; Associação Cristã da Mocidade (ACM); Associação de Professores e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras (APACCF); Cáritas Diocesana de Setúbal; Centro Social e Paroquial de São Sebastião (CSPSS); Liga dos Amigos da Terceira Idade (LATI); O Sonho.

Atendimentos sociais: Ação Social e RSI;

Visitas Domiciliárias;

Atendimentos de plantão;

Sinalizações Linha Nacional de Emergência Social (LNES);

Articulação com a DIHAB relativamente à situação de habitação dos munícipes, nomeadamente beneficiários de RSI, ou outros munícipes em situação de desalojamento ou insalubridade;

Reunião com entidades parceiras;

Reunião Comissão de Acompanhamento com CDSS - ISS, IP;

Reunião com Ajudantes de Ação Direta;

Reunião de coordenação de equipas RSI/Ação Social.

## 2. 12.ª CAMPANHA SOLIDÁRIA - "É TEMPO DE AJUDAR 2025 - CORAÇÃO DELTA" - DELTA CAFÉS

Entrega de Kits de Produtos de Higiene Pessoal para Idosos residentes nas Freguesias de Azeitão e de Gâmbia-Pontes e Alto da Guerra e Sado, no âmbito da Campanha Solidária "É Tempo de Ajudar 2025 - Coração Delta", dinamizada pela Delta Cafés

## 3. PLANO MUNICIPAL PARA A POPULAÇÃO IDOSA

### 3.1. GPI – GRANDE E PEQUENOS EM INTERAÇÃO

Realização de sessões temáticas intergeracionais em escolas do 1.º Ciclo em colaboração com o Instituto das Comunidades Educativas (ICE).

Reunião de avaliação do GPI com grupo de trabalho na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal.

### 3.2. GRUPO ENVELHESERES – ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O EnvelheSeres é um grupo de técnico/as que representam diferentes instituições/organismos com intervenção na área do envelhecimento e que desenvolvem a sua atividade no Concelho. Este grupo tem o intuito de desenvolver atividades nas áreas da informação, formação, animação sociocultural e promoção da saúde.

No ano 2025, destacam-se as seguintes atividades:

Preparação, realização e avaliação das seguintes iniciativas:

- “Baile de Carnaval”;
- “Abril, Talentos Mil”;
- “Baile de São Martinho”;
- “Visitas à Igreja e ao Convento de Jesus”;
- “Comemorações Natalícias”.

Preparação e dinamização do Encontro de Partilha de Animadores;



Reuniões com as instituições parceiras para preparação e avaliação das atividades previstas em plano de atividades.

### 3.3. PIQUENICÃO CONCELHIO

Iniciativa de carácter anual, realizada conjuntamente com as juntas de freguesia do Concelho, na qual as pessoas idosas têm oportunidade de conviver e de trocar experiências.

Em 2025, a iniciativa decorreu em setembro, no Largo José Afonso.

### 3.4. COMEMORAÇÕES DOS SANTOS POPULARES

Preparação e realização da Festa dos Santos Populares com desfile de marchas e a entrega de diplomas pelos/as participantes.

## 4. INTERVENÇÃO NA ÁREA DAS DEFICIÊNCIAS

### 4.1. IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL INOVAR AUTISMO - SUPERANDO LIMITES NO AUTISMO: INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Acompanhamento do Seminário sobre Vida Independente no Autismo, o Autismo e ao Teatro, Escola Inclusiva e Educação Inclusiva. Realizado pela Associação Inovar Autismo, uma das parceiras do Grupo Concelhio para as Deficiências e Incapacidades.

### 4.2. INCLUSIVA(MENTE), COM PROPÓSITO - PEDDY FOTO PAPER

Realização de um Passeio pelas ruas da Baixa da Cidade com desafios e pistas fotográficas, para celebrar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, em parceria com o Comércio Local, dinamizado pela APPACDM

## 5. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 189/91, de 17 de maio, para além da representação é assegurado o funcionamento administrativo e prestado apoio logístico, sendo ainda assegurados os transportes necessários para as diligências identificadas. A CMS está representada por duas técnicas superiores (uma a 100% do tempo de trabalho e outra a 50%), e duas assistentes administrativas (a 100% do tempo de trabalho) que integram o mapa afetação da DISOC.

No âmbito das competências da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Setúbal, nas modalidades Restrita e Alargada (artigo 18.º e 21.º), os/as técnicos/as desempenham as seguintes funções: atendimento presencial, visitas domiciliárias, instrução de processos, comunicações e sinalizações de processos ao Ministério Público, execução e acompanhamento de Medidas de Promoção e Proteção, condução de crianças e jovens a centros de acolhimento ou lares de infância e juventude, utilização sistemática da aplicação informática (base de dados nacional).

## IV. SETOR DE PLANEAMENTO GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 1. PROGRAMA REDE SOCIAL – CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE SETÚBAL (CLASS)

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, posteriormente enquadrado pelo Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho. A Câmara Municipal preside ao CLASS e, por inerência, coordena e dinamiza o Núcleo Executivo (NECLAS), prestando todo o apoio administrativo e logístico àquelas estruturas.

Também integra e acompanha diversos grupos de trabalho criados no âmbito da Rede Social. Decorreram assim 2 reuniões plenárias de CLAS e 3 reuniões de NECLAS.

## V. SETOR DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA E INTERCULTURALIDADE

### 1. PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE E NÃO DISCRIMINAÇÃO (PMIND)

#### 1.2. MARÇO MULHER 2025

O 'Março Mulher' é um programa dinamizado pela SEIES em parceria com a CMS e diversas associações e entidades do Concelho. Para a sua concretização destacamos

- Reuniões com a comissão organizadora do Março Mulher para preparação da iniciativa;
- Reunião com a comissão organizadora das "Jornadas Março Mulher 25 – A Saúde das Mulheres";



Organização da Formação de Públicos Estratégicos para obtenção da especialização em Igualdade de Género.

Realização de duas ações de sensibilização dirigidas aos estudantes do Instituto Politécnico de Setúbal - Escola Superior de Educação do 1º ano de licenciatura em Educação Básica, no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, com o objetivo de sensibilizar os futuros profissionais da educação para a importância da prevenção e do combate a esta forma de violência, que constitui uma violação dos direitos humanos.

Workshop "A Saúde da Mulher na Menopausa" em parceria com a Farmácia Atlantic Park e a Junta de Freguesia de São Sebastião.

Campanha "Temos Direito aos nossos Direitos" com o envolvimento das seguintes entidades: APPACDM de Setúbal, Consórcio TT- Teia Trampolim E9G, Guarda Nacional Republicana – CT Setúbal, Escola Básica e Secundária Lima de Freitas - Curso Técnico de Ação Educativa- 12ºano e Programa Municipal Viver Anunciada - Oficina GO.

"Caminhamos pela Igualdade "em parceria com as seguintes Juntas de Freguesia: União das Freguesias de Setúbal, Junta de Freguesia de Setúbal, Junta de Freguesia do Sado e União de Freguesia de Azeitão.

Workshop "Alimentação na Saúde da Mulher" promovida pela SEIES.

Exposição e debate "A História e as Mulheres na Saúde", em parceria com a SEIES.

Conversa sobre "A saúde da Mulher com Deficiência e Neurodiversidade: Quanto está por fazer?" em parceria com a APPADCM de Setúbal.

Workshop "Autocuidado e Prevenção de Burnout em Cuidadores/as" promovido pela União de Freguesias de Setúbal.

"Roda de Conversa - Hábitos para uma Vida Saudável" promovida pela SEIES.

"O autocuidado e a doença mental na saúde no feminino" promovido pelo Hospital de São Bernardo.

Documentário "Incompatível com a Vida" - Visionamento e Debate promovido pelo Hospital de São Bernardo.

Jornadas Março Mulher 2025 – "A Saúde das Mulheres" em parceria com a SEIES, as juntas de freguesia (JFSS, UFS, UFA e JFS) e o IPS.

## 2. SETÚBAL, TERRITÓRIO INTERCULTURAL – PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (STI-PMIM)

No âmbito Plano Municipal para a Integração de Migrantes, designado Setúbal, Território Intercultural (PMIM) destaca-se as seguintes atividades:

### 1.1. MAIO, DIÁLOGO INTERCULTURAL

Destacando entre outras iniciativas a realização da sessão de sensibilização "Saúde Mental em Três Atos – Escutar o que o Corpo Fala – Compreender a Psicossomática", em colaboração com a Clínica Raízes.

### 1.2. DIA INTERNACIONAL DA LÍNGUA MATERNA

Realização de duas sessões de cinema de animação intercultural, envolvendo uma turma de 3º. ano e outra de 4º. ano da Escola Básica dos Arcos

### 1.3. DIA INTERNACIONAL DAS MIGRAÇÕES – DOS MIGRANTES

Apresentação do Livro "Eu vim de longe" de André Pereira, na Casa da Cultura de Setúbal, numa sessão que assinalou simbolicamente o Dia Internacional das Migrações. O projeto integra o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através da Operação Integrada Local da União de Freguesias de Setúbal (OIL UF Setúbal). A sua concretização reforça o compromisso do município com políticas públicas que estimulam o diálogo intercultural e o reconhecimento das várias comunidades presentes no território.

## 3. SETÚBAL, ETNIAS E IMIGRAÇÃO

Tendo por missão a intervenção no âmbito dos fenómenos migratórios e da multiculturalidade, visando a integração dos imigrantes e das comunidades étnico-culturais e a promoção da interculturalidade, este serviço municipal realizou atividades de atendimento, informação e encaminhamento de situações, em articulação com entidades parceiras:



Atendimentos presenciais	Atendimentos Não Presenciais	Novos/as Utente
693	811	204

## VI SETOR DE PROXIMIDADE E COESÃO TERRITORIAL

### 1. VIVER ANUNCIADA - PROGRAMA INTERVENÇÃO TERRITÓRIO NA ANUNCIADA

- Realização de pedidos logísticos para manutenção de espaços público no território dos bairros dos Pescadores e do Grito do Povo.
- Oficinas Colaborativas
- Participação em reunião da Comissão de Moradores do Bº dos Pescadores.
- Atendimentos a munícipes.

### 2. LOTEAMENTO MUNICIPAL GRITO DO POVO

- Contactos com os/as moradores/as do bairro Grito do Povo para esclarecimentos.
- Atendimento a munícipes para alteração de requerimento, pagamento na totalidade.
- Articulação com DICONT
- Realização de escrituras de terrenos do bairro do Grito do Povo.

O **Gabinete de Promoção e Divulgação do Património Histórico e Cultural** realizou, ao longo do ano, visitas destinadas ao público em geral “BOCAGE E A SUA ÉPOCA” evocando o Poeta e locais da cidade ligados direta ou indiretamente à sua vida, sobre diferentes Patrimónios, a bordo da embarcação “Maravilha do Sado”, comemoramos o 25 de Abril, sobre os Cemitérios Históricos de Setúbal em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa.

A participação do Gabinete nas JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO contou com uma visita guiada “UMA VIAGEM PELO BAIRRO SALGADO: DE PERIFERIA RELIGIOSA A ZONA RESIDENCIAL BURGUESA”.

O Ciclo de Conferências “Valorizar o(s) Património(s)” realizou um vasto conjunto de conferências com distintos oradores e em diferentes espaços culturais.

A investigação sobre factos históricos desenvolveu-se igualmente ao longo de todo o ano. Comemoraram-se os 150 Anos de Fran Paxeco com uma exposição, conferência apresentação de livros.

Desenvolvemos o inventário do espólio da Companhia de Sapadores de Setúbal.

Realizou-se as II Jornadas Bienais de Estudos Locais de Setúbal que contou com 15 comunicações.

Ao longo de 2025, o DCDJ desenvolveu uma atividade regular, diversificada e territorialmente abrangente, assegurando a implementação de políticas públicas municipais nas áreas da cultura, do desporto, dos direitos sociais e da juventude.

O conjunto de ações realizadas reflete a continuidade do trabalho de proximidade com a população, o reforço das redes de cooperação institucional e a consolidação de projetos estruturantes, contribuindo para a promoção da inclusão social, da participação cívica e do desenvolvimento do concelho.

## DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E BIBLIOTECAS (DEB)

### Divisão de Administração e Planeamento Escolar (DIAPE)

A DIAPE desenvolve a sua ação tendo por base a missão do DEB, de criar e executar atividades de natureza educativa que contribuam para a promoção do sucesso educativo, para propor estratégias de intervenção, estudos, ações e atividades de carácter educativo e para assegurar o planeamento e gestão dos equipamentos educativos e da ação social escolar.

No ano de 2025, a DIAPE desenvolveu na área da ação social escolar, através da plataforma do GIAE o registo e a anulação das refeições servidas bem como a faturação do serviço de prolongamento, à recolha e análise do movimento de refeições escolares consumidas e das folhas de caixa dos valores recebidos.



No âmbito da marcação e aquisição das refeições escolares a DIAPE acompanha diariamente a marcação no software, novas inscrições e desistências, atendimentos presenciais e telefónicos a pais e encarregados de educação para esclarecimentos, articulação constante com as pessoas responsáveis em cada escola e jardim de infância, de forma cooperativa, contribuindo assim para o bom relacionamento e melhoria do serviço. Em média os atendimentos presenciais, telefónicos e via email rondaram entre a 100 a 150 diários.

No ano letivo beneficiaram do serviço de refeições escolares 3383 alunos carenciados.

No corrente ano foram servidas 955 474 refeições escolares às crianças dos jardim-de-infância e aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da rede pública do concelho, tendo o valor das refeições escolares atingido 2 726 634,70 Euros.

O Município desenvolveu ações de monitorização, fiscalização e avaliação do serviço de refeições adjudicado, por concurso internacional, à entidade prestadora, assegurando a conformidade com os requisitos definidos no respetivo caderno de encargos. Estas ações incidem sobre a verificação das condições funcionais e de manutenção dos equipamentos, o cumprimento dos procedimentos técnico-sanitários e das boas práticas de higiene e manipulação alimentar, bem como a análise da quantidade, qualidade e conformidade nutricional dos alimentos fornecidos. Este processo de controlo técnico visa garantir elevados padrões de segurança alimentar, qualidade nutricional e eficiência na prestação do serviço de refeições à comunidade escolar.

As nossas técnicas da área da nutrição e qualidade alimentar procederam à monitorização das refeições (921) com o devido acompanhamento de crianças com necessidades de saúde especial e verificação do sistema HACCP. Procederam à elaboração das ementas e supervisionaram as reparações dos equipamentos de cozinha danificados. Desenvolveram ações/projetos nas escolas, para promover hábitos saudáveis, num total de 181 sessões abrangendo 7743 alunos.

O Município inscreveu os alunos do 1.º ciclo no Regime Escolar, distribuição de fruta/hortícolas. Foram distribuídas 331 100 peças de fruta, em 2 tomas semanais, nas 35 semanas do referente ano letivo, totalizando uma despesa de 59 598,00€.

Sendo a execução do programa do leite escolar competência da câmara municipal, foi efetuado concurso público, para um total de 5584 alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, distribuídos 334 881 pacotes de leite, cuja despesa foi de 77 101,51€.

Para o Fundo Social Municipal procedeu-se à receção e conferência da despesa paga e à elaboração do mapa anual de apoio relativamente à despesa por classificação económica, da listagem das despesas a enviar à CCDR – LVT.

A despesa total atingiu 2 965 779,79€, sendo a receita no valor de 748 404,19€.

Os transportes escolares para os alunos com necessidades educativas específicas abrangeram um total de 84 alunos, de todos os estabelecimentos de ensino do concelho, repartidos por alunos do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário, representando uma despesa no valor de 304.477,94 Euros.

O Município de Setúbal visando a dignificação e a promoção do trabalho educativo e pretendendo pugnar pela elevação da qualidade do ensino e da aprendizagem, apoiou financeiramente com um total de 541 167,95€, os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas do Concelho.

No âmbito da transferência de competências e naquilo que são os encargos das instalações de cada escola 2,3 e secundária, nomeadamente a limpeza, efetuaram-se todos os procedimentos para os concursos para aquisição de serviços de limpeza por lotes, para um período de 36 meses, para 7 estabelecimentos de ensino, cuja despesa anual foi de 368 209,65€.

O Observatório de Educação é uma área de atividade da DIAPE que visa fazer o levantamento e o estudo de informação relativa ao sistema de ensino do concelho. Tem como missão o acompanhamento, monitorização e avaliação da qualidade, eficácia e eficiência das políticas locais de educação e das políticas nacionais com impacto local. Durante este ano procedeu-se à inserção de mais módulos na plataforma para apoio à recolha de dados para o controle da gestão orçamental.



A Gestão do Orçamental está fortemente presente nas áreas de intervenção da DIAPE. É nosso objetivo gerir o orçamento de forma eficaz, tentando otimizar ao máximo os serviços prestados. Este trabalho é desenvolvido em articulação com os serviços administrativos de cada agrupamento e escola não agrupada, com o intuito de equilibrar a receita e a despesa efetuada.

Segundo a Lei nº. 82/ 2023, de 29 de dezembro de 2023 – Lei do Orçamento de Estado para 2025, foi concedido ao Município de Setúbal, no âmbito da descentralização de competências, uma dotação correspondente ao valor total de 10 758 214,00€, que apresenta um acréscimo de 344 618,00€, em comparação com o ano 2024. Este acréscimo verificou-se em todas as rubricas, à exceção das rubricas Escola a Tempo Inteiro Sem AAAF (AEC's) e Escola a Tempo Inteiro AAAF. Para gerir as competências transferidas, foram utilizadas duas fontes de financiamento, o Fundo de Financiamento da Descentralização de Competências (FFD) e os valores pagos pelos encarregados de educação, referentes às refeições no pré-escolar, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário bem como o prolongamento de horário, valores estes que integram a rubrica “Comparticipações das Famílias”.

Entre a receita e despesa neste ano temos um saldo negativo de 2 826 508,02€.

### **Divisão de Gestão e Projetos Educativos (DIGEPE)**

No decurso do ano de 2025, a Divisão de Gestão e Projetos Educativos (DIGEPE) desenvolveu um conjunto vasto e diversificado de ações no âmbito da gestão educativa municipal, do apoio técnico às escolas e da implementação de projetos educativos estruturantes, assegurando o normal funcionamento das respostas educativas municipais e promovendo a inclusão, a cidadania ativa e o sucesso escolar. Ao longo do ano, a DIGEPE assegurou diversos procedimentos internos e elaborou documentos estruturantes, nomeadamente relatórios de atividades, relatórios de gestão de recursos humanos e financeiros, processos SIADAP, propostas para reuniões da Câmara Municipal, protocolos, contratos de transferência de competências para os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, bem como propostas de projetos e atividades. Foi igualmente garantida a planificação e execução das ações constantes do Plano de Atividades, assim como o apoio técnico, administrativo e logístico a projetos educativos sempre que solicitado pelas comunidades escolares, reforçando a proximidade com os estabelecimentos de ensino e a capacidade de resposta do município.

No âmbito da Escola a Tempo Inteiro, a DIGEPE manteve uma articulação permanente com os parceiros e com os agrupamentos de escolas, assegurando a coordenação global das respostas educativas que a integram, designadamente as Atividades de Animação e Apoio à Família na educação pré-escolar e as Componentes de Apoio à Família e Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do ensino básico. Relativamente à educação pré-escolar, procedeu à gestão das assistentes operacionais dos jardins de infância do concelho, bem como das respetivas AAAF, disponibilizou equipamentos de proteção individual e realizou visitas técnicas regulares de acompanhamento, promovendo uma gestão de proximidade em articulação permanente com as direções dos agrupamentos de escolas. No que respeita às AEC, foram celebrados protocolos de cooperação com as entidades parceiras responsáveis pela sua implementação, realizadas reuniões no início do ano letivo e no final de cada período para efeitos de monitorização e avaliação, efetuadas visitas técnicas de acompanhamento e assegurada a respetiva gestão orçamental, garantindo a qualidade, a sustentabilidade e a continuidade da resposta. Quanto às CAF, foram promovidas reuniões anuais de avaliação, realizadas visitas de acompanhamento e mantida uma articulação constante com os agrupamentos de escolas e entidades parceiras.

No âmbito das redes de cooperação, a Comissão Permanente do Conselho Municipal de Educação reuniu mensalmente ao longo do ano letivo para tratar assuntos relacionados com a gestão escolar e os projetos educativos. O Conselho Municipal de Educação reuniu em maio e julho e, em setembro, foi elaborada a proposta de constituição do novo órgão. A Comissão de Acompanhamento da Transferência de Competências reuniu em abril e julho, tendo a DIGEPE assegurado todos os procedimentos inerentes à organização, acompanhamento e realização destas reuniões. Paralelamente, a DIGEPE



participou em iniciativas e encontros no âmbito da Rede das Cidades Educadoras e da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO, bem como na realização de atividades e ações de divulgação destas redes junto da comunidade educativa, promovendo a visibilidade do município e o reforço da sua estratégia educativa.

No que respeita ao Movimento Associativo de Pais e Encarregados de Educação, a DIGEPE assegurou todos os procedimentos necessários à realização de dois encontros anuais, mantendo igualmente uma articulação e comunicação permanentes com as associações de pais ao longo de todo o ano. No âmbito do apoio a projetos educativos, foram desenvolvidas diversas diligências de apoio às escolas, assegurando apoio logístico, transporte, recursos humanos e apoio financeiro, o que permitiu a concretização de projetos educativos e iniciativas pedagógicas alinhadas com os objetivos estratégicos do município e com as prioridades definidas para a área da educação.

Ainda no domínio dos projetos e atividades educativas, a DIGEPE dinamizou e acompanhou um vasto conjunto de iniciativas de âmbito municipal e em parceria com outras entidades, contribuindo para o enriquecimento das experiências educativas das crianças e dos jovens. Destacam-se a realização diária de sessões do projeto Musicando na educação pré-escolar, a dinamização das visitas do projeto Educar no Mar, as visitas ao Oceanário, os batismos de mergulho, as visitas de campo a Alpertuche e a realização da Kids Dive Summit no âmbito do projeto Kids Dive, bem como o acompanhamento das atividades Eco-Escolas e Escolas Azuis e a preparação e inauguração da iniciativa Golfinho Parade. Foram igualmente desenvolvidas ações no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, integrando projetos de literacia política e democracia nas escolas, a Marcha das Escolas, o Desfile de Percussão e o projeto de Escrita de Canções, integrado no Festival de Música de Setúbal, promovendo a reflexão cívica e a participação ativa da comunidade escolar.

Ao longo do ano, foram ainda promovidas e apoiadas diversas iniciativas de carácter cultural, científico e comunitário, nomeadamente a XI Conferência Anual de Educação de Setúbal, a Noite Europeia dos Investigadores, em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, a cerimónia de entrega do livro Dicionário da História de Setúbal às bibliotecas escolares, a Cerimónia de Receção à Comunidade Educativa, as comemorações do Dia Mundial da Criança com o CircoVagamundo, a iniciativa Há Festa no Parque, o Dia Mundial do Ambiente, o Dia do Brincar e o apoio à implementação do projeto Bibliotecas Livres, entre outras ações de promoção da cidadania, da cultura e da participação comunitária. Foi igualmente desenvolvido o projeto “Todas as Crianças Brincam”, em parceria com a Inovar Autismo, reforçando a resposta inclusiva na educação pré-escolar e promovendo contextos educativos mais acessíveis e equitativos.

No que respeita à formação e capacitação, os trabalhadores da DIGEPE participaram em diversas ações de formação, seminários e congressos, reforçando as suas competências técnicas e pedagógicas e contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. No âmbito da candidatura OIL-UFS, integrada no Plano de Recuperação e Resiliência, decorreram cursos de Português Língua Não Materna, Educação Inclusiva e Literacia Digital, dirigidos a docentes, não docentes e famílias, bem como a implementação do projeto “Microbosques: da semente à floresta”. Implementou-se ainda um ATL para jovens com necessidades específicas e foram concluídos os procedimentos para a criação da Sala Snoezelen e da App do Roteiro Antirracista. Por sua vez, no âmbito do PT2030, a DIGEPE concluiu todos os procedimentos necessários à implementação do Programa VagaLume, nas áreas da literacia digital, artes performativas, caminhos que se trilham, ciências experimentais e mediação sociocultural, consolidando uma estratégia integrada de promoção do sucesso escolar, da inclusão e da coesão social no concelho.

#### **Divisão de Manutenção e Equipamentos de Equipamentos Educativos (DIMME)**

O presente documento constitui um resumo técnico do Relatório Anual de Atividades de 2025 da Divisão de Manutenção de Equipamentos Educativos (DIMEE), unidade orgânica integrada no Departamento de Educação e Bibliotecas da Câmara Municipal de Setúbal. A DIMEE tem como missão assegurar a gestão, manutenção, conservação, apetrechamento e



acompanhamento técnico dos equipamentos educativos do concelho, garantindo condições adequadas de funcionamento, segurança e qualidade dos espaços escolares.

A atuação da Divisão desenvolveu-se em consonância com os objetivos estratégicos do Departamento de Educação e Bibliotecas, nomeadamente a promoção do sucesso educativo, a melhoria contínua das condições físicas dos estabelecimentos de ensino e a gestão eficiente dos recursos públicos, tendo sempre presente a realidade territorial e demográfica do concelho.

No que respeita à sua estrutura organizacional, a DIMEE contou, em 2025, com um total de 29 trabalhadores, maioritariamente integrados na carreira de Assistente Operacional, desempenhando funções de portaria, vigilância e apoio operacional nas escolas básicas da rede pública municipal. A média etária elevada dos trabalhadores e a redução significativa de efetivos na equipa móvel de manutenção constituíram fatores condicionantes da capacidade operacional da Divisão ao longo do ano.

Importa igualmente salientar que, no decurso de 2025, a DIMEE assumiu, de forma transitória, a coordenação do pessoal não docente do Departamento de Educação e Bibliotecas, num universo global de 527 trabalhadores. Esta assunção implicou um acréscimo relevante de responsabilidades, exigindo uma reorganização interna e uma articulação permanente com as unidades orgânicas e os estabelecimentos de ensino, garantindo-se, ainda assim, a continuidade do serviço público e a estabilidade do funcionamento das escolas.

Ao nível do apetrechamento dos equipamentos educativos, foi desenvolvido um trabalho sistemático de levantamento de necessidades, atualização de diagnósticos por escola e emissão de pareceres técnicos para aquisição, substituição e abate de mobiliário e material didático. Em 2025, o investimento global nesta área ascendeu a 99.647,76 €, abrangendo jardins-de-infância, escolas do 1.º ciclo e estabelecimentos do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário, permitindo a melhoria das condições ergonómicas, funcionais e pedagógicas dos espaços educativos.

No domínio da conservação e manutenção do parque escolar concelhio, foram realizadas intervenções de carácter corretivo e pontual, em articulação com outros serviços municipais e juntas de freguesia, atendendo à dimensão, diversidade tipológica e elevado grau de desgaste das infraestruturas existentes. Destaca-se o investimento estrutural de 135.300,00 € na pintura exterior da Escola Básica e Secundária Ordem de Sant'iago.

Paralelamente, foram registadas 337 intervenções de manutenção em diversos estabelecimentos de ensino, correspondendo a um custo global de 10.758,47 €, incidindo maioritariamente em sistemas elétricos, redes de águas e esgotos, pavimentos, coberturas, equipamentos sanitários e infraestruturas desportivas. Ao longo do ano, a DIMEE efetuou 447 visitas técnicas às escolas do concelho, assegurando o acompanhamento das situações sinalizadas e a articulação com os serviços intervenientes.

A diminuição do número global de intervenções face a anos anteriores não refletiu uma redução das necessidades, mas antes as limitações significativas de recursos humanos, em particular na equipa móvel de manutenção, que funcionou, durante largos períodos, com apenas um elemento. Tal situação obrigou à priorização de intervenções consideradas urgentes ou críticas, em detrimento da manutenção preventiva.

No âmbito do planeamento e desenvolvimento da rede educativa, a DIMEE participou na elaboração de documentação técnica e de suporte a candidaturas ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), destacando-se o projeto do Centro Escolar Barbosa du Bocage, que prevê o reforço da oferta de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Encontram-se igualmente em desenvolvimento projetos de requalificação de escolas dos 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, identificadas como prioritárias na Carta Educativa do Concelho.



Relativamente à segurança dos equipamentos educativos, foram promovidas ações de atualização e revisão dos Planos de Emergência, verificação de sinalética, plantas de emergência e equipamentos de combate a incêndios. Foram ainda realizados exercícios de evacuação e simulacros, em articulação com a Proteção Civil Municipal, com o objetivo de testar procedimentos, melhorar a capacidade de resposta operacional e reforçar a preparação da comunidade escolar face a situações de emergência, incluindo o risco sísmico.

Na área das Tecnologias de Informação e Comunicação, foi assegurada a manutenção e assistência aos equipamentos informáticos das escolas do concelho, em articulação com entidades externas. Em 2025, registaram-se 86 pedidos de assistência técnica e foi efetuado o controlo da utilização das multifunções, tendo sido contabilizadas 1.126.411 cópias. Foram igualmente desenvolvidas ações de gestão de plafonds, atualização de utilizadores e acompanhamento técnico dos equipamentos.

A equipa móvel de manutenção executou, ao longo do ano, um total de 293 intervenções, apesar dos constrangimentos associados à redução de efetivos. Esta limitação teve impacto direto na capacidade de resposta e nos prazos de execução, considerando que muitas intervenções exigem mais do que um técnico por razões operacionais e de segurança.

Em síntese, o ano de 2025 caracterizou-se por constrangimentos significativos ao nível dos recursos humanos, com impacto direto na capacidade operacional da DIMEE. Não obstante estas limitações, foi assegurada a continuidade dos serviços essenciais, o apoio técnico às comunidades educativas e a manutenção das condições mínimas de funcionamento e segurança do parque escolar, evidenciando-se a necessidade de reforço estrutural de recursos humanos e de investimento continuado, de forma a garantir uma intervenção mais eficaz, sustentável e orientada para a manutenção preventiva dos equipamentos educativos do concelho.

### **Serviços de Bibliotecas (SEB)**

Ao longo de 2025, a Biblioteca Municipal de Setúbal, em articulação com os seus Polos (Biblioteca de Azeitão, Polo da Bela Vista e Polo de São Julião), desenvolveu uma programação regular, diversificada e de elevado impacto junto da comunidade, cumprindo plenamente a sua missão enquanto biblioteca pública: assegurar o acesso à informação, à educação, à cultura e ao lazer, promovendo a leitura, o conhecimento e a participação cultural.

O trabalho realizado traduziu-se num aumento significativo da afluência de utilizadores, numa forte adesão às atividades promovidas e numa avaliação global muito positiva por parte da comunidade, refletindo a relevância e a qualidade da intervenção desenvolvida.

Durante todo o ano, a Biblioteca Municipal promoveu um conjunto alargado de atividades culturais, educativas e literárias, dirigidas a públicos de diferentes faixas etárias e perfis, incluindo crianças, jovens, adultos, seniores, escolas e famílias.

A programação incluiu exposições artísticas, apresentações de livros, sessões de leitura em voz alta, horas do conto, oficinas pedagógicas, palestras, tertúlias literárias, grupos e clubes de leitura, comemorações de efemérides nacionais e internacionais e grandes eventos culturais de âmbito municipal e regional.

Em janeiro, destaca-se o lançamento da BiblioLED – Biblioteca Pública de Leitura e Empréstimo Digital, projeto estruturante na área da modernização e inovação dos serviços, que registou uma adesão imediata e contínua ao longo do ano, contribuindo para o alargamento do acesso à leitura em formato digital.

A programação manteve-se regular e consistente ao longo de todos os meses, incluindo os períodos de horário de verão, garantindo a continuidade do serviço público e da oferta cultural.

As principais áreas de intervenção da Biblioteca Municipal em 2025 foram:

- . Promoção da leitura e da literacia, através das Horas do Conto, clubes e grupos de leitura (adultos, juvenis e infantis), apresentações de livros e encontros com autores;



- . Valorização da criação artística e cultural, com exposições de artes visuais, pintura, escultura, cerâmica, fotografia, gravura e desenho;
- . Promoção da literatura e da poesia, com destaque para a Casa da Poesia ConVida, tertúlias literárias, leituras encenadas e maratonas de poesia;
- . Educação para a cidadania, saúde e ciência, através de palestras, workshops e atividades em parceria com instituições de ensino superior e outras entidades;
- . Comemoração de efemérides culturais, históricas e literárias, reforçando a memória coletiva e a identidade cultural local;
- . Inovação e transformação digital, através da implementação e consolidação da BiblioLED.

De entre os eventos de maior impacto destacam-se:

- . *Um Dia para Camões em Setúbal*, integrado nas comemorações dos 500 anos de Luís de Camões;
- . *O VIII Seminário da Rede de Bibliotecas de Setúbal – “Bibliotecas e Sustentabilidade: No Trilho dos ODS”*;
- . *A XIV Maratona de Poesia de Setúbal*, subordinada ao tema “Camões sem Ponto Final”;
- . A participação ativa da Biblioteca Municipal em iniciativas municipais de grande dimensão, como o evento “*Há Festa no Parque*”.

Ao longo do ano, foram ainda destacados autores nacionais e internacionais, com exposições bibliográficas do espólio existente, contribuindo para a valorização do património documental da Biblioteca.

Os resultados obtidos ao longo do ano de 2025 evidenciam o impacto positivo do trabalho desenvolvido:

- . Elevada afluência de público, com dezenas de milhares de visitantes ao longo do ano, registando-se especial incremento nos meses com grandes eventos culturais;
- . Avaliação muito positiva por parte da comunidade, com classificações médias consistentemente superiores a 5,8 numa escala de 1 a 6;
- . Crescimento contínuo da BiblioLED, quer ao nível do número de leitores inscritos, quer do número de empréstimos digitais;
- . Forte participação das escolas e da comunidade em geral, consolidando a Biblioteca como espaço de aprendizagem, cultura e lazer;
- . Reforço da visibilidade e do papel institucional da Biblioteca, enquanto agente cultural central no concelho.

Os principais constrangimentos sentidos relacionaram-se com a elevada intensidade da programação face aos recursos humanos disponíveis e com a necessidade de gestão logística e espacial em períodos de maior afluência.

Contudo, a atividade desenvolvida contribuiu de forma clara para os objetivos estratégicos do Município de Setúbal, nomeadamente:

- . Promoção do acesso democrático à cultura, à leitura e à informação;
- . Reforço da participação cultural;
- . Valorização da identidade cultural e literária local;
- . Aposta na inovação, sustentabilidade e transformação digital dos serviços públicos.

Em 2025, a Biblioteca Municipal de Setúbal afirmou-se como um espaço dinâmico, inclusivo e inovador, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento cultural, educativo e social do concelho. A diversidade da programação, a adesão da comunidade e os elevados níveis de satisfação demonstram o impacto positivo das bibliotecas e a sua relevância enquanto serviço público essencial.

### **Serviço de Arquivo (SEA)**

O Serviço de Arquivo foca a sua atividade na salvaguarda da memória histórica, assegurando a custódia de documentos essenciais para a administração e para a investigação histórica.



Este serviço é fundamental para garantir a transparência administrativa e o direito dos cidadãos ao acesso à informação e à identidade cultural local.

O serviço de atendimento desenvolveu 248 atendimentos, em acompanhamento com o período homólogo.

Aplicação externa de arquivo X-arq teve 7364 acessos resultantes de pesquisas de temas diversos relacionados com o espólio municipal, verificando-se uma redução de acessos.

A gestão de depósito, de acordo com procedimentos normalizados, reportou o normal desenvolvimento, identificaram-se 1173 pedidos de documentos com 1103 devoluções, com a continuidade da descompensação da devolução de processos. O normal acompanhamento semanal aos depósitos externos tem sido cumprido, sem interrupção, com saídas ao depósito IMAPARK, Bairro do Liceu e Celestino Rosado Pinto, com as necessárias ligações ao Arquivo Distrital de Setúbal.

Conclusão das intervenções nos armazéns IMAPARK e iniciada a transferência de documentação para os depósitos Celestino Rosado Pinto e Cabo Verde, com a centralização de documentação, proveniente do DAF.

Esta informação detalha o desempenho operacional do serviço de digitalização da Câmara Municipal de Setúbal focado em processos de urbanismo:

- Produção On Demand: Foram concluídos 374 processos de obras particulares, respondendo a solicitações específicas à medida que surgem (modelo *on demand*), o que visa agilizar o atendimento direto aos requerentes.

Esta informação refere-se à atividade técnica de suporte (Serviço de Reprografia) prestada pelo Arquivo Municipal de Setúbal, no âmbito das suas competências de gestão documental e administrativa.

Os dados apresentados destacam a colaboração logística do serviço de reprografia com:

- DICI (Divisão de Informação e Comunicação Institucional): O apoio consistiu na produção de materiais necessários para as estratégias de comunicação da autarquia.
- Processo Eleitoral: Apoio fundamental na preparação de documentação oficial, cadernos ou outros materiais de suporte aos atos eleitorais ocorridos.
- Volume de Produção: Foram realizadas 159016 fotocópias, cumprindo a totalidade das solicitações internas para estas finalidades.

Esta atividade é reportada nos relatórios de gestão da Câmara Municipal de Setúbal, refletindo a função do Arquivo como um centro de recursos não apenas histórico, mas também de apoio operacional à administração local.

Receção e acompanhamento de um grupo de 2 estagiários de Espanha, e 8 estagiários da polónia no âmbito Erasmus, enquadrados nos projetos de digitalização da coleção fotográfica Municipal e da digitalização dos “Tesouros de Setúbal”.

Receção e acompanhamento de um grupo de 4 estagiários da Roménia - Oradea, no âmbito Erasmus, enquadrados nos projetos de digitalização da coleção fotográfica Municipal e da digitalização dos “Tesouros de Setúbal”.

Encerramento do ano letivo em junho e desenvolvimento da atividade ABA “Viagem histórica com Camões”, durante todo o mês de julho, com 37 alunos, num regime diário com duas deslocações a Lisboa à Torre do Tombo e Oceanário.

Itinerância da exposição “Rostos da Nossa Gente” na apanha da ostra, no Centro Comercial Alegro, sede da Junta de Freguesia de Pontes e Alto da Guerra, e Escola Superior de Educação.

O serviço educativo desenvolveu a sua atividade, dentro do cronograma aprovado, abarcando o universo de 4268 alunos (Oficinas Pedagógicas e Projeto AnimArq).

Orientação estágio projeto “Viagem histórica com Camões e Lima de Freitas” - Unidade Curricular: Projeto de Animação e Intervenção – Escola Superior de Educação / Instituto Politécnico de Setúbal – Discente: Diana Kelbya – março a maio 2025.

Agendamento de Oficinas Pedagógicas e Projeto Animarq junto da comunidade educativa para o ano letivo 2025/2026;

Organização do Seminário “Animação Sociocultural” (Professor Doutor Marcelino Sousa Lopes) e Seminário “A3 –



Autarquias, Associativismo e Animação Sociocultural: um olhar sobre o papel do Animador Sociocultural” (Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Setúbal);

Montagem da exposição “Bocage, Setubalense- Registo do homem e do seu tempo e de um storyboard acerca da mesma; Criação de um Storyboard acerca da história do edifício do Arquivo Municipal de Setúbal; Dinamização oficinas pauta letiva (Páscoa e Natal).

O inventário documental do Clube Naval Setubalense baseia-se no preenchimento sistemático de folhas de recolha de dados, seguindo normas de descrição arquivística (ex: ODA, ISAD(G)) para identificar, organizar e descrever cada documento ou série. Os

dados essenciais incluem: identificação (código/referência), título, datas, nível de descrição, dimensão e suporte.

Descrição e organização arquivística do Fundo Família Quebedo, detalhando o seguinte:

- Correção de Séries: Documentos originalmente integrados na série *Inventário de Bens* foram identificados como pertencentes à série *Escrituras*.
- Gestão no X-Arq: A divisão física e lógica entre estas duas séries foi devidamente registada no software de gestão de arquivos X-Arq.
- Conformidade: Esta reorganização reflete fielmente o inventário oficial do Arquivo Distrital de Setúbal, onde o fundo está depositado.
- Renumeração: Foi efetuada uma nova numeração no campo Código de Referência, embora a cota original de cada documento tenha sido preservada para garantir a rastreabilidade e o histórico do arquivo.

Leitura e conversão de manuscritos da Família Salgado em texto digital e impresso.

Diligências administrativas e técnicas relativas à gestão do Arquivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal.

Elaboração de biografias, elaboração mensal do “documento do mês”, elaboração de notas de imprensa, realização de pesquisas e leituras com estudo de fontes bibliográficas, manutenção e atualização do site do Arquivo em X-Arq Web.



## INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Do quadro em análise, verifica-se que as **Receitas Correntes** atingiram o montante de **109 292 320 €**, o que configura um aumento de 13% comparativamente ao período homólogo. Este resultado positivo foi significativamente influenciado pelo desempenho dos impostos diretos, com relevo para a receita proveniente do Imposto Municipal sobre Imóveis (+1,3 milhões de euros) e do Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis (+8 milhões de euros). Por outro lado, observou-se um crescimento da receita oriunda das taxas, multas e outras penalidades, sobretudo, pela receita procedente dos loteamentos e obras (+215 mil euros), da taxa de gestão de resíduos (+964 mil euros), da taxa turística (+653 mil euros) e da receita arrecadada das esplanadas, estacionamento privado e multas/coimas por infrações ao código da estrada.

No que diz respeito às **Receitas de Capital** (sem inclusão dos ativos e passivos financeiros), estas totalizaram **20 105 619 €**, representando um decréscimo de 20% relativamente ao ano anterior, devido a uma diminuição nas rubricas Transferências e Subsídios de Capital e Outras Receitas de Capital.

Relativamente às **Despesas Correntes**, podemos constatar que fez o montante de **99 978 623 €**, mais 8% que o verificado no período homólogo. Por sua vez, as **Despesas de Capital** (sem inclusão dos ativos e passivos financeiros) somaram **43 715 434 €**, evidenciando um expressivo aumento de 140% comparativamente ao período homólogo, impulsionado pelo incremento da rubrica de Aquisição de Bens de Capital.

Recebimentos	2024		2025		Δ 2025/2024		Pagamentos	2024		2025		Δ 2025/2024	
	€	%	€	%	€	%		€	%	€	%		
<b>Saldo de gerência anterior</b>	<b>16 134 712</b>		<b>27 011 943</b>										
Operações orçamentais [1]	14 219 616		25 157 540										
Operações de tesouraria [A]	1 915 096		1 854 403										
<b>Receita corrente</b>	<b>96 508 680</b>		<b>109 292 320</b>		<b>12 783 640</b>	<b>13%</b>	<b>Despesa corrente</b>	<b>92 322 621</b>		<b>99 978 623</b>		<b>7 656 002</b>	<b>8%</b>
R1 Receita fiscal	50 066 816		60 943 796		10 876 980	22%	D1 Despesas com o pessoal	45 416 086		49 406 676		3 990 589	9%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	7 595 461		8 733 582		1 138 121	15%	D2 Aquisição de bens e serviços	26 071 349		28 550 700		2 479 351	10%
R4 Rendimentos de propriedade	2 146 283		2 191 562		45 279	2%	D3 Juros e outros encargos	2 211 537		2 240 175		28 638	1%
R5 Transferências e subsídios correntes	30 584 442		32 051 183		1 466 741	5%	D4 Transferências e subsídios correntes	18 207 439		18 829 109		621 670	3%
R6 Venda de bens e serviços	4 460 609		4 575 050		114 441	3%	D5 Outras despesas correntes	416 210		951 962		535 753	129%
R7 Outras receitas correntes	1 655 069		797 147		- 857 923	-52%							
<b>Receita de capital</b>	<b>25 073 930</b>		<b>20 105 619</b>		<b>- 4 968 312</b>	<b>-20%</b>	<b>Despesa de capital</b>	<b>18 185 181</b>		<b>43 715 434</b>		<b>25 530 253</b>	<b>140%</b>
R8 Venda de bens de investimento	117 198		888 135		770 937	658%	D6 Aquisição de bens de capital	17 795 520		43 396 516		25 600 997	144%
R9 Transferências e subsídios de capital	22 746 821		18 245 073		- 4 501 749	-20%	D7 Transferências e subsídios de capital	389 662		174 598		- 215 063	-55%
R10 Outras receitas de capital	2 209 911		972 411		- 1 237 500	-56%	D8 Outras despesas de capital	-		144 319		144 319	
R11 Reposições não abatidas aos pagament	45 566		51 936		6 370	14%							
<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>121 628 176</b>		<b>129 449 874</b>		<b>7 821 698</b>	<b>6%</b>	<b>Despesa efetiva [5]</b>	<b>110 507 802</b>		<b>143 694 057</b>		<b>33 186 254</b>	<b>30%</b>
<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>7 383 328</b>		<b>15 158 958</b>		<b>7 775 630</b>	<b>105%</b>	Despesa não efetiva [6]	7 565 778		4 902 665		- 2 663 113	-35%
R12 Receita com ativos financeiros	-		-		-		D9 Despesa com ativos financeiros	-		-		-	
R13 Receita com passivos financeiros	7 383 328		15 158 958		7 775 630	105%	D10 Despesa com passivos financeiros	7 565 778		4 902 665		- 2 663 113	-35%
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>143 231 120</b>		<b>169 766 372</b>		<b>26 535 251</b>	<b>19%</b>	<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>118 073 581</b>		<b>148 596 722</b>		<b>30 523 141</b>	<b>26%</b>
<b>Operações de tesouraria [B]</b>	<b>822 930</b>		<b>778 105</b>		<b>- 44 825</b>	<b>-5%</b>	<b>Operações de tesouraria [C]</b>	<b>883 623</b>		<b>737 082</b>		<b>- 146 541</b>	<b>-17%</b>
							<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	27 011 943		23 065 076		- 3 946 867	-15%
							Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	25 157 540		21 169 650		- 3 987 890	-16%
							Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	1 854 403		1 895 426		41 023	2%
							<b>Saldo global [2] - [5]</b>	<b>11 120 374</b>		<b>- 14 244 182</b>		<b>- 25 364 556</b>	<b>-228%</b>
							Despesa primária	108 296 266		141 453 882		33 157 616	31%
							Saldo corrente	4 186 059		9 313 697		5 127 638	122%
							Saldo de capital	6 888 749		- 23 609 815		- 30 498 564	-443%
							Saldo primário	13 331 911		- 12 004 007		- 25 335 918	-190%
							Receita total [1] + [2] + [3]	143 231 120		169 766 372		26 535 251	19%
							Despesa total [5] + [6]	118 073 581		148 596 722		30 523 141	26%

O **Saldo Orçamental Global** (calculado sem os ativos e os passivos financeiros e sem o saldo da gerência anterior), no final do período em análise, totalizou 14 244 182 € negativos, resultado do total de receita efetiva de 129 449 874 € e do total de despesa efetiva de 143 694 057 €.

A **dívida a fornecedores**, à data de 31 de dezembro de 2025 (antes do apuramento de resultados), é de 36 082 961 € (sendo 31 207 960 € o valor registado em dezembro de 2024), dos quais 8 801 965 € (8 412 891€) dizem respeito a passivo não corrente e 27 280 996 € (22 795 069 €) respeitam a passivo corrente. Desta dívida, o montante de 9 698 025 € é respeitante a pagamentos em atraso.



No âmbito do Estatuto dos Benefícios Fiscais, e durante este período, foram aprovadas em sede de Reunião de Câmara, um conjunto de Doações ao Município e Isenções do pagamento de taxas de acordo com os valores infra referidos:

	<b>Total 2025</b>
Doações	<b>31 603,37 €</b>
Isenção de Taxas	<b>97 567,76 €</b>

Foram enviados/tramitados os seguintes Processos de Visto junto do Tribunal de Contas:

<b>N.º PROCESSO</b>	<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>ESTADO</b>
344/2025	“Empreitada “BNAUT - Quebedo”	Isento de Fiscalização
345/2025	Empreitada “BNAUT – Arronches Junqueiro”	Isento de Fiscalização
2490/2025	Empreitada “Construção do Campo Júlio Tavares – Praiense”	Visto Tácito
902/2025	Adicional ao contrato “Prestação de Serviços de implementação do projeto Bairros Comerciais Digitais - Setúbal”	Arquivado, por não ter sido possível proceder, em tempo útil, à sua apreciação em sede de fiscalização prévia especial.
2012/2025	EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO - aquisição de 24 fogos localizados no Distrito de Setúbal	Visto Tácito
2021/2025	EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO - Partes não habitacionais das empreitadas “Requalificação do Bairro Amarelo” e “Reabilitação do Bairro do Forte da Bela Vista edifícios de Habitação Unifamiliar”.	Visado
1653/2025	Adesão do Município à Associação NANOMAT - Associação para os Materiais Avançados - Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações	Visto Tácito
1654/2025	Adesão do Município à Associação Adapt.Local - Rede de Município para a Adaptação Local às Alterações Climáticas	Visto Tácito

#### **Injunções:**

Durante o ano de 2025, foram interpostas as seguintes Injunções ao Município de Setúbal:

<b>N.º Processo / Injunção</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor Reclamado</b>
151301/24.4YIPRT	EXITO EVENTS, UNIPessoal, LDA	58 462,48 €
152912/24.3YIPRT	INOVAQUA - ENGENHARIA E AMBIENTA	644 767,37 €
152901/24.8YIPRT	TECNORÉM - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A	70 768,91 €
152922/24.0YIPRT	TEPAG - PLANEAMENTO, ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA	69 848,81 €
Proc. 777/24.8BEALM	JCNF - Construção, Lda	663 953,87 €
2798/25.4YIPRT	I-VINTE SEIS, LDA	496 747,50 €
6455/25.3YIPRT	TECNORÉM - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A	148 575,98 €
9238/25.7YIPRT	HENRIQUE COSTA & FILHOS, LDA	93 327,94 €
20964/25.0YIPRT	INOVAQUA - ENGENHARIA E AMBIENTE, LDA	343 808,44 €
21389/25.3YIPRT	PROCIFISC XXI - CONSULTING, LDA	61 800,49 €
33239/25.6YIPRT	UNIKONSTRÓI, LDA	81 795,81 €
PROC. 137/25.3BEALM	BNP PARIBAS FACTOR, S.A.	192 517,96 €
46492/25.6YIPRT	HILÁRIO MARTINS BARBOSA, LDA	6 357,37 €
63281/25.0YIPRT	ARPT CONSULTORES DE ENGENHARIA UNIPessoal, LDA	45 186,59 €
79283/25.4YIPRT	BFF BANK S.P.A. - Sucursal em Portugal	15 348 933,23 €
105948/25.0YIPRT	TECNORÉM - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A	294 821,92 €
Proc. 66464/25.0BELSB	GERTAL - COMPANHIA GERAL DE RESTAURANTES E ALIMENTAÇÃO, S.A.	2 330 075,04 €
130721/25.2YIPRT	VIANAS, S.A.	11 289,45 €
136691/25.0YIPRT	LIMPERSADO - LIMPEZA, MÁQUINAS E TRANSPORTES, S.A.	20 508,72 €
<b>VALOR TOTAL 2025 .....</b>		<b>20 983 547,88 €</b>

**Título**

Relatório de Atividades ano 2025

**Coordenação e Compilação**

Equipa Multidisciplinar de Gestão de Fundos Comunitários

**Informação fornecida por:**

Serviços Camarários

**Entidade**

Câmara Municipal de Setúbal

Praça de Bocage 2900 – 276 Setúbal

Telefone: 265 541 500

[www.mun-setubal.pt](http://www.mun-setubal.pt)

**Sessão Assembleia Municipal Ordinária de fevereiro 2026**